

**2019**

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA  
1º QUADRIMESTRE**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE  
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019**



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**



**Governador do Estado**

João Doria

**Secretário de Estado da Saúde**

Dr. José Henrique Germann Ferreira

**Secretário Adjunto**

Alberto Hideki Kanamura

**Chefe de Gabinete**

Eduardo Alex Barbin Barbosa

**COORDENADORES**

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Cesar Fiore - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Osmar Mikio Moriwaki - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Paulo Rossi Menezes - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Pires Barbosa - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Adhemar Dizioli Fernandes – Respondendo Interinamente pelo cargo de Coordenador da Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Eloiso Vieira Assunção Filho - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Victor Hugo Costa Travassos da Rosa - Coordenadoria da Assistência Farmacêutica, CAF

**Presidente do Conselho Estadual de Saúde**

Dr. José Henrique Germann Ferreira



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

## ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO .....	05
II – INFORMAÇÕES GERAIS .....	07
III. 1 - DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	09
III. 2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	11
IV - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS NO PERÍODO.....	30
V – REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS .....	53
VI - DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO.....	62
VII- PROFISSIONAIS DO SUS.....	70
VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019 .....	70
EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE .....	76
EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO .....	115
EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....	171
EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO .....	260
EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS .....	284



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	290
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE .....	305
EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS/PEMC .....	316



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

### I - INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados (artigo 4º, § 1º)

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.

II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. A Programação Anual 2019 está alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

A Programação Anual corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

<b>CAMPOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Meta 2019</b>	Meta do objetivo para o ano.
<b>Ações</b>	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
<b>Produto</b>	Produtos esperados de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data início</b>	Mês para o início de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data término</b>	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2020, registrar mm/aaaa.
<b>Origem dos recursos</b>	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
<b>Áreas Responsáveis</b>	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
<b>Parcerias</b>	Instituições parceiras, quando couber.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

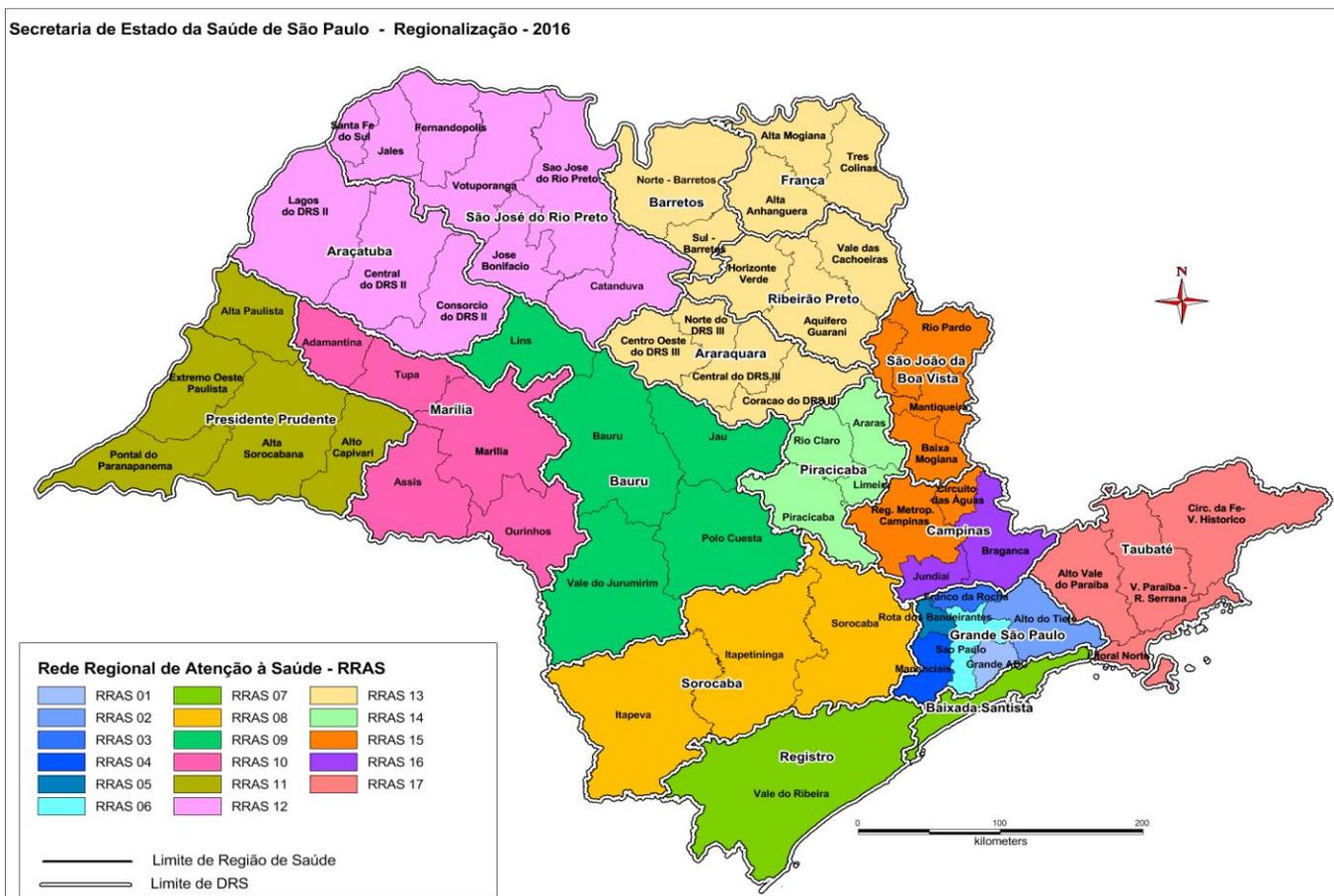
**II – INFORMAÇÕES GERAIS - SARGSUS**

Segundo informações do Ministério da Saúde, a partir de 2018 o SARGSUS migrará para uma nova plataforma (DigiSUS), que irá integrar os instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios de Gestão e Pactuação Interfederativa de indicadores). Neste momento, o novo sistema ainda não está disponível para o preenchimento do Relatório do 1º trimestre de 2019. O Ministério da Saúde encaminhou o seguinte informe: “o desenvolvimento da parte relativa aos relatórios de gestão, que inclui os trimestrais, ainda não foi concluída. Dessa maneira, os estados e municípios podem encaminhar de maneira convencional os seus relatórios para apreciação na Casa de Leis, visto que não há obrigatoriedade de uso do sistema para o envio de relatórios trimestrais. Posteriormente, quando o sistema estiver disponível, o gestor poderá acessá-lo e preencher o seu relatório”.



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Em 2011 a Comissão Intergestores Bipartite/SP produziu avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, criando 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado. O Plano Estadual de Saúde e suas Programações Anuais estruturam-se sobre este modelo de regionalização.





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

III.1 – DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) – DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE  
JANEIRO A FEVEREIRO DE 2019 - 1º BIMESTRE

Valores em R\$	
DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO ATÉ 1º BIMESTRE 2019
(A) = TOTAL DA RECEITA = (B) + (C) + (D)	35.622.970.828,69
(B) = RECEITAS DE IMPOSTOS	34.667.522.477,47
(C) = OUTRAS RECEITAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	588.970.179,92
(D) = TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	366.478.171,30
(E) = TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	10.771.610.097,41
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA = (A) - (E)	24.851.360.731,28
(F) = FUNÇÃO 10 - SAÚDE = (F1) + (F2)	2.426.782.132,55



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

(F1) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2.000.261.500,23
Secretaria da Saúde	2.000.261.500,23
Outras da Administração Direta	0,00
(F2) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	426.520.632,32
(G) = EXCLUSÕES	200.688.949,27
Cancelamento de restos a pagar	396.909,69
Insuficiência financeira	61.408.303,38
Aposentadorias e pensões	1.168.025,22
Despesa intraorçamentária	115.411.823,56
Contribuição para a formação do PIS/PASEP	0,00
Demais deduções	22.303.887,42
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA = (F) - (G)	2.226.093.183,28
APURAÇÃO DO PERCENTUAL	ACUMULADO ATÉ 1º BIMESTRE 2019
TOTAL DESPESA LÍQUIDA / TOTAL RECEITA LÍQUIDA	8,96%

FONTE : SIAFEM/SP - Dados Definitivos - CGE/SEFAZ -21/mar/2019 - 11:00h

D.O.E. de 30/03/2019



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

III.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO - POR FONTE DE RECURSOS / ADMINISTRAÇÃO  
1º QUADRIMESTRE - 2019

Valores em  
R\$ milhões

DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Abril	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>21.426,2</b>	<b>22.137,8</b>	<b>22.702,9</b>	<b>23.361,5</b>	<b>19.749,5</b>	<b>23.526,8</b>	<b>3.777,3</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.739,2	15.494,8	18.123,3	2.628,5
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	2,0	5,2	3,3
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	126,8	131,0	146,4	15,3
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	5.092,4	4.016,6	4.982,8	966,2
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	85,9	213,5	127,7
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	45,7	1,1	0,0	25,9	25,9
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Valores em  
R\$ milhões

DOTAÇÃO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Abril	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>18.562,4</b>	<b>19.453,1</b>	<b>19.452,2</b>	<b>20.089,1</b>	<b>16.394,3</b>	<b>20.023,3</b>	<b>3.629,0</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	15.052,7	12.604,4	15.149,5	2.545,1
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	2,0	5,2	3,3
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.634,4	3.682,7	4.625,2	942,5
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	85,9	213,5	127,7
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3

Valores em  
R\$ milhões

DOTAÇÃO AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Abril	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>2.258,6</b>	<b>2.253,8</b>	<b>2.738,9</b>	<b>2.846,3</b>	<b>2.975,2</b>	<b>3.088,3</b>	<b>113,1</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.487,7	2.686,9	2.770,3	83,4
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.- DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	5,4	5,4	5,4	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	353,2	282,8	306,5	23,7
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR- DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	6,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Valores em  
R\$ milhões

DOTAÇÃO FUNDAÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Abril	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>605,2</b>	<b>430,9</b>	<b>511,8</b>	<b>426,1</b>	<b>380,1</b>	<b>415,3</b>	<b>35,2</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	51,6	54,1	136,6	198,8	203,4	203,4	0,0
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.- DOT.INIC.CR.SUPL.	456,1	304,4	296,6	121,4	125,6	140,9	15,3
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	97,5	72,4	75,9	104,8	51,0	51,0	0,0
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR- DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	2,7	1,1	0,0	19,9	19,9
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 1º QUADRIMESTRE 2019 - POR ADMINISTRAÇÃO

Valores em R\$

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.526.823.887</b>	<b>9.196.830.377</b>	<b>39%</b>	<b>6.706.103.910</b>	<b>29%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>19.889.721.902</b>	<b>20.023.255.695</b>	<b>6.377.652.006</b>	<b>32%</b>	<b>5.737.156.883</b>	<b>29%</b>
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	9.498.729.840	3.383.893.166	2.754.046.281	81%	2.593.949.771	77%
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	715.362.599	689.510.732	261.013.673	38%	216.189.557	31%
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.923.649.684	2.727.214.925	987.595.909	36%	891.675.473	33%
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	347.597.045	414.043.324	126.484.030	31%	90.087.421	22%
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	113.072.469	83.313.785	33.131.864	40%	32.637.732	39%
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	5.161.778.078	1.845.502.323	1.843.043.074	100%	1.843.035.309	100%
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	8.238.397	13.462.743	6.916.176	51%	1.547.570	11%
09012 - UO MASTER	0	10.147.935.713	0	0%	0	0%
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.121.293.790	718.378.983	365.420.998	51%	68.034.048	9%
<b>AUTARQUIA</b>	<b>2.796.643.006</b>	<b>3.088.275.600</b>	<b>2.530.767.246</b>	<b>82%</b>	<b>861.449.977</b>	<b>28%</b>
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	82.459.541	96.068.689	77.520.939	81%	25.807.031	27%
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	557.850.685	605.605.880	514.631.967	85%	162.314.262	27%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	1.917.798.806	2.032.333.831	1.758.357.065	87%	604.982.099	30%
09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	207.726.518	299.501.982	144.254.922	48%	58.548.431	20%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	30.807.455	54.765.218	36.002.353	66%	9.798.155	18%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

FUNDAÇÃO						
	<b>395.270.387</b>	<b>415.292.592</b>	<b>288.411.124</b>	<b>69%</b>	<b>107.497.050</b>	<b>26%</b>
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	304.109.016	314.708.803	205.529.449	65%	81.371.485	26%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	11.048.474	10.886.205	3.821.865	35%	2.855.801	26%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	80.112.897	89.697.584	79.059.810	88%	23.269.764	26%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 1º QUADRIMESTRE 2019 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS**

FONTES	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.614.915</b>	<b>23.526.823.887</b>	<b>9.196.830.377</b>	<b>39%</b>	<b>6.706.103.910</b>	<b>29%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>19.889.721.902</b>	<b>20.023.255.695</b>	<b>6.377.652.006</b>	<b>32%</b>	<b>5.737.156.883</b>	<b>29%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	15.015.041.172	15.149.492.694	4.799.515.094	32%	4.289.140.024	28%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	0	0%	0	0%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.788.951	5.236.506	605.462	12%	181.504	3%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	4.518.656.601	4.625.208.270	1.501.473.163	32%	1.405.617.917	30%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	213.542.113	65.774.949	31%	31.934.099	15%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0	178.205	0	0%	0	
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0			0%		0%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0	10.297.907	10.283.339	100%	10.283.339	100%
<b>AUTARQUIA</b>	<b>2.796.622.627</b>	<b>3.088.275.600</b>	<b>2.530.767.246</b>	<b>82%</b>	<b>861.449.977</b>	<b>28%</b>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.464.353.477	2.770.324.478	2.242.784.260	81%	774.800.100	28%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	5.065.316	5.419.894	348.845	6%	94.151	2%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	327.203.835	306.530.490	285.062.347	93%	86.555.726	28%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	20.379	6.000.738	2.571.794	43%	0	0%
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>395.270.387</b>	<b>415.292.592</b>	<b>288.411.124</b>	<b>69%</b>	<b>107.497.050</b>	<b>26%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	198.556.983	203.443.939	167.768.911	82%	60.972.358	30%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	117.665.156	140.939.214	92.526.527	66%	36.430.736	26%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	78.132.209	51.030.610	27.892.276	55%	10.093.935	20%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	916.039	19.878.829	223.411	1%	21	0%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 1º QUADRIMESTRE 2019 - POR GRUPO DE GASTOS**

GRUPOS DE DESPESAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.526.823.887</b>	<b>9.196.830.377</b>	<b>39%</b>	<b>6.706.103.910</b>	<b>29%</b>
<b>31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>6.334.016.687</b>	<b>6.196.674.379</b>	<b>2.787.244.088</b>	<b>45%</b>	<b>1.766.442.486</b>	<b>29%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	5.253.869.790	5.049.741.588	2.245.554.604	44%	1.429.097.366	28%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	55.495.442	44.157.373	12.844.980	29%	12.844.980	29%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	1.024.651.455	1.102.775.418	528.844.503	48%	324.500.139	29%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

045 - SUPERAVIT FINANCEIRO/VINCULADOS FEDERAIS	0			0%		0%
<b>32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA</b>	<b>18.306.295</b>	<b>72.426.713</b>	<b>20.816.786</b>	<b>29%</b>	<b>20.816.786</b>	<b>29%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	18.306.295	72.426.713	20.816.786	29%	20.816.786	29%
<b>33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>15.842.860.437</b>	<b>16.212.292.073</b>	<b>6.201.809.247</b>	<b>38%</b>	<b>4.844.999.653</b>	<b>30%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	11.930.327.568	12.310.748.796	4.859.678.520	39%	3.645.184.264	30%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	0	0%	0	0%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.777.455	5.205.506	605.462	12%	181.504	3%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	63.547.490	97.347.535	80.019.415	82%	23.669.259	24%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	3.829.273.722	3.778.926.174	1.261.487.794	33%	1.175.964.605	31%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0			0%		0%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0	178.205	0		0	
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	878.870	585.857	18.057	3%	21	0%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	0			0%		0%
<b>44 - INVESTIMENTOS</b>	<b>882.015.825</b>	<b>1.018.026.533</b>	<b>186.960.256</b>	<b>18%</b>	<b>73.844.985</b>	<b>7%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	471.011.930	662.939.825	84.018.354	13%	29.814.065	4%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	11.496	31.000	0	0%	0	0%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	3.687.540	4.854.200	10.977	0%	10.648	0%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	70.067.468	101.067.778	24.095.489	24%	1.802.834	2%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	213.542.113	65.774.949	31%	31.934.099	15%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	57.548	25.293.710	2.777.148	11%	0	0%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	0	10.297.907	10.283.339	100%	10.283.339	100%
<b>45 - INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	0	0	0	0%	0	0%
<b>46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA</b>	<b>4.436.050</b>	<b>27.404.189</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	4.436.050	27.404.189	0	0%	0	0%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 1º QUADRIMESTRE 2019 - POR PROGRAMAS**

PROGRAMAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.526.823.887</b>	<b>9.196.830.377</b>	<b>39%</b>	<b>6.706.103.910</b>	<b>29%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS	22.742.345	99.830.902	20.816.786	21%	20.816.786	21%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	19.595.301.137	20.448.636.429	8.052.815.605	39%	6.021.930.493	29%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	142.020.657	193.321.286	93.551.455	48%	30.467.548	16%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	954.142	1.162.003	445.732	38%	52.959	5%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

0935 - PRODUCAO DE VACINAS, SOROS E MEDICAMENTOS	392.943.832	400.417.446	288.315.024	<b>72%</b>	106.006.614	<b>26%</b>
0936 - FORNECIMENTO DE SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS				<b>0%</b>		<b>0%</b>
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	1.921.436.922	1.112.964.353	477.801.152	<b>43%</b>	385.381.377	<b>35%</b>
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	361.324.974	591.049.533	106.171.269	<b>18%</b>	26.896.848	<b>5%</b>
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	228.882.056	233.777.740	105.168.051	<b>45%</b>	73.490.954	<b>31%</b>
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	35.251.364	32.845.496	6.958.339	<b>21%</b>	6.958.339	<b>21%</b>
1042 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSPITALAR E AMBULATORIAL EM HOSPITAIS UNIVERSITARIOS				<b>0%</b>		<b>0%</b>
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	167.436.546	188.380.533	25.684.139	<b>14%</b>	25.084.581	<b>13%</b>
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	23.512.500	24.600.000	16.189.214	<b>66%</b>	6.104.301	<b>25%</b>
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	189.828.819	199.838.166	2.913.611	<b>1%</b>	2.913.109	<b>1%</b>

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 1º QUADRIMESTRE 2019- POR ATIVIDADES**

ATIVIDADES	2018	2019				
	Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>Total Geral</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.526.823.887</b>	<b>9.196.830.377</b>	<b>39%</b>	<b>6.706.103.910</b>	<b>29%</b>
1377 - REFORMAS AMPL. AREAS FISICAS ADM.DIR.E IND.	113.771.588	204.251.845	58.109.746	28%	21.509.763	11%
2444 - QUALIDADE DE VIDA SAUDE DO TRABALHO	0	0	0	0%	0	0%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2445 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	0	0	0	0%	0	0%
2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	266.047.764	47.091.035	18%	4.621.950	2%
2472 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DE SAUDE	285.244.230	157.577.730	78.559.457	50%	44.718.608	28%
2473 - APOIO A PPP CONSTRUCAO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470	0	0	0%	0	0%
2529 - CONSTR.NOVAS UNIDADES DE SAUDE	0	0	0	0%	0	0%
2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	110.294.000	4.992	0%	4.992	0%
2531 - APOIO PPP - CONTRUCAO HOSP. EST. DE SOROCABA	36.759.856	0	0	0%	0	0%
2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	26.797.351	10.455.924	965.496	9%	760.142	
4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	6.082.055	9.571.336	1.070.199	11%	112.545	1%
4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	11.761.170	6.538.535	56%	1.574.031	13%
4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	38.951.652	12.065.462	31%	3.144.618	8%
4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	95.728.799	82.685.410	86%	24.534.636	26%
4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	45.344.435	8.572.302	19%	2.188.528	5%
4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	204.108.423	112.415.472	55%	50.792.837	25%
4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	80.000.304	62.890.710	79%	21.112.064	26%
4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	268.527.431	101.593.683	38%	101.593.683	38%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.458.577.717	3.142.201.070	49%	1.829.608.417	28%
4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.021.013.094	2.339.282.858	39%	1.991.046.898	33%
4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	1.152.435	440.081	38%	47.308	4%
4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	13.887.360	4.953.408	36%	3.167.729	23%
4863 - RESIDENCIA MEDICA	214.333.524	214.782.147	99.208.071	46%	70.016.135	33%
4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.289.177	2.305.190	32%	2.305.190	32%
4869 - PRODUCAO DE VACINAS	0	57.754	0	0%	0	0%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	105.884.000	48.333.437	46%	48.333.437	46%
5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.098.364.644	2.989.997.190	1.154.588.464	39%	1.154.574.806	39%
5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.512.500	24.600.000	16.189.214	66%	6.104.301	25%
5780 - VACINACAO DE ROTINA	0	0	0	0%	0	0%
5781 - CAMPANHA DE VACINACAO ANIMAL	0	0	0	0%	0	0%
5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	2.594.140	330.211	13%	21.854	1%
5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	101.455	109.389	6.600	6%	0	0%
5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	9.568	5.651	59%	5.651	59%
6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.758.611.276	523.142.814	30%	176.124.557	10%
6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	7.419.470	111.142	1%	111.142	1%
6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.998.844	999.973	20%	307.090	6%
6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872	0	0	0%	0	0%
6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. UNICAMP	395.290.070	0	0	0%	0	0%
6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389	0	0	0%	0	0%
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	23.004.000	7.136.346	31%	7.136.346	31%
6182 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	167.436.546	0	0	0%	0	0%
6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819	0	0	0%	0	0%
6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.758.672	3.001.266	31%	3.001.266	31%
6190 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164	0	0	0%	0	0%
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	729.081.860	238.587.474	33%	236.553.616	32%
6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	120.869.785	43.611.403	36%	43.611.403	36%
6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	1.492.697.965	721.224.091	233.646.298	32%	181.123.174	25%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	595.413.811	206.271.687	35%	206.271.687	35%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

6243 - VIGILANCIA DOEN. E AGRAVOS NAO TRANSMISSIVEIS	0	0	0	0%	0	0%
6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	403.212	109.055	27%	30.572	8%
6259 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406	0	0	0%	0	0%
6260 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939	0	0	0%	0	0%
6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	0%	30.568.000	0%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	194.133.000	453.642	0%	453.642	0%
6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	0	0%	0	0%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	117.300.000	163.439.200	39.667.550	100%	39.667.550	100%
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	0	155.986.064	147.232.236	100%	120.551.648	100%
9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	0	425.442.943	113.187.344	100%	113.187.344	100%
9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	0	414.171.836	111.123.833	100%	111.066.252	100%
9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	0	25.378.355	1.666.949	100%	1.666.949	100%
9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	0	188.380.533	25.684.139	100%	25.084.581	100%
9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	0	23.086.824	3.957.073	100%	3.957.073	100%
9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	0	199.838.166	2.913.611	100%	2.913.109	100%
9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	0	51.372.362	14.709.297	100%	14.709.297	100%
9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	0	48.458.540	6.107.489	100%	6.107.489	100%

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 1º QUADRIMESTRE 2019 - POR ATIVIDADES DENTRO DOS PROGRAMAS

PROGRAMAS/ATIVIDADE		2018	2019				
		Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>PROGRAMAS/ATIVIDADE</b>		<b>22.891.806.475</b>	<b>23.526.823.887</b>	<b>9.196.830.377</b>		<b>6.706.103.910</b>	
<b>Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS</b>		<b>22.742.345</b>	<b>99.830.902</b>	<b>20.816.786</b>	<b>21%</b>	<b>20.816.786</b>	<b>21%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS	6259 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406	51.372.362	14.709.297	29%	14.709.297	29%
	6260 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939	48.458.540	6.107.489	13%	6.107.489	13%
<b>Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP</b>		<b>19.595.301.137</b>	<b>20.448.636.429</b>	<b>8.052.815.605</b>	<b>39%</b>	<b>6.021.930.493</b>	<b>29%</b>
	4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	268.527.431	101.593.683	38%	101.593.683	38%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.458.577.717	3.142.201.070	49%	1.829.608.417	28%
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.021.013.094	2.339.282.858	39%	1.991.046.898	33%
	5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.E STADUAL	3.098.364.644	2.989.997.190	1.154.588.464	39%	1.154.574.806	39%
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.758.611.276	523.142.814	30%	176.124.557	10%
	6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872	0	0	0%	0	0%
	6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	395.290.070	0	0	0%	0	0%
	6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389	0	0	0%	0	0%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	23.004.000	7.136.346	31%	7.136.346	31%
	6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	729.081.860	238.587.474	33%	236.553.616	32%
	6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	120.869.785	43.611.403	36%	43.611.403	36%
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	595.413.811	206.271.687	35%	206.271.687	35%
	6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	194.133.000	453.642	0%	453.642	0%
	6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	0	0%	0	0%
	6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	117.300.000	163.439.200	39.667.550	24%	39.667.550	24%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	0	30.301.672	30.300.488	100%	9.367.343	31%
	9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	0	425.442.943	113.187.344	27%	113.187.344	27%
	9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	0	414.171.836	111.123.833	27%	111.066.252	27%
	9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	0	25.378.355	1.666.949	7%	1.666.949	7%
<b>Total de 0932 - VIGILANCIA EM SAUDE</b>		<b>142.020.657</b>	<b>193.321.286</b>	<b>93.551.455</b>	<b>48%</b>	<b>30.467.548</b>	<b>16%</b>
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA	6.082.055	9.571.336	1.070.199	11%	112.545	1%
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	11.761.170	6.538.535	56%	1.574.031	13%
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	38.951.652	12.065.462	31%	3.144.618	8%
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	45.344.435	8.572.302	19%	2.188.528	5%
	4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	80.000.304	62.890.710	79%	21.112.064	26%
	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.289.177	2.305.190	32%	2.305.190	32%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	403.212	109.055	27%	30.572	8%
<b>Total de 0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE</b>		<b>954.142</b>	<b>1.162.003</b>	<b>445.732</b>	<b>38%</b>	<b>52.959</b>	<b>5%</b>
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	1.152.435	440.081	38%	47.308	4%
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	0	0	0	0%	0	0%
	5807 - INOVACAO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	9.568	5.651	59%	5.651	59%
<b>Total de 0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS</b>		<b>392.943.832</b>	<b>400.417.446</b>	<b>288.315.024</b>	<b>72%</b>	<b>106.006.614</b>	<b>26%</b>
0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	95.728.799	82.685.410	86%	24.534.636	26%
	4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	204.108.423	112.415.472	55%	50.792.837	25%
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS	0	57.754	0	0%	0	0%
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	7.419.470	111.142	1%	111.142	1%
	6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	100%	30.568.000	33%
<b>Total de 0936 - FORNECIMENTO DE SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS</b>		<b>0</b>			<b>0%</b>		<b>0%</b>
0936 - FORNECIMENTO DE SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	0	0	0	0%	0	0%
<b>Total de 0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS</b>		<b>1.921.436.922</b>	<b>1.112.964.353</b>	<b>477.801.152</b>	<b>43%</b>	<b>385.381.377</b>	<b>35%</b>
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	2472 - SAUDE EM ACAA- PROJETO APOIADO PELO BID	285.244.230	157.577.730	78.559.457	50%	44.718.608	28%
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	105.884.000	48.333.437	46%	48.333.437	46%
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	2.594.140	330.211	13%	21.854	1%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	1.492.697.965	721.224.091	233.646.298	32%	181.123.174	25%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES		125.684.392	116.931.748	93%	111.184.305	88%
<b>Total de 0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE</b>		<b>361.324.974</b>	<b>591.049.533</b>	<b>106.171.269</b>	<b>18%</b>	<b>26.896.848</b>	<b>5%</b>
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	1377 - REFORMA/AMPL.DE UNIDADES DA ADM.DIRETA E IND.	113.771.588	204.251.845	58.109.746	28%	21.509.763	11%
	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	266.047.764	47.091.035	18%	4.621.950	2%
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	0	110.294.000	4.992	0%	4.992	0%
	2473 - APOIO A PPP CONSTRUCAO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470	0	0	0%	0	0%
	2529 - CONSTRUCAO DE NOVAS UNIDADES DE SAUDE	0	0	0	0%	0	0%
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	0	0	0%	0	0%
	2531 - APOIO PPP -CONSTRUCAO DO HOSPITAL DE SOROCABA	36.759.856	0	0	0%	0	0%
	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	26.797.351	10.455.924	965.496	9%	760.142	7%
	<b>Total de 0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE</b>		<b>228.882.056</b>	<b>233.777.740</b>	<b>105.168.051</b>	<b>45%</b>	<b>73.490.954</b>
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	13.887.360	4.953.408	36%	3.167.729	23%
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	214.333.524	214.782.147	99.208.071	46%	70.016.135	33%
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	0	0	0	0%	0	0%
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	101.455	109.389	6.600	6%	0	0%
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.998.844	999.973	20%	307.090	6%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>Total de 0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS</b>		<b>35.251.364</b>	<b>32.845.496</b>	<b>6.958.339</b>	<b>21%</b>	<b>6.958.339</b>	<b>21%</b>
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.758.672	3.001.266	31%	3.001.266	31%
	6190 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164	0	0	0%	0	0%
	9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC		23.086.824	3.957.073		3.957.073	17%
<b>Total de 1042 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSPITALAR E AMBULATORIAL EM HOSPITAIS UNIVERSITARIOS</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
1042 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSPITALAR E AMBULATORIAL EM HOSPITAIS UNIVERSITARIOS	6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	0	0	0	0%	0	0%
	6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	0	0	0	0%	0	0%
	6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	0	0	0	0%	0	0%
<b>Total de 1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR</b>		<b>167.436.546</b>	<b>188.380.533</b>	<b>25.684.139</b>	<b>14%</b>	<b>25.084.581</b>	<b>13%</b>
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	6182 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	167.436.546	188.380.533	25.684.139	14%	25.084.581	13%
<b>Total de 2826 - COMUNICACAO SOCIAL</b>		<b>23.512.500</b>	<b>24.600.000</b>	<b>16.189.214</b>	<b>66%</b>	<b>6.104.301</b>	<b>25%</b>
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.512.500	24.600.000	16.189.214	66%	6.104.301	25%
<b>Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL</b>		<b>0</b>	<b>199.838.166</b>	<b>2.913.611</b>	<b>1%</b>	<b>2.913.109</b>	<b>1%</b>
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819	0	0	0%	0	0%
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	0	199.838.166	2.913.611	1%	2.913.109	1%

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

**OUTRAS LEGISLAÇÕES RELATIVAS AOS AJUSTES DA SES À LEI COMPLEMENTAR FEDERAL 141/12**

**Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013 de São Paulo**

*Cria e organiza, na Secretaria da Saúde, a Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, transfere e extingue unidades que especifica, altera o Decreto nº 40.200, de 18 de julho de 1995, que regulamenta as atividades do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES e dispõe sobre a composição e as atribuições de seu Conselho de Orientação, e dá providências correlatas.*

**Decreto 59.080, de 12 de abril de 2013**

*Estabelece normas para a estruturação dos Sistemas de Administração Financeira e Orçamentária do Estado e à vista do disposto no Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013.*

**Instrução DPDO 5 de 16-4-2013**

*Dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde.*

*A Diretora da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Orçamentário, tendo em vista a edição do Decreto nº 59.080 de 12 de abril de 2013, resolve:*

*Artigo 1º - Ficam incluídas no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, que dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde a Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FUNDES e respectiva Unidade de Despesa com a seguinte codificação:*



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E.)	DENOMINAÇÃO
09000				SECRETARIA DA SAÚDE
	09012	090021		Fundo Estadual de Saúde – FUNDES
			090197	Secretaria Executiva do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES

*Artigo 2º - Fica incluída no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, a seguinte Unidade de Despesa na Unidade Orçamentária Administração Superior de Secretaria e da Sede com a seguinte codificação:*

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E.)	DENOMINAÇÃO
09000				SECRETARIA DA SAÚDE
	09001	090010		Administração Superior da Secretaria e da Sede
			090196	Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**IV – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA NO PERÍODO - 1º QUADRIMESTRE 2019 – GNACS**

**MAPA DE PRODUÇÃO DE AUDITORIAS**

1º Quadrimestre (X)

2º Quadrimestre ( )

3º Quadrimestre ( )

ANO 2019

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
1		DENASUS	001.0201.000203/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA			X
1		MP	001.0201.001922/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JANDIRA			X
1		CGU	001.0201.000166/2011 / 2062191/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	PIRAPORA DO BOM JESUS			X
1		DENASUS	001.0201.001585/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAPECERICA DA SERRA			X
1	GNACS		001.0201.001431/2012 /	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES	MOGI DAS CRUZES			X
1		DENASUS	001.0201.001389/2012 / 2021067/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	BIRITIBA MIRIM	X		
1		CAMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA	001.0201.001256/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA			X
1	GNACS		001.0201.000098/2016 / 881541/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	GNACS		001.0201.001704/2017	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	CAPARICUIBA			X
1	GNACS		001.0201.001693/2017 / 548140/2019	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ		X	
1	GNACS		001.0201.001694/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001696/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001697/2017	HOSPITAL ESTADUAL PROFESSOR CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO			X
1	GNACS		001.0201.001698/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001699/2017	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	COTIA			X
1	GNACS		001.0201.001700/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA-HOSPITAL SERRARIA	DIADEMA	X		
1	GNACS		001.0201.001702/2017	HOSPITAL DA CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO	MOGI DAS CRUZES			X
1	GNACS		001.0201.001703/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA	X		
1	GNACS		001.0201.001706/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI			X
1	GNACS		001.0201.001707/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA			X
1	GNACS		001.0201.001708/2017	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001726/2017	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA SANTA CASA DE MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES			X
1	GNACS		001.0201.001727/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001689/2017	HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO			X



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	DRS-1		001.0201.002198/2017	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA VALE A PENA VER DE NOVO	GRANDE SÃO PAULO			X
1		MP	001.0201.000337/2017 / 852868/2019	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JUQUITIBA	X		
1	GNACS		001.0201.001439/2017 / 2043540/2018	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001649/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.001113/2018 / 1822166/2018	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001054/2018 / 670175/2019	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.000846/2018 / 431800/2019	HOSPITAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.000085/2018	FARMÁCIA MEDEX INSTITUTO DE ASSISTENCIA MÉDICA DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000086/2018	FARMACIA MEDEX AME MARIA ZÉLIA				X
1	GNACS		001.0201.000087/2018	FARMÁCIA MEDEX OSASCO	OSASCO			X
1	GNACS		001.0201.000117/2018 / 1965022/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.000167/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 GUARULHOS	GUARULOS			X



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	GNACS		001.0201.000168/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME MARIA ZELIA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000169/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME VÁRZEA DO CARMO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000170/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.000171/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF FRANCO DA ROCHA		X		
1	GNACS		1914781/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		2129575/2018	FARMACIA MEDEX	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO	X		
1	GNACS		2071004/2018	FARMÁCIA MEDEX	SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ	X		
1	DRS-1		468501/2019	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	DRS-1		374510/2019	HOSPITAL MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES PREFEITO WALDEMAR C. FILHO	MOGI DAS CRUZES	X		
1	DRS-1		375693/2019	SANTA CASA DE SUZANO	SUZANO	X		
1	DRS-1		381763/2019	IRMANDANDE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	DRS-1		381074/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		566276/2019	HOSPITAL SÃO MATEUS	SÃO PAULO	X		
1	GNACS			CAISM DR DAVI CAPISTRANO ÁGUA FUNDA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			CAISM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO PINEL	SÃO PAULO		X	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	GNACS			CENTRO DE ESPECIALIDADE EM REABILITAÇÃO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI	MOGI DAS CRUZES		X	
1	GNACS			CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL DAS CLINICAS LUIZIA DE PINHO MELO	MOGI DAS CRUZES		X	
1	GNACS			HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL E MATERNIDADE INTERLAGOS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	CAIEIRAS		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA GOVERNADOR ORESTES QUERCIA	DIADEMA		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL SAOPEMBA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA	SÃO PAULO		X	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DR ALBANO DA FRANCA ROCHA SOBRINHO	FRANCO DA ROCHA		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	CARAPICUIBA		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DECARVALHO	GUARULHOS		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAPEERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR. JOSE PANGELA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DIDIO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL VILA CACHOEIRINHA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL HELIÓPOLIS UGA I	SÃO PAULO		X	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	GNACS			HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL IPIRANGA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPAS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	FERRAZ DE VASCONCELOS		X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	COTIA		X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL SUL	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DO CORAÇÃO INCOR	SÃO PAULO		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS			IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	SÃO PAULO		X	
1	DRS-1		Avaliação	SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO			
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
2		MPE	000964/2015	Sta Casa de Pereira Barreto	Pereira Barreto		X	
2		MPF	001971/2016	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Araçatuba	X		
2		PM	002155/2013	Hosp Beneficente José Fortunato de Castilho	Castilho			
2	DRS II		001684/2012	Sta Casa de Andradina				
2		PM	002229/2014	Sta Casa de Birigui	Birigui	X		
2		MS/OUV	00588/2015	Sta Casa de Guararapes	Guararapes	X		
2	DRSII		001001/2015	Sta Casa de Penápolis	Penápolis	X		
2		MPF	001828/2015	Santa Casa de Buritama	Buritama	X		
2		MPE	001207/2015	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba	X		
2	SES		000313/2016	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		001510/2016	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		00307/2015	Sta Casa de Birigui	Birigui	X		
2	DRS II		001438/2017	Sta Casa de Auriflama	Auriflama	X		
2	DRS II		001439/2017	Sta Casa de Andradina	Andradina	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2	DRS II		001437/2017	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba	X		
2	GNACS		100424/2018	Sta Casa de Buritama	Buritama	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
3	GNACS		0009.001.02.03.009	SANTA CASA	TABATINGA	X		
3		MPSP	001.0203.001465/2007	SANTA CASA	RIBEIRÃO BONITO	X		
3	GNACS		0009.001.02.02.009	SANTA CASA	ARARAQUARA	X		
3	GNACS		001.0203.001792/2017	HOSPITAL	MATÃO	X		
3	GNACS		001.0203.001794/2017	SANTA CASA	SÃO CARLOS	X		
3	GNACS		001.0203.001795/2017	HOSPITAL	PORTO FERREIRA	X		
3	GNACS		SANTA CASA SUST.	HOSPITAL	MATÃO		X	
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
4	DRS04/GA B		1067 / 2017	Rede Cegonha	Cubatão	X		
4	SES/CRS/D RS IV		RESOLUÇÃO SS Nº 13 DE 05/02/2014, QUE DETERMINA CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DOS REPASSES FINANCEIROS REFERENTES AOS SUSTENTÁVEIS; RESOLUÇÃO Nº 39, DE 09/04/2014,QUE APROVA O MAPA DE INDICADORES; PORTARIA DRSIV QUE INSTITUI A COMISSÃO REGIONAL DE MONITORAMENTO	SANTA CASA DE SANTOS, HOSPITAL SANTO AMARO, HOSPITAL IRMÃ DULCE	SANTOS, GUARUJÁ E PRAIA GRANDE	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

5	DRS.V			PIO XII	BARRETOS			
5	DRS.V		202521/19	PIO XII	BARRETOS		X	
5	DRS.V		105844/19	PIO XII	BARRETOS		X	
5	DRS.V		75326/19	PIO XII	BARRETOS		X	
5	DRS.V		75327/19	PIO XII	BARRETOS		X	
5		M.P.E.	001014/18	Santa Casa	Olimpia	X		
5	GNACS		00825/07	HOSPITAL	BEBEDOIRO	X		
5		MPE	13988/19	FARMACIA	VIRADOURO	X		
5		MPE	260849/19	Santa Casa		X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
6	GNACS		193977/2016	Farmacia MEDEX BAURU		X		
6		MP	2143656/2016		Santa Casa de Avare	X		
6	GNACS		003/2017	Santas Casas Sustentaveis	Bauru, Jau, Lins e Promissao		X	
6		GNACS	2071438/2018	Farmacia MEDEX (Ribavirina)				
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
7	GNACS		1590/2013	SMS CAMPINAS	CAMPINAS			X
7	GNACS		2783/2017	Hospital Regional de Jundiaí	JUNDIAÍ			X
7	GNACS		2784/2017	Hospital Estadual de Sumaré	SUMARÉ			X
7	GNACS		2785/2017	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	BRAGANÇA			X
7	GNACS		2802/2017	Santa Casa Anna Cintra	AMPARO			X
7	GNACS		004/2018	Hospital Augusto de Oliveira Camargo	INDAIATUBA			X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

7	GNACS		1250/2018	Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi - Hospital Ouro Verde	CAMPINAS			X
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Situação (preencher com X)		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
8	GNACS/SES		000486/2008	Santa Casa	Ipuã	X		
8	GNACS/SES		000681/2008	Farmácia Medex	Franca	X		
8		Diaud/sp	000046/2009	Secretaria Saúde	São Joaquim da Barra	X		
8	GNACS/SES		000385/2009	Santa Casa	São Joaquim da Barra	X		
8		MS	000420/2009	CAPS I	Guará	X		
8		Denasus	000661/2009	Secretaria Saúde	Jeriquara	X		
8	GNACS/SES		000270/2010	Santa Casa	São Joaquim da Barra			
8	GNACS/SES		000272/2010	Farmácia Medex	Franca			
8	GNACS/SES		000273/2010	Santa Casa	Guará	X		
8	GNACS/SES		000275/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia	X		
8	GNACS/SES		000276/2010	Santa Casa	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000349/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia	X		
8		DP	000423/2010	Santa Casa	Pedregulho	X		
8		CGU	000758/2010	Secretaria Saúde	Jeriquara	X		
8		CGU	000759/2010	Secretaria Saúde	Ipuã	X		
8	DRS 8		000811/2010	Santa Casa	Pedregulho	X		
8		MP	000233/2011	Hospital Coração	Franca	X		
8		MS	000594/2011	UBS I	Orlândia	X		
8		MS	000595/2011	Laboratório Regional	São Joaquim da Barra	X		
8		MS	000260/2012	Santa Casa	Franca	X		
8		Diaud/sp	000264/2012	Secretaria Saúde	Cristais Paulista	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

8		PJ	000666/2012	Secretaria Saúde	Itirapuã	X		
8		MS	000708/2013	Santa Casa	Franca	X		
8		SMS	000780/2013	Santa Casa	Ipuã	X		
8		MS	000989/2013	Santa Casa	Franca	X		
8		MS	000792/2014	Santa Casa	São Joaquim da Barra	X		
8		MP	000865/2014	Santa Casa	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000905/2014	Secretaria Saúde	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000098/2015	Santa Casa	Guará	X		
8	DRS 8		000794/2016	Santa Casa	Guará	X		
8	DRS 8		001127/2016	Santa Casa	São Joaquim da Barra	X		
8	GNACS/SES		001618/2016	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8/Cross		002637/2016	Santa Casa	Franca			X
8		SMS	000195/2017	Secretaria Saúde	Franca	X		
8		MP	000455/2017	Santa Casa	Patrocinio Paulista	X		
8	Regulação/CRS/SES		000556/2017	Santa Casa	Franca	X		
8		MS	001262/2017	Estratégia Saúde Família	Morro Agudo	X		
8	DRS 8 OUIDORIA		001276/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8 OUIDORIA		001277/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8 OUIDORIA		001278/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8		001279/2017	Fundação Judas Iscariotes	Franca	X		
8	GNACS		001310/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	GNACS		001478/2017	Santa Casa	Ituverava	X		
8	DRS 8		000297/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca	X		
8	DRS 8		000952/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	DRS 8		000953/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	DRS 8		000954/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	DRS 8		000955/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	CRS/SES		Sem nº de Processo - SUSStentáveis	Santa Casa	Franca		X	
8	CRS/SES		Sem nº de Processo - SUSStentáveis	Santa Casa	Ituverava		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

8	DRS 8		Ofício Circular nº 009/2018	Home Care - Ações Judiciais	Franca	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
9	DRS		1175/2009	Secretaria Municipal de Saúde	Lucélia	X		
9	GNACS		1464/2016	Hospital das Clínicas Materno Infantil	Marília	X		
9	CRS		200/310/2017	SANTA CASA DE PALMITAL	PALMITAL	X		
9		TCE	419/2018	MEDEX	ASSIS	X		
9		TCE	2160/2018	MEDEX	MARILIA	X		
9	CCPMIS		2230/2018	P.M.	SÃO PEDRO DO TURVO	X		
9	CCPMIS		2207/2017	SANTA CASA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	X		
9	CCPMIS		2749/2018	P.M.	SAGRES	X		
9	CCPMIS		148/2014	FAMAR	Marilia	X		
9	GNACS		2382/2017	SANTA CASA TUPÃ	Tupã	X		
9	GNACS		1985/2017	SANTA CASA OSVALDO CRUZ	Osvaldo Cruz	X		
9	GNACS		1987/2017	SANTA CASA MARILIA	Marilia	X		
9	GNACS		1986/2017	SANTA CASA de OURINHOS	Ourinhos	X		
9	CRS		200/161/2018	SANTA CASA de OURINHOS	Ourinhos	X		
9	DRS9		3474/2018	HOSPITAL BENEFICENTE - SERVIÇO OFTALMOLOGIA	HERCULANDIA	X		
9	CCPMIS		3604/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos	X		
9	CCPMIS		3173/2018	SANTA CASA de OURINHOS	Ourinhos	X		
9	CCPMIS		3605/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos	X		
9	DRS9		3378/2018	AME-UROLOGIA	Ourinhos	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

9	CCPMIS		00009.001.01.03.001	Secretaria Municipal de Saúde	CANITAR	X		
9	CCPMIS		SES/686065/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	CRUZALIA	X		
9	CCPMIS		SES/1734802/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	QUEIROZ	X		
9	CCPMIS		SES/1087777/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	TARUMA	X		
9	CCPMIS		SES/1016312/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS	X		
9	CCPMIS		SES/1016886/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS	X		
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 -SANTA CASA SUSTENTAVEL	TUPA			
9		MS		HOSPITAL REGIONAL - CNES - 2083094 - SIHD	ASSIS			
9		MS		FAMEMA - CNES - 2025507 - SIHD	MARILIA			
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2745402 - SIHD	FLORIDA PAULISTA			
9		MS		HOPITAL BENEFICENTE - CNES - 2080281 - SIHD	HERCULANDIA			
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2082438 - SIHD	CHAVANTES			
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 -SANTA CASA SUSTENTAVEL	TUPA			
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
10	CCPMIS		167701/2017, Processo 001.0210.00312/2018	CAPS I Iracemapolis	Iracemapolis			Aguarda credenciamento para nova visita



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	GNACS		001.0210.001063/2017	SANTA CASA DE RIO CLARO	RIO CLARO			monitoramento CONCLUIDO
	GNACS		001.0210.001098/2017 (SPDoc 379677/2019)	SANTA CASA DE PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA		X	monitoramento concluído, envio ao GNACS
10	GNACS		001.0210.001197/2017	SANTA CASA DE PIRACICABA	PIRACICABA		X	monitoramento CONCLUIDO
	GNACS		001.0210.001325/2017	HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA	PIRACICABA			monitoramento CONCLUIDO
	GNACS		001.0210.001249/2017	SANTA CASA DE ARARAS	ARARAS		X	monitoramento CONCLUIDO
	GNACS		001.0210.000131 /2018	SANTA CASA DE LIMEIRA	LIMEIRA		X	monitoramento CONCLUIDO
		Ouvidoria ANS-CGUD-DENASUS	001.00210.00264/2018 SISRAD 28844/2018	Santa Casa de Rio Claro	RIO CLARO	X (aguarda parecer da Auditoria Municipal)		
		DRS 10- Comitê de Avaliação Santa Casa Sustentável/Auditoria DRS 10	57192/2018	Santa Casa de Limeira	LIMEIRA		X ( Sindicancia instaurada no CRM 41.086/2018)Resposta de arquivamento	
10		7º Promotoria de Justiça de Rio Claro	001.0210,000679/2018	Base descentralizada SAMU Corumbatai	Corumbatai		X (realizado auditoria e encaminhado resposta a Promotoria)	
10	Saude Mental	MS- Coordenação Geral de Saude mental, alcool e outras drogas - CGMAD	1778214/2018	Clínica Sayão de Araras	Araras		Concluido	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

10			SPdoc: 979387/2019	SMS Pirassunung/Santa Casa de Pirassununga	Pirassununga	X		Resposta enviada à Promotoria aguarda documentos para conclusão
10	GNACS/DR S10 Piracicaba		001.0210.000205/2018	DRS10-Piracicaba	Região DRS 10			CONCLUIDA - aguarda prazo para monitoramento
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/ SES	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
11	GNACS		00393/12	S.M.S.	Paulicéia	X		
11		MP/GAB	00287/14	Hosp.e Maternidade Regional de Regente Feijó	Reg.Feijó	X		
11	GNACS		01851/15	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte	X		
11	OUV/DRS		01725/15	S.M.S.	Junqueirópolis		X	
11	GNACS		00794/16	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte	X		
11	GNACS		-	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte		X	
11	GNACS		-	Hosp.Reg. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	P.Pte		X	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte		X	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual de Porto Primavera - Associaç. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	Rosana		X	
11	GNACS		-	Hospital e Maternidade de Rancharia	Rancharia		X	
11		MP/GAB	01184/17	S.M.S.	P.Venceslau	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Status		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						Andamento	Arquivado	Sobrestado
	Interno	Externo						
12		MPF	001.0212.000469/10	Itariri	Itariri	X		
12		MPF	001.0212.000360/10	Registro	Registro	X		
12		GNACS		HRVR	P.AÇU			
12		GNACS		HSÃO JOÃO	Registro			
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
13	GNACS		213.000.985/2014	HOSP SANTA TEREZA	RIBEIRAOPRETO	X		
13		MPJ	213.000.213/2016	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Avelino G. Martins Neto	JABOTICABAL	X		
13		SMS	213.000.435/2013	Serviço de Diálise de Sertãozinho	SERTAOZINHO	X		
13	GNACS		213.000.645/2017	HOS ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO		X	
13	GNACS		213.000.646/2017	Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO		X	
13	GNACS		213.000.647/2017	Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO		X	
13	GNACS		213.000.648/2017	Hospital e Maternidade São José de Sertãozinho - Irmandade da Santa Casa de Sertãozinho	SERTAOZINHO		X	
13	GNACS		213.000.644/2017	Centro de Referência em Saúde da Mulher - MATER	RIBEIRAOPRETO		X	
13	CCPM		PROC 213.000.716/17	SOBECAN	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		PROC 213.000.715/17	HC CAMPUS	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.657/2016	DIMEN - Instituto de Medicina Nuclear de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.656/2016	CINTIMED - Diagnostico e Imagem Ltda	RIBEIRAOPRETO	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

13	CCPM		213.000.664/2016	MN&D Ribeirão Preto Ltda- SPECT Medicina Nuclear	RIBEIRAOPRETO	X		
13		SMS	SIRAD 170935	CERII/APAE	BATATAIS	X		
13	GNASC		001.0200.000312/2017	SANTA CASA E ASILO	BATATAIS	X		
13	GNACS		001.0213.000.520/2012	Prefeitura Municipal de Guatapar	GUATAPARA	X		
13	CCPM		570652018	S DIALISE HC	RIBEIRAOPRETO	X		
13	GNASC		PRONTUARIOS	HOSPITAIS DE GESTÃO ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO	X		
13		MPJ	SES/1020756/2019	SANTA CASA E ASILO BATATAIS	BATATAIS	X		
13		SMS	213.000199/2014	SANTA CASA SERRANA	SERRANA			X
13	DRSXIII		Aguardando	SANTA CASA BATATAIS	BATATAIS	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Não SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
14	DRS XIV		001.0214.000.184/2009	Santa Casa de Misericórdia de Aguaí	Aguaí			X
14	DRS XIV		001.0214.000.384/2011	Santa Casa de Misericórdia de Aguaí	Aguaí			X
14	GNACS		SES/2001125/2018	Hospital Francisco Rosas	Espirito Santo do Pinhal	X		
14	GNACS		SES/2159450/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mococa	Mococa	X		
14	GNACS		SES/2001463/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu	X		
14	GNACS		SES/2000630/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

14	GNACS		SES/2001094/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"	São João da Boa Vista	X		
14	CEVMMIF/ GNACS		SES/2001975/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia	São João da Boa Vista		X	
14	GNACS		001.0214.000.284/2018	Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG	Divinolândia	X		
14	DRS XIV		SES/1718846/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim	X		
14		MPE - PJ/Aguaí	SES/1944808/2018	UBS - Unidade Básica de Saúde do Município de Aguaí	Aguaí		X	
14		MPE - PJ/Aguaí	SES/2078590/2018	Pronto Socorro e Centro de Especialidades do Município de Aguaí	Aguaí		X	
14	DRS XIV		SES/426548/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES/360073/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES/698649/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES/920003/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		17621/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia	São João da Boa Vista		X	
14		MPE - PJ de Mogi Mirim	SES/719259/2019	Serviço de Camara Hiperbárica do Hospital 22 de Outubro - Atendimento Demanda Judicial	Mogi Mirim	X		
14		MPF - PRS de JBV	SES/493878/2019	UPA - Unidade de Pronto Atendimento do Município de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu		X	
14		SMS de SJRP	SES/949119/2019	Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG e Centro de Referência em Saúde da Mulher - SJRPardo	Divinolândia - SJRPardo		X	
14	DRS XIV		SES/1170545/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL DE BASE		-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE JALES	JALES	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

15		MS	SIHD	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL N.S. MÃE DIV. PROV. DEUS JACI	JACI	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE CARDOSO	CARDOSO	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE TANABI	TANABI	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JALES	JALES	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL SÃO DOMINGOS NA PROV. DE DEUS - NHANDEARA	NHANDEARA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL ESTADUAL RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE AMOR-JALES	JALES	-	-	-
15	CGOF/SES		PRODUÇÃO AMB. C/ QTDE. MÁXIMA EXCEDENTE	AME - RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15	CGOF-SES		PRODUÇÃO AMB. C/ QTDE. MÁXIMA EXCEDENTE	AME - VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15	CGOF-SES		PRODUÇÃO AMB. C/ QTDE. MÁXIMA EXCEDENTE	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15	CGOF-SES		PRODUÇÃO AMB. C/ QTDE. MÁXIMA EXCEDENTE	HOSPITAL JOÃO PAULO II	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15	GNACS		001-0215-003333/2010	MUNICÍPIO DE TANABI	TANABI	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

15	DRS-XV		001-0215-000946/2008	SANTA CASA DE URÂNIA	URÂNIA		X	
15			31023/2015	MUNICÍPIO DE ESTRÉLA D'OESTE	ESTRELA D'OESTE	X		
15	DRS-XV		001-0215-005230/2011	SANTA CASA DE JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO	X		
15		MP	806509/2019	HOSPITAL DE URUPÊS	URUPÊS	X		
15	DRS-XV		001-0215-003352/2012	MUNICÍPIO DE URÂNIA	URÂNIA	X		
15	GNACS		001-0215-000263/2010	MUNICÍPIO DE PLANALTO	PLANALTO	X		
15	GNACS		2035055/2018	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
16	GNACS		001.0216.001368/2016	CHS	SOROCABA		X	
16	GNACS		21193/2018	CHS	SOROCABA			X
16	GNACS		001.0216.002770/2017	HOSPITAL SANTA LUCINDA	SOROCABA	X		
16		MPF	I.C 1.03.000.000895/2017-71	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU			X
16	GNACS		OFÍCIO CRS/AUD Nº 170/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU			X
16	GNACS		001.0216.002766/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA	ITAPEVA	X		
16		MPE	Ofício 185/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO		X	
16		MPE	Ofício 165/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO		X	
16		PJCS	OF. 192/2018 PPIC Nº 4261/18	UBS BAIRRO LOPES DE OLIVEIRA	SOROCABA	X		
16		PJCB	OF. 184/2018 INQ. CIVIL	PSF VILA NOVA CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo/SES SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arqui vado	Sobrestado
16		PJS	MP: 37.0712.0004337/2018-9	ANDE - ASSOC. AMIGOS DEFICIENTES	SOROCABA		X	
16	GNACS		OF. 110/2018	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO	SOROCABA	X		
16		MP/PJ	14.0281.531/2017	HOSPITAL DE IBIÚNA	IBIÚNA		X	
17		X	COMP. 12/2018	SIHD			X	
17		X	COMP. 01/2019	SIHD			X	
17		X	COMP. 02/2019	SIHD			X	
17		X	COMP.03/2019	SIHD			X	
17		X	001.0217.000231/2018	FARMÁCIA	S.J.CAMPOS	X		
17		X	001.0217.000232/2018	FARMÁCIA	TAUBATÉ	X		
17		X	001.0217.000802/2010	S.M.S.	C. PAULISTA	X		
17		X	25000.008565/2018	S.M.S / SANTA CASA	C. PAULISTA	X		
17		X	001.0217.000093/2015	SANTA CASA	CRUZEIRO	X		
17		X	001.0217.000767/2017	SANTA CASA	GUARATINGUETÁ	X		
17		X	001.0217.000771/2017	HRVP	TAUBATÉ	X		
17		X	001.0217.000772/2017	SANTA CASA	S.J.CAMPOS	X		
17		X	001.0217.000773/2017	HUT	TAUBATÉ	X		
17		X	001.0217.000802/2018	HRVP	TAUBATÉ	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**V - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS**

CADASTRO CNES - REDE ESTADUAL - SÃO PAULO - BASE: DEZEMBRO/2018

NATUREZA	TIPO DE UNIDADE	ESTABELECIMENTO	QTDE
<b>Administração Direta:</b>			
	<b>AMBULATORIOS</b>	2032759 01 INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO	
		2040131 06 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27	
		2044412 17 AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE	
		2057220 01 INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO	
		2068915 01 CRATOD SAO PAULO	
		2068923 01 LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO	
		2068966 01 CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO	
		2068982 01 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	
		2069024 01 CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	
		2070812 04 NUCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTOS	
		2077841 14 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	
		2090295 06 CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	
		2090317 06 OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	
		2091283 13 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO	
		2092344 01 IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	
		2750236 11 AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	
		2779528 11 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 34 NGA 34 PRES PRUDENTE	
		2785285 10 AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		3957292 01 CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA	
		4047656 14 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	
		5708036 06 CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2068974 01 PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO	
<b>TOTAL AMBULATÓRIO ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>			<b>23</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:</b>			
	<b>AME/AMBULATÓRIOS</b>		
		2068931 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME IDOSO OESTE	
		2069008 01 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO DR GERALDO PAULO BOURROUL	
		2091461 01 AME IDOSO SUDESTE	
		2091542 01 AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	
		3444538 01 CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	
		5618401 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	
		5967945 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	
		6056148 15 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	
		6166598 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	
		6199879 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	
		6212581 07 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	
		6233848 17 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	
		6258484 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	
		6284582 10 AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	
		6289304 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	
		6294049 17 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	
		6335497 11 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	
		6359620 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	
		6365213 15 AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	
		6423086 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	
		6432530 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		6476058 11 AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	
		6479146 10 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	
		6479200 01 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	
		6523536 10 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		6546463 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	
		6568459 14 AME AMB MEDICO DE ESP ELIANA N Z M GIANTOMASSI CASA BRANCA	
		6568971 02 AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	
		6572367 02 AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	
		6578578 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	
		6603432 14 AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	
		6604862 16 AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	
		6607179 07 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	
		6607330 09 AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	
		6639658 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	
		6655416 01 AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	
		6657516 16 AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	
		6669727 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	
		6752233 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	
		6818196 06 AME DR JOAO LUIZ TREVILIM PROMISSAO	
		6895263 14 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	
		6956718 01 AME MAUA	
		6959636 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	
		6992560 07 AME DE JUNDIAI	
		7021801 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	
		7033702 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	
		7049730 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	
		7062672 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		7188676 09 AME DE OURINHOS	
		7209517 09 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	
		7496117 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	
		7560435 12 AME PARIQUERA ACU	
		9030557 17 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALID DE LORENA AME LORENA	
		9232141 07 AME AMB MEDICO DE ESP LEONARDO FRANCESCO BEIRA DE AMPARO	
		9314687 03 AME TAQUARITINGA	
		9442642 03 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME SAO CARLOS	
		9503196 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BOTUCATU	
		9580743 04 AME SAO VICENTE	
		AME AMERICO BRASILIENSE	
		AME ZONA LESTE	
<b>TOTAL AMBULATÓRIOS ADM. PARCEIROS</b>			<b>60</b>
<b>TOTAL AMBULATÓRIOS</b>			<b>83</b>
<b>Administração Direta</b>			
<b>Estaduais-Proprios</b>	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>		
		2028840 01 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	
		2065665 01 HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	
		2070766 01 CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	
		2071371 01 HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	
		2077418 01 CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	
		2077701 01 HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	
		2077957 01 CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	
		2078031 13 HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	
		2078287 01 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	
		2080192 16 HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	
		2081725 06 CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2084198 16 CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU	
		2088495 01 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	
		2088517 01 HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	
		2090309 06 CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	
		2091275 13 CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091356 01 HOSPITAL VITAL BRAZIL SAO PAULO	
		2746220 01 COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	
		2749033 14 CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	
		2750511 11 HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	
		2790734 06 INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	
		7580770 01 HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO Total</b>		<b>22</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>	0008052 01 HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	
		2066572 01 HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	
		2077493 01 HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	
		2077523 01 UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	
		2077574 01 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	
		2079194 03 HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	
		2079240 01 HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	
		2079410 01 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	
		2079720 04 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	
		2080079 01 HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	
		2082225 01 HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	
		2083019 02 HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	
		2083094 09 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	
		2084236 01 CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2091313 01 HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	
		2091755 01 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	
		2092107 01 HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	
		2688573 01 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	
		2790610 06 HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	
		2058332 HOSPITAL MANOEL DE ABREU BAURU	
	<b>HOSPITAL GERAL Total</b>		<b>20</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS ADM. DIRETA</b>			<b>42</b>
<b>AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES</b>			
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	
		2790564 06 HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU*	
		6123740 01 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO TOTAL</b>		<b>3</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>	2025507 09 HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO e 2025523 MATERNO INFANTIL	
		2076926 01 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO*	
		2077396 15 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	
		2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO (incluído Inst.Psiquiatria)	
		2079798 07 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS*	
		2082187 13 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	
		HOSPITAL DA CRIANÇA DE RIBEIRÃO PRETO	
		2748223 06 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	
		HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU	
	<b>HOSPITAL GERAL TOTAL</b>		<b>9</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS AUTARQUIA/FUNDAÇÕES</b>			<b>12</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria</b>			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	2079119 13 CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	
		2790580 06 MATERNIDADE SANTA ISABEL	
		2088576 01 HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	
		7544529 04 INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - PAI ZONA NORTE	
		SEM CNES - PAI BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	
		CAISM FRANCO DA ROCHA	
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO Total</b>		<b>8</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>		
		2066092 01 HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
		2077426 01 HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	
		2077434 12 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA – PARIQUEIRA AÇU	
		2077620 01 HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	
		2077671 01 HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	
		2078104 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
		2078562 01 HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	
		2079828 01 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	
		2080273 01 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	
		2080338 01 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	
		2080680 01 HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	
		2083981 07 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	
		2084163 01 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	
		2087804 04 CONSAUDE HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAEM	
		2091585 01 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA SAO PAULO	
		2749319 17 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TAUBATE	
		2750546 11 HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2755130 11 HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	
		2790556 06 HOSPITAL DE BASE DE BAURU	
		2790602 06 HOSPITAL ESTADUAL BAURU	
		2792141 01 HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
		2792168 01 HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
		2792176 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
		3001466 01 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	
		3028399 01 HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	
		3126838 17 HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	
		5437156 01 HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA DR DAVI CAPISTRANO FILHO SP	
		5887623 13 HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	
		6164366 03 HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	
		6236596 15 HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	
		6878687 01 HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCO DA ROCHA DR ALBANO SOBRINHO	
		7573162 07 HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	
		9425802 10 HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	
		9491112 16 HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	
		9491252 17 HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	
		9556095 12 HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	
		2081695 16 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA - Dr ADIB DOMINGUES JATENE	
		9773657 HOSPITAL SERRANA	
	<b>HOSPITAL GERAL Total</b>		<b>38</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS - ADM. DIRETA/CONTRATOS DE GESTÃO/CONVÊNIO PARCERIA</b>			<b>46</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:</b>			
		5451612 01 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO	
		2091690 01 CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	6859186 15 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP	
	6889549 17 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	
	7019823 15 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	
	7064497 14 SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM	
	7536917 04 CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS	
	7594011 12 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERAACU	
	7879210 09 CENTRO DE MEDICINA E REAB LUCY MONTORO MARILIA	
	9519688 06 SERVICOS REAB LUCY MONTORO BOTUCATU	
	9642927 16 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO DE SOROCABA	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA	
	SEM CNES - SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE	
	SEM CNES - UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	
<b>REDE LUCY MONTORO Total</b>		<b>18</b>

**Observações:**

**1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano, Hospital São José e Unidade Recomeço Botucatu, não constam da tabela acima.**

**2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas: Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jáu (este já com dispensação de OPM –Ortese e Protese Metálica)**

**\* Estes 3 hospitais são ligados exclusivamente as universidades, não administrados pela SES/SP.**

**4 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018:**

2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES

2716380 NGA 24 JALES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA

**VI – DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO**

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS**

**POR TIPO DE GESTÃO E GRUPO DE HOSPITAIS**

**ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019**

Grupo de Hospitais	MUNICIPAL		ESTADUAL	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
Estaduais-AME	-	-	6.220	2.666.277,40
Estaduais-OSS	-	-	121.742	141.157.130,91
Estaduais-Proprios	-	-	50.065	62.800.566,21
Estaduais-Universitarios	-	-	56.247	169.875.912,28
Estaduais-Outros	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-
Filantropicas	192.578	233.581.787,41	74.544	136.210.442,22
Municipais	118.081	105.834.577,71	-	-
Privado	3.412	7.643.736,44	162	248.758,35
Sindicato	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>314.071</b>	<b>347.060.101,56</b>	<b>308.980</b>	<b>512.959.087,37</b>

FONTE: SIH/SUS Datasus/MS

Linha=Grupo Hospitais (agrupamento por natureza SES)

Coluna=Tipo de Gestao



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS  
POR TIPO DE GESTÃO E TIPO DE PRESTADOR  
ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019**

Tipo Prestador	MUNICIPAL		ESTADUAL	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
PRIVADO	5.739.783	116.686.916,85	390.183	39.573.597,12
PUBLICO FEDERAL	-	-	-	-
PUBLICO ESTADUAL	238.454	629.408,87	117.234.802	381.059.769,35
PUBLICO MUNICIPAL	121.209.286	365.498.914,65	-	-
FILANTROPICO	21.117.754	281.880.052,29	5.312.561	152.677.164,54
SINDICATO	1.040	-	-	-
<b>Total</b>	<b>148.306.317</b>	<b>764.695.292,66</b>	<b>122.937.546</b>	<b>573.310.531,01</b>

FONTE: SIA/SUS Datusus/MS

Linha=UPS agrupment-CNES

Coluna=Tipo de Gestao

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL TOTAL DA COMPLEXIDADE ATENÇÃO BÁSICA.  
ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019**

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	15.565.542
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.022.701
03-Procedimentos clínicos	36.790.203
04-Procedimentos cirúrgicos	1.214.221
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06-Medicamentos	-



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

07-Órteses, próteses e materiais especiais	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	37.287
Não discriminado	-
<b>Total</b>	<b>61.629.954</b>

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

Obs: produção Municipal, toda a rede básica está sob gestão municipal

Complex.procedim.: Atenção Básica

**PRODUÇÃO SIA E SIH EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO,**

**ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019**

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)</b>	<b>Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)</b>	<b>Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas</b>	<b>Valor Total (AIHs)</b>
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	350	431.708,44
03-Procedimentos clínicos	24.699.816	152.683.048,35	305.605	312.542.173,21
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	124.276	223.149.999,19
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	4.187	31.374.287,76
<b>Total</b>	<b>24.699.816</b>	<b>152.683.048,35</b>	<b>434.418</b>	<b>567.498.168,60</b>

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

SIH : Carater Internacao: 02 Urgência

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO ( HOSPITALAR E AMBULATORIAL ).

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.544.944	2.003.605,71	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	21.896	21.379.842,36
<b>Total</b>	<b>1.544.944</b>	<b>2.003.605,71</b>	<b>21.896</b>	<b>21.379.842,36</b>

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	16.647.280	1.434.865,13	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	68.174.477	524.116.527,77	1.873	1.291.882,49
03-Procedimentos clínicos	87.194.978	628.370.663,52	350.392	368.622.683,10
04-Procedimentos cirúrgicos	1.847.386	47.656.263,20	263.847	427.407.883,66



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	164.748	31.072.784,81	6.939	62.696.739,68
06-Medicamentos	95.781.825	61.229.549,24	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	522.017	39.640.055,96	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	911.152	4.485.114,05	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>271.243.863</b>	<b>1.338.005.823,68</b>	<b>623.051</b>	<b>860.019.188,93</b>

Fonte: SIA e SIH/SUS Datasus/MS

**PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.**

**ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019**

<b>SubGrupo proced</b>	<b>Qtd.Aprovada</b>	<b>Valor Aprovado</b>
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	95.781.825	61.229.549,24
<b>Total</b>	<b>95.781.825</b>	<b>61.229.549,24</b>

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

UNIDADES ESTADUAIS

PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	174	230.297,04
03-Procedimentos clínicos	1.470.463	13.501.569,57	97.343	117.129.522,39
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	40.139	91.161.826,34
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1.854	14.468.074,36
<b>Total</b>	<b>1.470.463</b>	<b>13.501.569,57</b>	<b>139.510</b>	<b>222.989.720,13</b>

SIH: Carater Internacao : 02 Urgência

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

Hosp. ESTADUAIS(SES) / UPS

ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DAS UNIDADES ESTADUAIS POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO,  
ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	75.274	130.214,46	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	6.325	5.591.720,21
<b>Total</b>	<b>75.274</b>	<b>130.214,46</b>	<b>6.325</b>	<b>5.591.720,21</b>

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor

Hosp. ESTADUAIS (SES) / UPS

ESTADUAIS (SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS,  
ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	139.091	1.123.283,36	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.914.253	158.868.897,02	1.162	831.335,81



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

03-Procedimentos clínicos	6.927.979	120.064.882,07	120.304	142.826.465,97
04-Procedimentos cirúrgicos	184.601	14.849.128,73	109.603	198.870.247,25
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	49.596	9.314.899,76	3.205	33.971.837,77
06-Medicamentos	95.781.825	61.229.549,24	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	375.764	15.053.309,09	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>117.373.109</b>	<b>380.503.949,27</b>	<b>234.274</b>	<b>376.499.886,80</b>

Hosp. ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

**PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS**

**ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2019**

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Qtd.Aprovada</b>	<b>Valor Aprovado</b>
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	18.306	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	29.870	-
<b>Total</b>	<b>48.176</b>	<b>-</b>

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Tipo Prestador: PUBLICO ESTADUAL

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROFISSIONAIS SUS - BASE MARÇO/2019.

UPS-Agrupament-CNES	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Estaduais-AME	9.436	-	9.436
Estaduais-OSS	53.884	-	53.884
Estaduais-Proprios	37.738	19	37.757
Estaduais-Universitarios	38.818	-	38.818
Estaduais-Outros	912	1.822	2.734
<b>Total</b>	<b>140.788</b>	<b>1.841</b>	<b>142.629</b>

Fonte: CNES - Base de Março/2019.

Observação: O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade

### VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019

A Programação Anual 2019, contempla o desenvolvimento das ações por quadrimestre que correspondem às metas e ações para cada objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

#### PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

CAMPOS	DESCRIÇÃO
<b>Meta 2019</b>	Meta do objetivo para o ano.
<b>Ações</b>	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida no ano.
<b>Produto</b>	Produtos esperados de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data início</b>	Mês para o início de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data término</b>	Mês previsto para o término de cada ação.
<b>Origem dos recursos</b>	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados do Demonstrativo da Execução Orçamentária).
<b>Áreas Responsáveis</b>	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
<b>Parcerias</b>	Instituições parceiras, quando couber.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

**ACOMPANHAMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

<b>Ações Programadas</b>	Preenchido no momento da elaboração dos relatórios trimestrais com as mesmas ações programadas no campo 2 da Programação Anual.
<b>Primeiro Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 1º Quadrimestre.
<b>Segundo Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 2º Quadrimestre.
<b>Terceiro Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 3º Quadrimestre.
<b>Ações realizadas além da programação</b>	Caso haja novas ações não programadas.

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, a partir da aproximação das áreas de planejamento e orçamento.

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo “origem dos recursos” os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.

<b>EIXO</b>	<b>DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO</b>
<b>EIXO I – QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.</b>	DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.  DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE.	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.  PROGRAMA 935 – PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE SOROS, VACINAS, MEDICAMENTOS, SANGUE E



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES.</p> <p>DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.</p>	<p>HEMODERIVADOS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>
<p><b>EIXO II –</b> DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.</p>	<p>DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.</p> <p>DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p> <p>DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.</p> <p>DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.</p> <p>DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.</p>	<p>PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	
<p><b>EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b></p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p> <p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	
<p><b>EIXO IV</b> - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.</p>	<p>PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>
<p><b>EIXO V</b> - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.	COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.	ESTADUAL DO SUS
<b>EIXO VI</b> – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.	DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP. DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP. DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.	PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
<b>EIXO VII</b> – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. DIRETRIZ 2 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.	PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.
<b>EIXO VIII</b> – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.	DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP. DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS. PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.



## EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

DIRETRIZ I.1	APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA
<b>OBJETIVO I.1.1</b>	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 2-</b> Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 3-</b> Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 4-</b> Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 5-</b> Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 2.2 e 3.2)</b></p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 2</b> – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p><b>Meta 2.2</b> – Combater a desnutrição.</p> <p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por Doenças Não Transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
<b>INDICADORES</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100.</li><li>2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério revisadas.</li><li>3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas.</li><li>4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano</li></ol>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	de Desenvolvimento - BID, implantadas. 5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões.</p> <p><b>Meta 2-</b> Concluída em anos anteriores.</p> <p><b>Meta 3-</b> Linha de Cuidado da Criança concluída em anos anteriores. Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.</p> <p><b>Meta 4-</b> Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, descritas na meta 3.</p> <p><b>Meta 5-</b> Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa "São Paulo Pela Primeiríssima Infância", será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância".</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Processos seletivos realizados	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco de candidatos para AAB atualizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.3 - Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação com os AAB viabilizada	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS CRH/EAD	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	através da Plataforma.					
2 – Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Seminários	Janeiro	Dezembro	940	CRS e Saúde Mental	Projeto “Saúde em Ação”
3 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
4 - Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto “Saúde em Ação”
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Não houve seleção de articuladores da Atenção Básica neste quadrimestre.					
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco atualizado e reformulado.					
1.3 - Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação mantida através da Plataforma “Moodle”. São 82 articuladores atualmente.					
2 – Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	As discussões foram retomadas com as RAPS de cada Região de Saúde, com vistas a estruturar um Seminários locais. Os primeiros seminários ocorrerão na Região Metropolitana de Campinas e Vale do Jurumirim.					
3 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Ação”.		
4 - Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Em Dezembro/18 houve o Seminário de Boas Práticas, com representantes da Secretarias Estaduais da Saúde, Desenvolvimento Social e Educação e algumas Secretarias Municipais. O Curso deu início em fevereiro/19, para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO I.1.2</b>	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.						
<b>META 2016-2019</b>	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. <b>(ODS 3.1 e 3.4)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.						
<b>META - 2019</b>	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.		Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro	-	CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.		Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.		Concluída no pólo de Piraju. Em andamento nos pólos Avaré, Cerqueira César e Taquarituba. Parceria UCP.					
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.		Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ I.2	
APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE	
<b>OBJETIVO I.2.1</b>	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 2</b> - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 3</b> - 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 4a</b> - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,80% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 4b</b> - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,5% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 5</b> - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADORES</b>	1-Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis x 100. 2-Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100. 3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100. 4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100. 4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM nos Hospitais de Ensino x 100. 5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS). <b>Meta 2a-</b> 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%, exceto os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa. (CGCSS) <b>Meta 2b-</b> Para os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa, 75% deles com taxa de ocupação acima ou igual a 65%. <b>Meta 3-</b> 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. <b>Meta 4a-</b> Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 5,5 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>Meta 4b-</b> Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>Meta 5-</b> 85% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada.	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	
2- Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
3- Monitoramento de obras e reformas.	Relatório quadrimestral	Janeiro	Dezembro	930	CSS/Infra	CGA/GTE
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
6- Manter o índice de Absenteísmo abaixo de 12% em 100% das Unidades.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	CRH
7- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando a redução da mortalidade por IAM .	Serviços funcionando com teleeletro	Janeiro	Dezembro	-		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

8-Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando a redução da mortalidade por revascularização.	Hospitais de ensino capacitados	Janeiro	Dezembro	-		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.					
2- Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.	A meta foi alcançada, pois 87,5% dos hospitais Gerais apresentaram TO acima de 60%.					
3- Monitoramento de obras e reformas.	Atualmente todas as obras são monitoradas pelo CGA/GTE ficando esta CSS apenas como demandante.					
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	3,33 % dos AME com perda primária maior que 8%.					
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	85% dos hospitais com TO maior que 80%.					
6- Manter o índice de Absenteísmo abaixo de 12% em 100% das Unidades.	No 1º quadrimestre 97,67% dos hospitais gerais apresentaram absenteísmo abaixo de 12%.					
7- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando a redução da mortalidade por IAM .	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Teleeletro.					
8-Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando a	As ações estão sendo					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

redução da mortalidade por revascularização.	desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.		
--	---	--	--

\*Ação contínua.

<b>OBJETIVO I.2.2</b>	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.				
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente.</p> <p><b>Meta 2</b> - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa.</p> <p><b>Meta 3</b> - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente.</p> <p><b>Meta 4</b> - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente.</p>				
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>				
<b>INDICADORES</b>	<p>1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades gerenciadas por OSS X 100.</p> <p>2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100.</p> <p>3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100.</p> <p>4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.</p>				
<b>METAS - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b>- 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS)</p> <p><b>Meta 2</b> - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa.</p> <p><b>Meta 3</b> – 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente.</p> <p><b>Meta 4</b> -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).</p>				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	4 reuniões	Fevereiro	Dezembro	930	CGCSS	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS/CRH	
3-Monitoramento mensal dos indicadores pactuados.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
4- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento disponível no site da SESSP	Janeiro	Dezembro	-	-	
5-Monitoramento e avaliação presencial, trimestralmente do Contrato Programa em 100% das Unidades da Administração Direta-CSS.	Avaliações realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
6-Visitas bimestrais nas unidades CSS.	Visitas realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
7-Capacitar 100% dos gestores das áreas de Recursos Humanos com no mínimo uma ação por quadrimestre.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	
8-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente.	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 12/02 a 07/03.					
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 13/02 a 12/03.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

3-Monitoramento mensal dos indicadores pactuados.	Monitoramento dos indicadores pactuados realizados mensalmente por meio do Sistema NIH.		
4- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.		
5-Monitoramento e avaliação presencial, trimestralmente do Contrato Programa em 100% das Unidades da Administração Direta-CSS.	As avaliações do primeiro trimestre do contrato programa ocorrerão no período de maio-junho.		
6-Visitas bimestrais nas unidades CSS.	Visitas realizadas.		
7-Capacitar 100% dos gestores das áreas de Recursos Humanos com no mínimo uma ação por quadrimestre.	A meta foi alcançada com 100 % dos gestores de recursos humanos realizando 1 curso em EAD no quadrimestre		
8-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.		

<b>OBJETIVO I.2.3</b>	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.
<b>META 2016-2019</b>	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) <b>(ODS 3.1 e 3.4)</b> .
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
<b>META - 2019</b>	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro		CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Concluída no pólo de Piraju. Em andamento nos pólos Avaré, Cerqueira César e Taquarituba. Parceria UCP.					
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.					

**DIRETRIZ I.3**

**APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO I.3.1</b>	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p><b>Meta 2</b> - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais.</p> <p><b>Meta 3</b> - Promover o uso racional de medicamentos.</p> <p><b>Meta 4</b> - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>						
<b>INDICADORES</b>	<p>1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100.</p> <p>2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.</p> <p>3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100.</p> <p>4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.</p>						
<b>METAS - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual.</p> <p><b>Meta 2</b> - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais.</p> <p><b>Meta 3</b> - Promover o uso racional de medicamentos.</p> <p><b>Meta 4</b> - Promover articulação intersetorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	Fluxos de distribuição e dispensação de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde CONITEC Secretarias Municipais de Saúde Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (GT AF – CIB)	
	Pacientes cadastrados atendidos	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento	CAF CCD	Ministério da Saúde Secretarias	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

				Integral e Descentralizado no SUS/SP	CRS CGCSS FURP, CODES	Municipais de Saúde
	Medicamentos, nutrições enterais e insumos distribuídos e dispensados	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Pacientes reinseridos no SUS pelo Projeto Acesso SUS	Janeiro	Dezembro	—	GS CAF CGCSS	Defensoria Pública do Estado de São Paulo Ministério Público do Estado de São Paulo Tribunal de Justiça de São Paulo
1.2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS.	Guia de orientações sobre medicamentos atualizado	Janeiro	Dezembro	—	CAF, CCD, CRS CGCSS, CPS, CODES Ouvidoria	—
1.3. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.	Processos de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos formalizados • Tempo para execução do processo; • % medicamentos adquiridos com sucesso; • Economia acumulada decorrente da negociação de	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CGA CGOF	—



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	preços com fornecedores.					
	Cadastro de medicamentos no SIAFÍSICO	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	Serviços de Assistência Farmacêutica estaduais estruturados	Janeiro	Dezembro	Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CRS CGCSS CGA,CGOF,CPS	GT-AF-CIB
	Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, integrantes dos Colegiados de Gestão Regional	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
	Aprimoramento da Execução dos Componentes da Assistência Farmacêutica	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CGCSS CRS CSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
2.2. Elaborar o Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo	Estudo avaliativo sobre programas de acesso a medicamentos no Estado de São Paulo	Janeiro	Julho	Contrato de Empréstimo nº 3051/OC-BR (Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde)	CAF FURP Coordenadorias e unidades da SES/SP	Banco Interamericano de Desenvolvimento
	Plano de intervenção com foco no cuidado farmacêutico					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo					
2.3. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	Profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	Programa 940 - Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS Programa 942 - Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas na Área da Saúde	CAF CRH CCD CRS	Ministério da Saúde GT-AF-CIB
2.4. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	Cooperação técnica para o desenvolvimento de sistemas informatizados SES/SP e Ministério da Saúde	Janeiro	Dezembro	—	CAF CODES CPS	PRODESP FFM GT-AF-CIB
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	Diretrizes para prescrição, dispensação e o uso de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF	GT-AF-CIB
	Comitês técnicos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
	Centros de referência de avaliação e/ou administração de medicamentos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	Oftalmologia: • Hospital Regional de Divinolândia • Hospital Estadual de Bauru • Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo • Faculdade de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						<p>Medicina do ABC</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• AME SJRP</li><li>• AME Barretos</li></ul> <p>Endocrinologia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP – Instituto da Criança e Instituto Central)</li></ul> <p>Dermatologia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Faculdade de Medicina do ABC;</li><li>• HCFMUSP (Instituto da Criança)</li></ul> <p>Reumatologia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• HCFMUSP (Instituto Central)</li></ul>
	Intervenções frente à análise crítica de demandas judiciais e administrativas	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB
	Cuidado farmacêutico implantado nas Farmácias de Medicamentos Especializados	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CGCSS	Ministério da Saúde



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Proposta implantada (prioridades estabelecidas para 2019)	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB CES
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– CEAF: iloprosta (Hipertensão Arterial Pulmonar), secuquinumabe e certolizumabe pegol (espondilite ancilósante), secuquinumabe (artrite psoriática), insulina análoga de ação rápida (diabetes mellitus tipo 1), tofacitinibe (artrite reumatoide), fumarato de dimetila e teriflunomida (esclerose múltipla), glecaprevir 100mg + pibrentasvir 40mg, sofosbuvir 400 mg + ledipasvir 90 mg, sofosbuvir 400 mg + velpatasvir 100mg (Hepatite Viral C e Coinfecções)</li> </ul> </li> <li>• Promoção do acesso a medicamentos:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <u>Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Pactuação do CBAF no Estado de São Paulo: Deliberação CIB nº 76/2018: normas de financiamento e execução do CBAF no âmbito do Estado de São Paulo.</li> <li>Deliberação CIB nº 87/2018: aprova os municípios que optaram por aderir ou deixar de aderir ao Programa Dose Certa. Dos municípios elegíveis (menores que 270 mil habitantes), 572 aderiram ao</li> </ul> </li> </ol> </li> </ul>					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Programa, sendo que a pactuação entra em vigor a partir de janeiro/2019.</p> <p>Resolução SS nº 25, de 22/03/19: estabelece a transferência, mediante adesão, de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, referentes ao financiamento dos medicamentos que não foram entregues por meio do “Programa Dose Certa”, do ano de 2017 e do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre do ano de 2018.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Fornecimento de 357.350.975 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 34.744.076,51) em medicamentos a 572 municípios, com população inferior a 270 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”, conforme Deliberações CIB nº 76 e 87/2018.</li><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde: Insulina humana regular 100 UI/mL (233.160 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.443.750) Insulina humana NPH 100UI/mL (1.414.784 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 14.855.232) Contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher, aos 636 municípios &lt; 500.000 habitantes (3.872.806 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.865.777,19). Para os municípios com população &gt; que 500.000 habitantes, a entrega é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde.</li><li>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 49.113 prescrições atendidas, 4.143.132 unidades farmacêuticas dispensadas.</li></ul> <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p>		
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none"><li>– Programação anual da necessidade de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento da tuberculose, hanseníase, cólera, leishmaniose, influenza e malária, para os exercícios de 2019, em parceria com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.</li><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses;</li><li>– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;</li><li>– Monitoramento do banco de dados dos pólos de distribuição de oseltamivir;</li><li>– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;</li><li>– Atendimento nominal aos pacientes: esquema especial de tratamento em tuberculose; leishmaniose; esquema ROM de hanseníase.</li><li>– Distribuição de medicamentos antimaláricos às 15 referências em malária no Estado.</li><li>– Distribuição do medicamento azitromicina 250 mg, adquirido pela OPAS, para tratamento da coqueluche por faixa etária, segundo município de notificação, agrupados por área de abrangência</li></ul>		
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>(DRS).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Orientação e divulgação do Ofício-Circular nº 5/2018/DAF/SCTIE/MS, visando o início do atendimento à demanda relacionada ao tratamento de Infecção Latente por Tuberculose (ILTb) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) com o medicamento Isoniazida 300mg e realização da primeira grade de distribuição do medicamento no Estado de São Paulo.</li></ul> <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 183 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 37 FME, sendo 44 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 139 com recurso do Tesouro Estadual (93 - CEAF / Grupos 2; 19 - Resoluções Estaduais; 27 – Fibrose Cística).</li><li>– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 110 medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li><li>– Dispensação de medicamentos nas 37 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), no período de dez/18 a mar/19:</li></ul> <ol style="list-style-type: none"><li>1. CEAF: 2.466.196 atendimentos realizados, com a dispensação de 129.271.856 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 121.848.437,38 - Média de 616.549 pacientes/mês;</li><li>2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 222.368 atendimentos realizados, com a dispensação de 25.810.884 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 32.013.723,07 - Média de</li></ol>		
--	---	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>55.592 pacientes/mês;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 2.903.572 APAC transmitidas no período de dez/18 a mar/2019, faturamento de R\$ 84.221.506,32 para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</li><li>– Realização de 173.601 entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:<ol style="list-style-type: none"><li>1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 21.312 entregas no período;</li><li>2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 152.289 entregas no período.</li></ol></li><li>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização do problema. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</li><li>4. Medicamentos oncológicos:<ul style="list-style-type: none"><li>– Programação, armazenamento e distribuição de medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de pacientes portadores de doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade (8 medicamentos, 6.063 pacientes, 7 doenças oncológicas, 428.034 unidades farmacêuticas distribuídas, equivalente à R\$ 34.261.766,32).</li></ul></li></ul>		
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais em atendimento à demandas judiciais e solicitações administrativas (solicitações por paciente).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoramento do desempenho de fornecedores;</li><li>– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;</li><li>– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.</li><li>– Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.</li></ul>		
<p>1.2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.</li><li>• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.</li><li>• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de:<ul style="list-style-type: none"><li>– CESAF: 03 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</li><li>– CEAF: 15 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 54 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</li><li>– Protocolos e Normas Técnicas Estaduais: 02 cartilhas por “protocolo” e 5 cartilhas por “Medicamento”.</li></ul></li></ul> <p>Ao total, foram elaboradas e/ou atualizadas 76</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 363 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em reuniões plenárias e em reuniões das comissões de políticas de saúde e deficiência e mobilidade reduzida do Conselho Estadual de Saúde em que foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.</li></ul>		
<p>1.3. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais:<ul style="list-style-type: none"><li>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;</li><li>– Inclusão e atualização do cadastro de medicamentos.</li></ul></li><li>• Em relação ao processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos:<ul style="list-style-type: none"><li>– Formalização de 51 processos, nas modalidades registro de preços e pregão por aquisição, totalizando 465 itens licitados;</li><li>– Quanto a performance do processo de aquisição de medicamentos (pregão para registro de preços e pregão por aquisição): dos 465 itens licitados, 217 foram concluídos com sucesso (47%), 116 resultaram fracassados (25%), 86 desertos (18%) e 46 foram interrompidos por motivos administrativos (10%).</li><li>– Utilização do sistema GSNET para aquisição de medicamentos (pregão de aquisição e PERP).</li><li>– Concluída implantação do sistema GSNET no Núcleo de Pesquisa, Cotação e Licitação, para os pregões de aquisição.</li><li>– Mobilização dos colaboradores da CAF para</li></ul></li></ul>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	condução de pregões eletrônicos para registro de preço, refletindo no aumento em 40% dos itens com ata vigente entre 01/04/19 e 20/05/2019.		
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– FME São Bernardo do Campo: implementação de nova farmácia, com inauguração em 20/05/2019;</li></ul></li><li>• Publicação de Notas Técnicas:<ul style="list-style-type: none"><li>– Nota Técnica Conjunta CEAF/CAF/SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 01, 21/03/19: Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo</li><li>– Nota Técnica CAF nº 01, 24/01/19: Fluxo de dispensação do medicamento insulina análoga de ação rápida 100 UI/mL para Diabetes Mellitus Tipo 1 no âmbito do CEAF.</li></ul></li><li>• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.</li><li>• Remodelagem dos processos de logística de medicamentos, com a implantação dos serviços contratados pela Concorrência nº 04/2017, Processo 001.0001.001.262/2017:<ul style="list-style-type: none"><li>– Realização de oficinas com gestores para validação do projeto executivo, revisão dos processos atualmente executados e planejamento da implantação;</li><li>– Início da operação do novo almoxarifado central SES/SP:<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantação das etapas de recebimento, conferência, armazenamento, controle físico-financeiro, separação e expedição de medicamentos adquiridos ou transferidos à SES/SP;</li></ol></li></ul></li></ul>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>2. Transferência parcial dos estoques sob gestão do nível central da SES/SP para o novo almoxarifado;</p> <p>3. Disponibilização de infraestrutura de transporte para entrega de medicamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none"><li>– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);</li><li>– Participação na Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);</li><li>– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;</li><li>– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).</li></ul></li><li>• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos</li><li>• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.</li><li>– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.</li><li>– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017</li><li>– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis</li></ul></li></ul>		
--	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>– Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual de Saúde para o período de 2020 a 2023 (Resolução SS nº 11, de 13/02/19)</p>		
<p>2.2. Elaborar o Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo</p>	<p>19/03/19 – Reunião para alinhamento das ações do Plano de Trabalho com as iniciativas que já estão em desenvolvimento no Programa Saúde em Ação – Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde e na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica.</p> <p>21/03/19 – Apresentação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica na 287ª Reunião da Comissão Intergestores Bipartite</p> <p>27/03/19 – Apresentação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica no 33º Congresso do COSEMS</p> <p>30/04/19 – Reunião para alinhamento do Projeto de Pesquisa para submissão no Comitê de ética e Pesquisa da UNICAMP.</p>		
<p>2.3. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de webconferências:<ul style="list-style-type: none"><li>– 28/01/19, 2 horas: Fluxo de dispensação do medicamento insulina análoga de ação rápida 100 UI/mL para Diabetes Mellitus Tipo 1 no âmbito do CEAF.</li></ul></li><li>• Realização de reuniões técnicas:<ul style="list-style-type: none"><li>– 05/02/2019, 08 horas, 1ª Reunião Técnica de Farmacêuticos (Ênfase: Ações para 2019)</li><li>– 22/04/2019, 08 horas, 2ª Reunião Técnica de Farmacêuticos (Ênfase: CEAF)</li></ul></li><li>• Realização de palestras:<ul style="list-style-type: none"><li>– 22/03/19, Workshop Judicialização da Saúde, Palestra “CEAF e Solicitações Administrativas)</li></ul></li><li>• Capacitação de colaboradores da CAF:<ul style="list-style-type: none"><li>– Pós Graduação Lato Sensu, Nível Especialização, em “Economia e Gestão em Saúde”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);</li></ul></li></ul>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>– Workshop "Ouvir para Evoluir", destinado à atualização dos profissionais do Grupo de Farmacologia.</p>		
<p>2.4. Promover ações de modernização e informatização da gestão.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rastreabilidade de medicamentos nas FME: conclusão da implantação da rastreabilidade de medicamentos por lote e validade nas unidades que utilizam os sistemas GSNET e Medex.</li><li>• Gestão da dispensação e distribuição de medicamentos do CEAF e Protocolos Estaduais – Sistema informatizado Medex:<ul style="list-style-type: none"><li>– Desenvolvimento (n=6) e aperfeiçoamento (n=1) de relatórios gerenciais do sistema informatizado Medex;</li><li>– Parametrização do sistema informatizado Medex frente ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica – Hepatite Viral C e Coinfecções, Doença de Gaucher, Profilaxia da Reinfecção pelo Vírus da Hepatite B Pós-Transplante Hepático, Hipopituitarismo e Síndrome de Turner (em produção); Artrite Reumatoide (em desenvolvimento);</li></ul></li><li>• Aperfeiçoamento dos processos de programação, aquisição e gestão de estoque – Sistema informatizado GSNET:<ul style="list-style-type: none"><li>– GSNET Estoque: desenvolvimento de webservice com sistema do operador logístico contratado pela SES/SP (fluxos de entrada, saída e estorno de medicamentos e criação de subestoques por gestor);</li><li>– GSNET Reposição;</li><li>– GSNET Monitor: disponibilização do sistema em ambiente de produção, em piloto na FME Maria Zélia;</li><li>– GSNET Compras: desenvolvimento de módulo para pesquisa de preços em pregões eletrônicos de aquisição (cálculo de preço referencial conforme</li></ul></li></ul>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>legislação vigente, associação de códigos SIAFISCO com os códigos da tabela CMED/ANVISA).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: continuidade do desenvolvimento de webservice, em parceria com o Ministério da Saúde, a PRODESP (CEAF e Protocolos Estaduais) e a FURP (CBAF e CESAF).</li></ul>		
<p>3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none"><li>– Seguimento farmacoterapêutico de 22 pacientes com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.</li><li>– “Implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP:<ol style="list-style-type: none"><li>1. Início das consultas farmacêuticas em outubro/2018 em 10 Farmácias de Medicamentos Especializados;</li><li>2. De outubro/18 a março/19 foram atendidos 264 pacientes com artrite reumatoide e 65 pacientes com hepatite C crônica, sendo realizadas 663 consultas (497 para artrite reumatoide e 166 para hepatite C crônica).</li><li>3. Os farmacêuticos realizaram 1.265 intervenções no atendimento dos pacientes. A resolutividade de problemas relacionados a medicamentos foi aproximadamente 37%.</li></ol></li><li>– “O Cuidado Farmacêutico no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica”, projeto financiado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS): realização de visita</li></ul></li></ul>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>diagnóstica na FME Sorocaba em 13/05/2019</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Firmado termo de compromisso entre a SES/SP, HCor, CONASS e MS/DAF;</li><li>2. Realização de diagnóstico da FME Sorocaba, em 13/04/19, com o objetivo de avaliar a estrutura, recursos humanos e fluxos visando a implantação do cuidado farmacêutico.</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais.</li></ul> <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova doença): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;</li><li>2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);</li><li>3. Medicamentos para Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;</li><li>4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo.</li></ol> <p>– Monitoramento do uso de medicamentos por pacientes atendidos por solicitação administrativa. Compartilhamento de doses, contribuindo para a economicidade do processo de uso de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o CEDMAC/HCFMUSP: 257 aplicações, economia</li></ul>		
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>de R\$ 339.035,69;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): 1.171 aplicações, economia de R\$ 1.515.738,05</li><li>• Reumatologia: 43 aplicações.</li></ul> <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID autorizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME. Destaca-se a migração dos pacientes em uso de insulina análoga de ação rápida (incorporação no CEAF para diabetes mellitus tipo 1).</p>		
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	—		

**DIRETRIZ I.4**

**APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO I.4.1</b>	Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.
<b>META 2016-2019</b>	Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADOR</b>	1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 2- Litros de plasma recolhidos com qualidade industrial.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan. <b>Meta 2</b> - Implementar sistema qualificado de recolhimento de plasma para processamento industrial.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Produção de Vacinas – 93.800.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	Vacinas produzidas	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 4869/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
1b - Produção de Soros – 502.400 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	Soros produzidos	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 6119/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
2 - Capacitação de Hemorrede com vistas à melhoria de qualidade do plasma que deverá atender aos padrões internacionais de fabricação.	Sistema de fornecimento de plasma	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Fundação Butantan	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1a - Produção de Vacinas – 93.800.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	75.668.331 doses					
1b - Produção de Soros – 502.400 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	40.822 frasco - ampola					
2 - Capacitação de Hemorrede com vistas à melhoria de qualidade do plasma que deverá atender aos padrões internacionais de fabricação.	Ação reprogramada para o 2º trimestre.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO I. 4.2</b>	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.					
<b>META 2016-2019</b>	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.					
<b>META - 2019</b>	Disponibilizar 770.021.000 Unidades Farmacotécnicas, produzidas nas unidades Furp-Guarulhos e Furp-CPM.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.	Relatório de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Programa 935 Ação 4838	Furp	
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.	Boletim de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Furp	Furp	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.	Fornecimento de 198.767.775 unidades farmacotécnicas-79,91% das unidades demandadas pela SES/SP para o 1º quadrimestre.					
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.	Esta ação, em função de pactuação bipartite, foi assumida pela CAF/SES/SP, disponibilizando					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	as informações trimestrais sobre situação de abastecimento de medicamentos.		
--	---	--	--

Memória de cálculo: Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos ( Programa Dose Certa e Componente Especializado-azatioprina ) e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos.

- Produção FURP/Guarulhos:	403.852.000UF*
- Produção FURP/CPM:	236.330.000UF*
- Produção FURP/CPM:	109.839.000UF**
- Produção FURP/Guarulhos:	20.000.000UF***
- Total:	770.021.000UF

\*medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica

\*\* medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica

\*\*\*medicamento Azatioprina 50 mg comp.( componente especializado da assistência farmacêutica)

**Nota 1º quadrimestre:** A previsão inicial de unidades demandas pela CAF/SES-SP era de 228.357.287 unidades farmacotécnicas, sendo que a quantidade efetivamente demandada foi de 248.743.030 unidades farmacotécnicas. ( Fonte: GAV/FURP).

**DIRETRIZ I.5**

**ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES**

<b>OBJETIVO I.5.1</b>	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADOR</b>	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.					
<b>META - 2019</b>	Iniciar implantação gradativa do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			<b>PARCERIAS</b>
Orientar a implantação do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.	Software	Janeiro	Dezembro	935	CCTIES Hemorrede	Instituto Butantã
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
Orientar a implantação do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.	Não houve aquisição do software.					

**DIRETRIZ I.6      APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**

<b>OBJETIVO I.6.1</b>	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo.</p> <p><b>Meta 2</b> - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia.</p> <p><b>Meta 3</b> - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.</p> <p><b>Meta 4</b> - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo.</p> <p><b>Meta 5</b> - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria s São Paulo".</p> <p><b>Meta 6</b> - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional de Saúde - DRS.</p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
<b>INDICADORES</b>	<p>1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.</p> <p>2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida. 6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 20% dos municípios realizando a planificação da agenda com base no método da Classificação de Risco às principais afecções bucais. <b>Meta 2 -</b> Promover a integração ensino –serviço com pelo menos 1 Faculdade Pública na área de saúde bucal. <b>Meta 3-</b> Implementar o Mapa dos Fluxos da Atenção à Saúde Bucal com foco nas principais necessidades de pelo menos 1 região de saúde. <b>Meta 4-</b> Publicar as “ Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica”. <b>Meta 5-</b> Disponibilizar aos municípios ferramenta para monitoramento da matriz de Indicadores de Saúde Bucal do Estado de SP. <b>Meta 6 -</b> Promover ciclos de palestras com mínimo de 3 temas de Saúde Bucal para os 17 Departamentos Regionais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Incorporar a Classificação de Risco ao Programa “Sorria SP” da Atenção básica.	Nº de municípios que realizaram a Classificação de Risco	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / CROSP/APCD
2-Envolver Universidades em ações de interesse do serviço público estadual de saúde bucal.	Nº de Universidades envolvidas em ações de SB	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Faculdades/ Universidades /Institutos/APCD
3 –Estimular a articulação regionalizada da Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase em demandas represada nas especialidades de Estomatologia, Traumatologia, Cirurgia Ortognática, Ortodontia e /ou Pacientes portadores de Necessidades Especiais no âmbito ambulatorial e Hospitalar do SUS.	Qtdd de Serviços de SB pactuados nas regiões.	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	CROSP, Faculdades/ Instituições , COSEMS
4- Desenvolver as diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Basica.	Apresentação do documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades /Instituições , CROSP, COSEMS, CES.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

5- Disponibilizar ferramenta de monitoramento das matrizes de indicadores de saúde bucal do Estado de SP.	Relatórios de indicadores	de	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS	Univerisdades / Instituições
6- Programar e articular agenda de eventos com mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação/habilitação em saúde bucal.	1-Encontro de Coordenadores 2-Diagnostico de lesões de boca 3- Capacitação/ Atualização / Habilitação Temática.	de	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / Instituições.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1- Incorporar a Classificação de Risco ao Programa “Sorria SP” da Atenção básica.		Desenvolvimento e inscrições no quadrimestre: Até 30 de março foram inscritos 121 usuários do sistema representando 13 DRS e 85 Municípios.					
2-Envolver Universidades em ações de interesse do serviço público estadual de saúde bucal.		1- Apresentação da proposta da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP na integração ensino – serviço e rede de saúde bucal. 2- Apresentação da experiência da região de Araçatuba em referênciais de pacientes especiais: Apresentação da Faculdade de Odontologia UNESP; secretaria municipal de saúde de Araçatuba; e Promotoria da 6ª PJ de Araçatuba; 3- Faculdade de Odontologia USP: Desenvolvidos 3 Projetos de Pesquisa aos temas solicitados					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	pela Saúde Bucal -SES. Em fase de ajustes.		
3 –Estimular a articulação regionalizada da Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase em demandas represada nas especialidades de Estomatologia, Traumatologia, Cirurgia Ortognática, Ortodontia e /ou Pacientes portadores de Necessidades Especiais no âmbito ambulatorial e Hospitalar do SUS.	1-O resultado do encontro de coordenadores de saúde bucal no CIOSP em janeiro apontou ações para o tema da Rede de Saúde Bucal, considerado como a principal diretriz dos municípios e Estado para a área; 2- O Vale do Jurumirim levou o Projeto de Referências de Piraju para pactuação na CIR. O projeto saiu das discussões de planificação da atenção básica, como uma necessidade premente; 3-Um dos projetos desenvolvidos com a FOUSP trata sobre o Diagnóstico Situacional para a atenção integrada do Cancer Bucal; 4-O EPATESPO 2019 inseriu o Tema “Redes” nas mesas indutoras e nos espaços de discussão para traçar as diretrizes da rede de saúde bucal junto aos municípios e academias;		
4- Desenvolver as diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Basica.	Aguardando publicação do Módulo I- “DIRETRIZES DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL/SES-SP” - Reorganização da Saúde Bucal na Atenção Básica: Classificação de Risco e		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Organização da Demanda.” O método incorporou tecnologias novas havendo a necessidade de republicar as modificações em nova Resolução SS.		
5- Disponibilizar ferramenta de monitoramento das matrizes de indicadores de saúde bucal do Estado de SP.	O levantamento realizado nos anos anteriores, foi encaminhado como tema para desenvolvimento de Projeto de Pesquisa para a FOU SP- Grupo de Pesquisa em formulação de Políticas Públicas em saúde bucal informada por evidência – CNPQ e Nucleo de Evidências em Saude Bucal da FOU SP.		
6- Programar e articular agenda de eventos com mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação/habilitação em saúde bucal.	Encaminhados vários temas para desenvolvimento em EAD - UNIFESP e USP: foi aprovado o tema do câncer Bucal e será disponibilizado junto ao Ambiente de Trabalho da SES-SP e Sta Marcelina.		



EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.

DIRETRIZ II.1 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

<b>OBJETIVO II.1.1</b>	Reduzir a Mortalidade Infantil.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 2</b> - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 3</b> - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 4</b> - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 5</b> - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. <b>(ODS 3.2)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
<b>INDICADORES</b>	1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000. 2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada. 3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação. 4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil. 5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Manter a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). <b>Meta 2</b> – Meta concluída em 2016. <b>Meta 3</b> - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação. <b>Meta 4</b> - Manter a tendência de ampliação da Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. <b>Meta 5</b> – Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
1,2 – Apoiar o programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, dando continuidade às reavaliações trienais.	Visita de reavaliação dos hospitais credenciados pelo IHAC realizada	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	
2 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado Criança nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
3 – Incentivar em conjunto com a Rede Paulista de Bancos de Leite Humano a realização de campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Campanhas realizadas	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.
4 - Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança. Saúde da Mulher, CGCSS e CSS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Gestação, Parto e Puerpério.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.		
1,2 – Apoiar o programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, dando continuidade às reavaliações trienais.	As avaliações e reavaliações estão sendo realizadas: - 2ª reavaliação trienal do Hospitais IHAC: Santa de Casa de Franca; - 1ª reavaliação trienal IHAC: Santa Casa de Ribeirão e Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER; - Avaliação Global IHAC: Hospital Electro Bonini – R.P.; Hospital estadual de Sapopemba-SP e Hospital Universitário de Jundiaí. Aguarda publicação do MS para receber a acreditação ( A avaliação Global é feita para o hospital que ainda não possui o título IHAC).		
2 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado Criança nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação".		
3 – Incentivar em conjunto com a Rede Paulista de Bancos de Leite Humano a realização de campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Existe um Plano de Trabalho em andamento, com realização de Webconferência para todo o Estado, salientando a importância dessa iniciativa. A Rede Paulista de Banco de Leite conta com 59 Bancos de Leite Humano e 40 Posto de Coleta de Leite Humano - Dia 17 de maio foi o lançamento da Campanha do dia Mundial da Doação de Leite Humano, com o tema "Doe Leite Materno, Alimente a Vida". Realizado pelo MS e Divulgado para toda a Rede Paulista de Banco de Leite.		
4 - Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.		

<b>OBJETIVO II.1.2</b>	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.
<b>META 2016-2019</b>	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 2</b> – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. <b>Meta 2.2</b> – Combater a desnutrição. <b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>META - 2019</b>	Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa “São Paulo Pela Primeiríssima Infância”, será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto “Saúde em Ação”
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso em andamento para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.					

<b>OBJETIVO II.1.3</b>	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.
<b>META 2016-2019</b>	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/ 01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Encaminhar para o Ministério da Saúde processo de 02 serviços para o credenciamento com objetivo de estabelecer a Rede de Assistência às Pessoas com Doenças Raras no estado de São Paulo. <b>Meta 2</b> - Monitorar os serviços credenciados.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Sensibilizar os serviços elegíveis para que solicitem credenciamento conforme a Portaria MS nº 199. consolidando os pontos de Atenção às Pessoas com Doenças Raras (DR) através de participações em reuniões, cursos, seminários e congressos.	Credenciamento dos Centros de Referência e Serviços Especializados	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino
2-Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino
3-Organização dos Grupos de trabalho com Médicos especialistas nas Patologias contempladas pela Política MS – 199 de 30/01/2014, após o credenciamento dos serviços no MS.	Protocolos de Diagnóstico, tratamento, seguimento e acompanhamento de cada grupo de Doença Rara.	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Médicos Especialistas dos Hospitais Universitários e de Ensino
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Sensibilizar os serviços elegíveis para que solicitem credenciamento conforme a Portaria MS nº 199. consolidando os pontos de Atenção às Pessoas com Doenças Raras (DR) através de participações em reuniões, cursos, seminários e congressos.	<ul style="list-style-type: none"><li>4 reuniões com o InCor sobre Hipercolesterolemia Familiar (doença rara);</li><li>Reunião com ONG Vidas Raras sobre Ambulatórios de Infusão para</li></ul>					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Mucopolissacaridose;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação como palestrante na Plenária Livre sobre Patologias e Doenças Raras;</li><li>• 3 reuniões com o Gabinete do Secretário sobre Doenças Raras;</li><li>• Reunião com a APAE-SP sobre as doenças do Teste do Pezinho;</li><li>• Participação como palestrante no III Seminário Saber para Cuidar da Semana Estadual das Doenças Raras em Recife-PE;</li><li>• 2 reuniões com o Grupo de Trabalho de Retinopatias;</li><li>• Participação como palestrante na Audiência Pública do Ministério Público sobre Atrofia Muscular Espinhal (doença rara);</li><li>• Reunião com ONG G14 sobre Síndrome Pós-Pólio (doença rara);</li><li>• Reunião com Coordenadora dos AMEs sobre Hipercolesterolemia Familiar;</li><li>• Reunião com médicos especialistas HC Ribeirão Preto e Casa de Saúde de Santa Marcelina sobre Protocolo de Diagnóstico para Esclerose Múltipla;</li></ul>		
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com Município de São Paulo sobre Rede Municipal de Doenças Raras;</li><li>• Reunião sobre Telemedicina na Triagem das Genodermatoses com a Coordenadoria de Inovação Digital – SESSP;</li><li>• Reunião com a Escola Politécnica da USP e BNDES sobre Projeto Piloto em termosensor (IoT) de Câncer Infatil;</li><li>• Participação como palestrante no V Encontro ADJ Advocacy sobre parcerias entre Governo e Associações;</li><li>• Reunião com Grupo de Trabalho Doença Falciforme;</li><li>• Participação como palestrante no Fórum Saúde – A Realidade da Fenilcetonúria no Brasil;</li><li>• Reunião com Grupo de Trabalho de Epidermólise Bolhosa (doença rara);</li><li>• Participação como palestrante no Fórum Doenças Crônicas não transmissíveis da Faculdade de Medicina da USP (doenças rara);</li><li>• Reunião com médica geneticista do ICr para implantação do Serviço de</li></ul>		
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Referência em Doenças Raras no HCFMUSP; <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação como palestra no Lançamento do Programa de Pesquisa sobre Doença Falciforme pela UNOESTE.</li></ul>		
2-Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Prestado apoio técnico ao HC Clinicas da UNESP de Botucatu, ao Hospital de Base de São José do Rio Preto e ao DRS São José do Rio Preto.		
3-Organização dos Grupos de trabalho com Médicos especialistas nas Patologias contempladas pela Política MS – 199 de 30/01/2014, após o credenciamento dos serviços no MS.	Grupos de Trabalhos já criados dentro da Faculdade de Medicina do ABC, já feita capacitação da rede de saúde do território para triagem e identificação dos casos suspeitos de doença rara e estabelecido o fluxo de encaminhamento para o Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC (único Serviço habilitado no estado de São Paulo).		

<b>OBJETIVO II.1.4</b>	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. <b>Meta 2-</b> Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico, Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.
<b>INDICADORES</b>	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Regulação dos casos organizada desde 2016. <b>Meta 2 -</b> Monitorar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões técnicas para avaliar o Programa. Mínimo de 2/ano.	Duas reuniões realizadas	Março	Novembro	930	GTAS III	
2-Relatório anual do programa.	Relatório elaborado	Janeiro	Abril	930	GTAS III	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Reuniões técnicas para avaliar o Programa. Mínimo de 2/ano.	Realizadas 2 reuniões com os Serviços de Referência em Catarata Congênita.					
2-Relatório anual do programa.	Relatório em andamento.					

**DIRETRIZ II.2**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.**

<b>OBJETIVO II.2.1</b>	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1 -</b> Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). <b>(ODS 3.1, 3.2 e 5.6a)</b> <b>Meta 2-</b> Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. <b>(ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1 -</b> Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2 –</b> Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7 –</b> Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar,



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. <b>ODS 5</b> – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. <b>Meta 5.6a</b> – Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.					
<b>INDICADORES</b>	1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas. 2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Implementar a contracepção de longa duração. <b>Meta 2</b> - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1 – Pactuar junto às CIR a adesão ao programa de ampliação de direitos reprodutivos (Portaria MS nº 3.265, 1º de dezembro de 2017), para inserção de DIU no pós-parto imediato (até 48 horas pós parto) e pós aborto.	Nº de maternidades com adesão ao programa	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/Ouvidoria/CSS	COSEMS
2 - Monitorar a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas maternidades do ESP.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/Ouvidoria/CSS /CGCSS	
3- Publicar a relação de serviços que realizam aborto legal.	Publicização realizada	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/Ouvidoria/CSS /CGCSS	Comunicação
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1 – Pactuar junto às CIR a adesão ao programa de ampliação de	Pactuação em andamento.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

direitos reprodutivos (Portaria MS nº 3.265, 1º de dezembro de 2017), para inserção de DIU no pós-parto imediato (até 48 horas pós parto) e pós aborto.	Monitoramento será realizado no 2º quadrimestre. Aderiram ao Programa 20 Hospitais Universitários que fazem parte do Projeto "APICE ON".		
2 - Monitorar a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas maternidades do ESP.	Realizado monitoramento, apoio e a implementação da inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas Maternidades do Estado de São Paulo.		
3- Publicar a relação de serviços que realizam aborto legal.	Publicização realizada disponível no site da SES: <a href="http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/violencias">http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/violencias</a>		

<b>OBJETIVO II.2.2</b>	Reduzir a mortalidade materna.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.7)</b> <b>Meta 2</b> - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b> <b>Meta 3</b> - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b> <b>Meta 4</b> - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
<b>INDICADORES</b>	1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado. 2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	3- Número de regiões prioritizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões prioritizadas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado.</p> <p><b>Meta 2</b> – Meta concluída em 2016.</p> <p><b>Meta 3</b> - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).</p> <p><b>Meta 4</b> - Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Elaborar e pactuar em CIB Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna para as regiões prioritárias, que mantém taxas acima da média do estado.	Plano pactuado nas CIR das regiões prioritárias e em CIB	Janeiro	Dezembro		CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	COSEMS
2 – Apoiar o Projeto APICE ON, do Ministério da Saúde, participando do Grupo Estratégico Local de cada maternidade.	Participar dos encontros macrorregionais propostos ao longo do Projeto	Janeiro	Dezembro		CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	MS COSEMS
3 - Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas).	Implantação realizada	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	CRS/AB/ Programa "Saúde em Ação"
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida em 2017.	Monitoramento Realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 – Elaborar e pactuar em CIB Plano de Enfrentamento da	Em andamento.	Plano para				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Mortalidade Materna para as regiões prioritárias, que mantém taxas acima da média do estado.	pactuação nas CIR das regiões prioritárias: Baixada Santista, Região de Itapeva, Região do Alto Tietê, Região de Registro, Região do ABC. O Plano foi elaborado no GT de Mortalidade – junto ao Gabinete do Sr. Secretário e contém 07 Eixos (Fortalecimento das Redes de Atenção a Saúde, Fortalecimento da Atenção Básica, Atenção a Gestaçao, parto, puerpério e nascimento, Qualificação das ações em saúde sexual e reprodutiva, Sistemas de Informação e Comunicação, Processo Educativo e Controle Social. O mesmo foi elaborado na gestão anterior e o GT aguarda agenda com o Sr. Secretário para apresentação. No entanto as Regiões já estão abordando o tema nas CIRs.		
2 – Apoiar o Projeto APICE ON, do Ministério da Saúde, participando do Grupo Estratégico Local de cada maternidade.	Participação nos encontros macrorregionais propostos ao longo do Projeto. A Macrorregional que o Estado de São Paulo está inserido é Sudeste 2, e não houve neste quadrimestre nenhum encontro. Em 18/03/2019 foi apresentado ao grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha a situação dos 20 Hospitais junto ao projeto.		
3 - Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação,	Essa ação está sob		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas).	reponsabilidade do "Programa Saúde em Ação". Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação".		
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida em 2017.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.		

<b>OBJETIVO II.2.3</b>	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2-</b> Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. 2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Melhorar o indicador taxa de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3em relação ao ano anterior. <b>Meta 2-</b> Melhorar a cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos em relação ao ano anterior.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de coleta de citologia de colo uterino, mediante processo de pactuação regional e estadual.	Pactuações regionais realizadas	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	COSEMS
2 - Realizar gestão junto ao MS, COFEN e COREN-SP para viabilizar a coleta de citologia de colo uterino por técnicos de enfermagem nas UBS.	Reunião articulada com SES e COSEMS junto aos Conselhos	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	GS/CIB COSEMS
3 – Pactuar nas Regiões de Saúde a organização da rede para rastreamento de câncer de mama (mamografia, USG e biópsia).	Parcuações regionais realizadas	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	
4 - Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de rastreamento de câncer de mama, especialmente o encaminhamento bianual das mulheres na faixa etária preconizada.	Melhora da taxa de cobertura	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	COSEMS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1 – Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de coleta de citologia de colo uterino, mediante processo de pactuação regional e estadual.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Cancer de mama e colo.					
2 - Realizar gestão junto ao MS, COFEN e COREN-SP para viabilizar a coleta de citologia de colo uterino por técnicos de enfermagem nas UBS.	Não se conseguiu agenda com COFEN/COREN para a discussão deste problema.					
3 – Pactuar nas Regiões de Saúde a organização da rede para rastreamento de câncer de mama (mamografia, USG e biópsia).	Será realizada reunião com os Articuladores da Saúde da					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Mulher (ASM) a fim de implementar e/ou organizar a rede em junho /2019.		
4 - Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de rastreamento de câncer de mama, especialmente o encaminhamento bianual das mulheres na faixa etária preconizada.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Cancer - CA de mama e colo. Após a reunião de junho os ASM irão propor Plano de Ação para apoiar os municípios nestas ações.		

<b>OBJETIVO II.2.4</b>	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.			
<b>METAS 2016-2019</b>	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.7)</b>			
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.			
<b>INDICADORES</b>	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.			
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas. <b>Meta 2</b> - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas. <b>Meta 3</b> - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.			
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Biyngton para mulheres imigrantes refugiadas.	Assistência Ginecológica às mulheres imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Assistência às gestantes e parturientes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Assistência ginecológica, odontológica, psicológica/psiquiátrica e nutricional às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Biyngton para mulheres imigrantes refugiadas.	Atendimento às mulheres refugiadas sendo realizado no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Biyngton.					
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Atendimento às gestantes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Maternidade Leonor Mendes de Barros.					
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Atendimento às adolescentes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Casa do Adolescente de Pinheiros.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ II.3		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL				
<b>OBJETIVO II.3.1</b>	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).					
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2</b> - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 3</b> - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 4</b> - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 5</b> - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100. 2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100. 3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100. 5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Pautar os Planos de RAPS aprovados no Grupo Condutor Estadual na CIB . <b>Meta 2</b> - Apoiar tecnicamente em parceria com CSS a inclusão dos leitos na CROSS. <b>Meta 3</b> – A Linha de Cuidado à Saúde Mental será substituída no âmbito do Programa Saúde em Ação pela estratégia de realização de seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. <b>Meta 4</b> - Apoiar financeiramente as propostas de implantação e custeio por 6 meses das RT. <b>Meta 5</b> - Apoiar tecnicamente os processos de EP desenvolvidos pelos DRS.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1-Avaliar 100% dos planos encaminhados para o Grupo Condutor Estadual.	100% dos planos avaliados	Março	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS
2-Realizar reuniões bimestrais presenciais ou web com as referências regionais de saúde mental para orientações e repactuação da RAPS, considerando as modificações na Portaria nº 3588 de dezembro de 2017.	100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
3-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de desinstitucionalização para publicação de resolução	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	
4-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação de CAPS vinculados a abertura de RT até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de desinstitucionalização para publicação de resolução					
5-Realizar 3 Web Conferências com todos os DRS para discussão de temas referentes a consolidação da RAPS.	100 % das Web conferencias realizadas	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
6-Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Seminários	Janeiro	Dezembro	940	CRS e Saúde Mental	Projeto “Saúde em Ação”
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Avaliar 100% dos planos encaminhados para o Grupo Condutor Estadual.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.					
2-Realizar reuniões bimestrais presenciais ou web com as	Foram realizadas 3 reuniões com					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

referências regionais de saúde mental para orientações e repactuação da RAPS, considerando as modificações na Portaria nº 3588 de dezembro de 2017.	as referências regionais de saúde mental.		
3-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações.		
4-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação de CAPS vinculados a abertura de RT até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações.		
5-Realizar 3 Web Conferências com todos os DRS para discussão de temas referentes a consolidação da RAPS.	Agendada 2 Web Conferências para o segundo quadrimestre.		
6-Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Realizamos ações Ribeirão Preto.		

<b>OBJETIVO II.3.2</b>	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.			
<b>METAS 2016-2019</b>	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. <b>(ODS 3.4, 3.5 e 3.a)</b>			
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. <b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.			
<b>INDICADORES</b>	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.			
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Apoiar tecnicamente os DRS e municípios para ampliação da Rede CAPS incluindo CAPS AD no ESP.			
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1-Avaliar 100% dos planos de ação dos CAPS de Serviços que compõe a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais encaminhados para assessoria de SM.	100% dos planos avaliados	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
2-Pautar em CIB pela assessoria de SM 100% dos planos de Serviços que compões a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais avaliados sem pendências considerando as normativas federais.	100% dos planos pautados	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
3-Apoiar tecnicamente os DRS nas ações de qualificação dos CAPS e Atenção Básica para o cuidado integral das pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	Atender às solicitações apoio técnico	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
4-Realizar mensalmente reunião do Grupo Condutor Estadual.	100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS, Humanização, CGCSS, Atenção Básica
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Avaliar 100% dos planos de ação dos CAPS de Serviços que compõe a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais encaminhados para assessoria de SM.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.					
2-Pautar em CIB pela assessoria de SM 100% dos planos de Serviços que compões a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais avaliados sem pendências considerando as normativas federais.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.					
3-Apoiar tecnicamente os DRS nas ações de qualificação dos CAPS e Atenção Básica para o cuidado integral das pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	Realizamos ações em Ribeirão Preto.					
4-Realizar mensalmente reunião do Grupo Condutor Estadual.	Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Condutor.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO II.3.3</b>	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.						
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2-</b> Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. <b>(ODS 3.4)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.						
<b>INDICADORES</b>	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.						
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar Tecnicamente as ações de desinstitucionalização no Estado de São Paulo. <b>Meta 2-</b> Apoiar Tecnicamente o CRATOD para a implantação da Comissão Revisora das Internações Involuntárias na região de SP.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2019.		Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
2-Avaliar em conjunto com os DRS e municípios os moradores dos HP em processo de desinstitucionalização.		100% dos moradores em processo de desinstitucionalização avaliados	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
3-Coordenar em parceria com DRS os processos de desinstitucionalização desencadeados em 2019.		Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
4-Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial 2014.		Banco de dados atualizado	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

5-Apoiar tecnicamente a implantação da comissão revisora das internações involuntárias do CRATOD.	Equipe implantada conforme plano de trabalho CRATOD	Julho	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, CRATOD
6-Avaliar Tecnicamente 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT .	100% dos projetos avaliados	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	
7-Pautar 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT na CIB.	100% dos projetos pautados	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2019.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP.					
2-Avaliar em conjunto com os DRS e municípios os moradores dos HP em processo de desinstitucionalização.	Foram realizadas avaliações no HCTP de Franco da Rocha, Clínica Psiquiátrica Luis Sayão, CAISM Água Funda e Complexo Hospitalar do Juquery.					
3-Coordenar em parceria com DRS os processos de desinstitucionalização desencadeados em 2019.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP. Foram realizadas avaliações para a desinstitucionalização em conjunto com o município de São Paulo no HCTP de Franco da Rocha, Clínica Psiquiátrica Luis Sayão, CAISM Água Funda e Complexo Hospitalar do Juquery.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4-Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial 2014.	Banco de dados atualizado em fevereiro de 2019.		
5-Apoiar tecnicamente a implantação da comissão revisora das internações involuntárias do CRATOD.	Em negociação para viabilização de implantação de 1 equipe para São Paulo e São João da Boa Vista.		
6-Avaliar Tecnicamente 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT .	Foram avaliados 1 projeto de implantação de CAPS no período.		
7-Pautar 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT na CIB.	Foram avaliados 10 projeto de habilitação de CAPS, 28 de RT 1 de Leitos em Hospital Geral.		

**DIRETRIZ II.4**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

<b>OBJETIVO II.4.1</b>	Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).							
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. <b>Meta 2-</b> Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.							
<b>INDICADORES</b>	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. 2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.							
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 2, 11, 14, 16 e 17, finalizando o processo de monitoramento e avaliação da RCPD no Estado nas regiões onde já estiver implantada. <b>Meta 2 -</b> Pactuar nas CIR a linha de cuidado da pessoa com deficiência com os fluxos de referência e contra referência regionais.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para planejamento e avaliação da RCPD.		Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	COSEMS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2-Produzir relatório das avaliações realizadas.	Relatório	Março	Dezembro		CPS e CRS	COSEMS
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da RCPD.	Reuniões	Fevereiro	Dezembro		CPS e CRS	
4-Rever os pontos de atenção no nível básico do sistema –AB em cada plano de ação da RCPD, estabelecendo as linhas de referencia para níveis intermediários ou níveis de maior complexidade da RCPD.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro		CPS e CRS	COSEMS
5-Pactuar os fluxos de referência e contra referência.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro		CPS e CRS	COSEMS
6-Construir instrumento formal de encaminhamento do paciente com informações mínimas sobre a reabilitação, seguimento a ser feito, retorno aos CER ou outros serviços de referencia.	Linha de cuidado	Agosto	Dezembro		CPS e CRS	COSEMS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Reuniões com Grupo Conductor Estadual da RCPD para planejamento e avaliação da RCPD.	3 reuniões realizadas: assuntos diversos sobre habilitação de CERs, diligências do Ministerio da Saúde, monitoramento e avaliação da Rede. Revisão das deliberações CIB 81 e 93/2017, atualização da relação de serviços prioritários para habilitação como CER, através de revisão dos Planos de Ação (informe CIB na reunião 288ª de 18/04/2019.					
2-Produzir relatório das avaliações realizadas.	As avaliações serão realizadas através de 2 projetos de pesquisa que serão realizados pela USP/SãoPaulo e USP/Saúde Pública com co participação da SES: <u>1-Avaliação da Rede de Cuidado Integral à Pessoa com Deficiencia no SUS - Estudo sobre o Grau de</u>					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p><u>Implantação da RCPD</u> (objetivo geral da pesquisa é analisar o processo de implantação da RCPD na perspectiva de mudança do paradigma com vistas ao cuidado integral)</p> <p><u>2-Desafios da implantação da RCPD em diferentes contextos regionais: abordagem multidimensional e multiescalar – Estudos sobre grau de implantação da RCPD, englobando aspectos de pactuação, regulação e gestão da rede em níveis municipal, regional e estadual.</u></p>		
<p>3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da RCPD.</p>	<p>Apoio técnico ao DRS de Araçatuba na implantação do CER de Andradina e Ilha Solteira. Orientações técnicas sobre aplicação de toxina botulínica no CER de Araçatuba.</p> <p>Apoio técnico ao DRS de São José do Rio Preto sobre RCPD.</p> <p>Grupos Condutores Regionais farão a revisão dos Planos de Ação para atualização da relação de serviços prioritários para habilitação como CER.</p>		
<p>4-Rever os pontos de atenção no nível básico do sistema – AB em cada plano de ação da RCPD, estabelecendo as linhas de referencia para níveis intermediários ou níveis de maior complexidade da RCPD.</p>	<p>Realizado levantamento de todos os serviços de saúde com produção em reabilitação por RRAS,por município e encaminhado aos DRSs/Municípios para que</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	possam através do Grupo Condutor Regional discutir/estabelecer/pactuar os fluxos de referencia e contra referencia.		
5-Pactuar os fluxos de referência e contra referência.	Vide item acima.		
6-Construir instrumento formal de encaminhamento do paciente com informações mínimas sobre a reabilitação, seguimento a ser feito, retorno aos CER ou outros serviços de referencia.	Em estudo.		

<b>OBJETIVO II.4.2</b>	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Planejar e pactuar ações Intersecretoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência. <b>Meta 2-</b> Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços. <b>Meta 3-</b> Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.
<b>INDICADORES</b>	1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersecretorialmente e publicada por Decreto. 2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento. 3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Incentivar e apoiar as unidades da Rede Lucy Montoro, a serem implantadas, a solicitarem habilitação na RCPD junto ao Ministério da Saúde. <b>Meta 2-</b> Avaliar resultados do Programa Estadual de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual junto com as Secretarias parceiras: Cultura, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Emprego e Relações de Trabalho e Sociedade Civil. <b>Meta 3-</b> Participar da avaliação do Projeto Piloto para implantação intersecretorial da Ficha SINAM no município de Bauru e Igarassu do Tiete em fase de implantação – Notificação inter-setorial de vigilância de violências contra pessoas com deficiência junto com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com áreas técnicas e de planejamento dos DRS	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

onde existem Unidades Lucy Montoro a fim de identificar as medidas necessárias para instruir os processos de habilitação.						
2-Reuniões com Secretarias parceiras do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS	
3-Reuniões com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência para acompanhamento do Programa Estadual de Prevenção e Combate À Violência contra Pessoas com Deficiência.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Reuniões com áreas técnicas e de planejamento dos DRS onde existem Unidades Lucy Montoro a fim de identificar as medidas necessárias para instruir os processos de habilitação.	Foram encaminhados 5 processos ao Ministério da Saúde para habilitação, desde 2017 sendo que até o momento nenhum foi habilitado. Ainda em discussão o Lucy Montoro de Sorocaba como CER II –Física e Visual.					
2-Reuniões com Secretarias parceiras do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Aguardando a aprovação do novo decreto do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.					
3-Reuniões com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência para acompanhamento do Programa Estadual de Prevenção e Combate À Violência contra Pessoas com Deficiência.	Divulgação e participação do curso <u>Combate a Violência contra a Pessoa com Deficiência</u> realizado em formato Educação a Distância(EAD) na Escola de Governo e Administração Pública (Egap).					
4- Outras Ações:	4.1- Participante do Grupo de trabalho para implantação do Programa SP Trabalho Inclusivo (antigo PADEF - Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência)					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>parceria com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Saúde, Desenvolvimento Economico e Desenvolvimento Social. Objetivo é fomentar a empregabilidade da pessoa com deficiência, no mercado de trabalho, através de ações que vão desde a busca der candidatos até o monitoramento do trabalhador dentro da empresa, assessorando o RH das empresas inclusivas. Especificamentte à Saúde coube a avaliação da pessoas com deficiencias através da CIF- Classificação Internacional de Funcionalidade.</p> <p>4.2- Divulgação às Coordenadorias, DRSs e municípios do Curso de Libras disponibilizados pela SES através de sua plataforma de Educação a Distância – EAD.</p> <p>4.3- Acompanhamento da visita de monitoramento dos técnicos do MS: projeto executado pelo Hospital Pio XII- PRONAS/PcD( Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiencia).</p> <p>4.4- Analise e parecer de 11 projetos do PRONAS/PcD.</p> <p>4.5- Analise e parecer de 6 projetos CONDECA(Conselho</p>		
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) da área da saúde.</p> <p>4.6- Reunião com Organização não governamental G14- Síndrome Pós Polio sobre qualificação da Rede para atendimento as Pessoas com a Síndrome.</p> <p>4.7- Participação na WEB Conferencia – “O Atendimento à Mulher Deficiente” . Experiência do Programa Sábado sem Barreiras do Hospital Pérola Byngton.</p>		
--	---	--	--

<b>OBJETIVO II.4.3</b>	Aprimorar a política pública intersetorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.					
<b>METAS 2016-2019</b>	Pactuar ações com as Secretarias de Estado do governo estadual que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.					
<b>INDICADORES</b>	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).					
<b>METAS - 2019</b>	Efetivar ações de saúde para cumprimento das políticas públicas atuais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Manutenção do GT condutor em TEA com reuniões trimestrais.	Numero de reuniões	Março	Dezembro		GS/SES	COSENS
2-Organizar o GT intersetorial com apoio e participação do setor judiciário.	Número de reuniões	Março	Dezembro		GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou TJSP-6a. Vara
3-Reuniões intersetoriais para articulação de ações.	Número de reuniões	Fevereiro	Dezembro		GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Manutenção do GT condutor em TEA com reuniões trimestrais.	Realizada 1 reunião no período .		
2-Organizar o GT intersetorial com apoio e participação do setor judiciário.	Em articulação com o setor judiciário.		
3-Reuniões intersetoriais para articulação de ações.	Realizada duas reuniões como SEE visando ações para melhor inclusão do TEA nas escolas. Seguimos com dificuldade para pactuação junto a SEDS para inclusão do TEA nas Residências Inclusivas, sendo isto imprescindível .		

<b>OBJETIVO II.4.4</b>	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.
<b>META 2016-2019</b>	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.
<b>INDICADOR</b>	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
<b>METAS - 2019</b>	Organização gradativa da rede SUS para o atendimento dos portadores de TEA.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Participar das reuniões da RAPS promovendo a organização da rede.	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e municípios
2-Promover ações de organização de rede em território conforme demanda das RRAS e RAPS.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e municípios
3-Promover encontros para abordar a política pública e divulgar	Conforme	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

conhecimento sobre diagnóstico e intervenções em TEA nas regionais, conforme demanda.	demanda					municípios
4-Participação em reuniões junto aos CGRs de Ribeirão Preto e/ouCampinas para acompanhamento de planos de ação e promover a organização do atendimento precoce em TEA nesta região(Projeto Piloto).	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e municípios
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Participar das reuniões da RAPS promovendo a organização da rede.	Participação em 3 reuniões da RAPS no período.					
2-Promover ações de organização de rede em território conforme demanda das RRAS e RAPS.	Realizadas ações junto a SMS da capital para melhorar o atendimento do TEA na RAPS e RRAS e na tentativa de co-financiar projeto em educação continuada para a rede CAPS (em andamento).					
3-Promover encontros para abordar a política pública e divulgar conhecimento sobre diagnóstico e intervenções em TEA nas regionais, conforme demanda.	Realizada elaboração de material áudio-visual para apresentações nas regionais sobre diagnóstico, tratamentos e organização da rede para o atendimento do TEA.					
4-Participação em reuniões junto aos CGRs de Ribeirão Preto e/ouCampinas para acompanhamento de planos de ação e promover a organização do atendimento precoce em TEA nesta região(Projeto Piloto).	Elaboração de projeto em intervenção precoce sob método Denver, em busca de financiamento.					

<b>OBJETIVO II.4.5</b>	Definir e pactuar os fluxos de referência e contra referência entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.
<b>META 2016-2019</b>	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referência sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.
<b>INDICADOR</b>	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>META - 2019</b>	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", para incorporação na RAPS.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Participar das reuniões da RAPS.		Numero de reuniões	Janeiro	Dezembro		GS/SES	SES-SP e municípios	
2-Organizar GT junto ao Centro de Referência Marcos Mercadante para revisão do protocolo Estadual de Saude visando a incorporação da RAPS.		Revisão do protocolo	Março	Dezembro		GS/SES	SES-SPe CAISM Vila Mariana	
3-Participação técnica nas reuniões e ações que visam a discussão do protocolo, conforme demanda.		Conforme demanda	Janeiro	Dezembro		GS/SES	SES-SP e municípios	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Participar das reuniões da RAPS.		Participação em 3 reuniões no período.						
2-Organizar GT junto ao Centro de Referência Marcos Mercadante para revisão do protocolo Estadual de Saude visando a incorporação da RAPS.		Esta meta foi revisada, uma vez que seguiremos as diretrizes do MS para tendimento do TEA. Não justificando a existência de protocolo estadual, já que existe uma determinação federal.						
3-Participação técnica nas reuniões e ações que visam a discussão do protocolo, conforme demanda.		Vide item 2.						

<b>OBJETIVO II.4.6</b>	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.
<b>META 2016-2019</b>	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.
<b>INDICADOR</b>	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	100.					
<b>META - 2019</b>	Contratação de novas vagas apenas se insuficiência da rede SUS.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS.	Cronograma estadual de abertura de novas vagas	Janeiro	Dezembro		GS/SES	
2-Otimizar o número de vagas de internação permanente em TEA, através da revisão dos processos com ordem judicial de internação, quando possível.	Otimização do número de vagas de internação permanente	Janeiro	Dezembro		GS/SES	
3-Atendimento das demandas judiciais.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro		GS/SES	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS.	Devido ao contingenciamento de recursos, estamos priorizando os convênios e contratos já firmados, sem redução de vagas e valores.					
2-Otimizar o número de vagas de internação permanente em TEA, através da revisão dos processos com ordem judicial de internação, quando possível.	2 reuniões com a juíza da 6ª. vara para iniciar processo de revisão de pacientes institucionalizados. Sendo determinado que a revisão começara pelos usuários da Instituição Luz do Sol, a pedido da juíza.					
3-Atendimento das demandas judiciais.	Atendidas todas as demandas judiciais encaminhadas, seja por agendamento de avaliação, oferta					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	de vaga, articulação do tratamento ejm território, internação aguda e institucionalização.		
--	--	--	--

**DIRETRIZ II.5      APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

<b>OBJETIVO II.5.1</b>	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Intersetorial “Estado de São Paulo Amigo do Idoso”.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. <b>Meta 2</b> - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios, totalizando 200 municípios. <b>Meta 2</b> - Atribuir o selo intermediário "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 2 hospitais e o selo pleno a 2 hospitais.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões intersectoriais coordenadas pela Secretaria Estadual de Assistência Social.	Municípios selados	Janeiro	Dezembro	SEDS	Saúde do Idoso	SEDS
2-Reuniões bimensais com os hospitais que participam do Programa.	6 reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso	-

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Reuniões intersectoriais coordenadas pela Secretaria Estadual de Assistência Social.	Não ocorreram reuniões no período, mas há 263 municípios com Selo Inicial.		
2-Reuniões bimensais com os hospitais que participam do	Duas reuniões realizadas		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Programa.	havendo 26 Hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.		
-----------	--	--	--

<b>OBJETIVO II.5.2</b>	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.							
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. <b>Meta 2</b> - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 3</b> - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.							
<b>INDICADORES</b>	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.							
<b>METAS - 2019</b>	<b>Metas 1 e 2</b> – A linha de cuidado do Idoso será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso. <b>Meta 3</b> – Meta alcançada em 2016. <b>Meta 4</b> – Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.		2 vídeo/web conferência / ano para os 17 DRS	Janeiro	Dezembro		Saúde do Idoso/AB/CRS	Universidades	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.		Será realizada no segundo quadrimestre.						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO II.5.3</b>	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.						
<b>META 2016-2019</b>	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa “Vale a Pena Ver”, consideradas as três fases do programa.						
<b>INDICADOR</b>	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa “Vale a Pena Ver” no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.						
<b>META - 2019</b>	Realizar a entrega de 5.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Licitar Kit-óculos.	Kit-óculos	Janeiro	Maio	930	CGA/CGOF		
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista de pacientes	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1		
3-Distribuição dos kit-óculos.	Pacientes atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1		
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.	Relatórios de produção	Janeiro	Dezembro	930	CPS/CRS e DRS1		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Licitar Kit-óculos.	A ata de registro de preços, tem validade até julho de 2019.						
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista encaminhada ao fornecedor.						
3-Distribuição dos kit-óculos.	117 óculos entregues e 1.359 em trâmite (ou sendo confeccionados ou em processo de entrega pelos correios).						
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.	Monitoramento sendo realizado pelo DRS-1, para as unidades sob sua abrangência.						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**DIRETRIZ II.6**

**INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.**

<b>OBJETIVO II.6.1</b>	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.					
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).					
<b>INDICADOR</b>	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.					
<b>META - 2019</b>	Repactuar a grade de referência na média e alta complexidade nas regiões do Estado que sediam aldeias indígenas formalizando os fluxos de referência para atendimento a população indígena. Monitorar através dos sistemas de informação do SUS( SIH, SIA) o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Reuniões com Departamentos Regionais de Saúde que possuam em seu território aldeias indígenas para levantamento dos fluxos de referência na média e alta complexidade já existente e as carências de acessos.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	
2-Reunião para pactuação dos Fluxos no âmbito Regional (regionais que sediam aldeias indígenas).	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	DSEI, COSEMS
3-Publicização da grade de referencia.	Grade publicizada	Setembro	Dezembro		CPS e CRS	
4-Levantamento e análise dos dados dos sistemas de informação do SUS para Monitorar o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.	Consolidação e publicização dos dados	Setembro	Dezembro		CPS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Reuniões com Departamentos Regionais de Saúde que	Reunião com técnicos do DRS de					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

possuam em seu território aldeias indígenas para levantamento dos fluxos de referência na média e alta complexidade já existente e as carências de acessos.	Sorocaba + Secretaria de Saúde de Tapiraí sobre a organização da atenção a saúde da nova aldeia estabelecida naquele município. Visita a aldeia com a Secretaria de Saúde do município.		
2-Reunião para pactuação dos Fluxos no âmbito Regional (regionais que sediam aldeias indígenas).	Contato com técnicos do DSEI-Litoral Sul (Distrito Sanitário Especial Indígena) sobre a organização da atenção a saúde da nova aldeia estabelecida em Tapiraí.		
3-Publicização da grade de referencia.	Fluxos sendo revisados.		
4-Levantamento e análise dos dados dos sistemas de informação do SUS para Monitorar o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.	Realizando levantamento de dados.		

<b>OBJETIVO II.6.2</b>	Promover a articulação intersetorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.			
<b>META 2016-2019</b>	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. <b>(ODS 3.2)</b>			
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.			
<b>INDICADOR</b>	Número de óbito infantis indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.			
<b>META - 2019</b>	Consolidar e apresentar relatório dos óbitos infantis no período, com análise das causas e proposta de ações conjuntas com a Secretaria Especial de Saúde Indígena SESAI - Ministerio da Saúde.			
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
Interlocução com os Comitês de Mortalidade Infantil das Regionais que sediam aldeias indígenas com objetivo de planejar medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.	Definição de medidas de intervenção intersectoriais para combater as causas de mortalidade infantil	Janeiro de	Setembro		CPS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Interlocução com os Comitês de Mortalidade Infantil das Regionais que sediam aldeias indígenas com objetivo de planejar medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.	Realizado levantamento de óbitos infantil pelo Sistema de Informação de Mortalidade – SIM no período do ano 2018 para subsidiar interlocução sobre medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.					
Outras Ações:	1-Participação da reunião do CONDISI (Conselho Distrital de Saúde Indígena) em Curitiba; cuja principal pauta foi a perspectiva de municipalização da Saúde da População Indígena. 2-Participação no Seminário Internacional realizado na Faculdade de Saúde Pública USP – <u>Saúde Indígena e a ecologia dos saberes no enfrentamento dos desafios atuais.</u>					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ II.7		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.				
<b>OBJETIVO II.7.1</b>	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado). <b>Meta 2-</b> Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. <b>Meta 3-</b> Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde. <b>Meta 4-</b> Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra. <b>Meta 5-</b> Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.					
<b>INDICADOR</b>	1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS. 2- Número de publicações publicizada/número de produção. 3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100. 4- Sistema elaborado. 5- Número de curso de capacitação realizado.					
<b>META - 2019</b>	Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar reuniões presenciais em pelo menos 15 RRAS com o objetivo de apresentar informações consolidadas obtidas junto aos sistemas de informação SUS referentes ao quesito raça cor (a coleta da identificação da cor ou raça/etnia dos usuários apresenta-se frequentemente com sub-registro, o que pode prejudicar a identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a nossa população, dificultando iniciativas que visem à redução de iniquidades.) O adequado registro desta variável nos sistemas	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS,CRS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

de informação do SUS é apontado como importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.						
2-Realizar web conferências (mínimo 2) destinadas a discutir o tema equidade em saúde e saúde da população negra com os 17 DRS e equipes de planejamento municipais.	2 web conferencias realizadas	Maio	Outubro		CPS,CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Realizar reuniões presenciais em pelo menos 15 RRAS com o objetivo de apresentar informações consolidadas obtidas junto aos sistemas de informação SUS referentes ao quesito raça cor (a coleta da identificação da cor ou raça/etnia dos usuários apresenta-se frequentemente com sub-registro, o que pode prejudicar a identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a nossa população, dificultando iniciativas que visem à redução de iniquidades.) O adequado registro desta variável nos sistemas de informação do SUS é apontado como importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.	-Reunião com pesquisador científico do Instituto de Saúde + técnico da Saúde do Trabalhador da CCD: assunto - dificuldades na implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. -Reunião com técnicos do DRS 12-Registro + Assessora Especial para Quilombos do ITESP( Instituto de Terras do Estado de SP) + Secretarios Municipais de Saúde que abrigam em seus territórios População Quilombola: assunto - saúde da população quilombola. -Participação em 4 reuniões do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de SP. -Lançamento oficial do Projeto					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Piloto – <u>Linha de Cuidado a Saúde das Pessoas com Doença Falciforme</u> no território de abrangência do DRS 11- Presidente Prudente (45 municípios). Parceria com a UNOESTE-Universidade do Oeste Paulista.		
2-Realizar web conferências (mínimo 2) destinadas a discutir o tema equidade em saúde e saúde da população negra com os 17 DRS e equipes de planejamento municipais.	Realizada 2 reuniões com técnico da área da saúde da população negra do município de São Paulo + 1 reunião com responsável pela Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas sobre Curso em EAD de <u>Anemia Falciforme para profissionais da saúde.</u>		

**DIRETRIZ II.8**

**INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.**

<b>OBJETIVO II.8.1</b>	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.			
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).			
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.			
<b>META - 2019</b>	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.			
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.( mínimo 2)	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SAP e MS e Fundação Casa
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	COSEMSSP SAP , Fundação Casa e MS
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SES , SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
4-Readequar o Comitê PPL através de nova publicação de resolução à respeito da formação do Comitê PPL, para englobar os demais parceiros envolvidos com questões à respeito da privação de liberdade, isto é Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SES , SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.( mínimo 2)	Reunião realizada em 12 de março 2019 na sede da Fundação Casa para alinhamento de questões técnicas da PNAISARI.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	O GT BIPA PPL se reúne mensalmente, nas seguintes datas 2/05; 12/6; 10/7;14/8; 11/9;9/10;13/11 e 11/12. O GT está finalizando poposta bipartite de revisão da PNAISP.		
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reunião realizada na sede da Fundação Casa com o tema de TUBERCULOSE.		
4-Readequar o Comitê PPL através de nova publicação de resolução à respeito da formação do Comitê PPL, para englobar os demais parceiros envolvidos com questões à respeito da privação de liberdade, isto é Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP.	Inserção das outras áreas que abrigam a privação de liberdade no comitê PPL ou seja, Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP. para que seja construído um locus de pensar a privação de liberdade e sua interface com a saúde.		

<b>OBJETIVO II.8.2</b>	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.							
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. <b>Meta 2-</b> Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.							
<b>INDICADOR</b>	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.							
<b>META - 2019</b>	Seguimento visando a plena implantação da Política Nacional no estado de São Paulo com implantação de 1 equipe no estado.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Assinatura do termo de adesão.		Termo assinado	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO	GS/CPS/ Saúde mental	Estado de São Paulo/Ministério da Saúde	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

				DE 2014		
2-Constituição de uma Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei pelo Estado.	Equipe constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	GS/CPS/ Saúde mental	SAP/DRS1 /ESPDM
3-Constituir comissão de trabalho específica para elaborar e implementar a estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei.	Comissão constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo condutor da PNAISP/CPS/ Saúde mental	Tribunal de Justiça/ Ministério Público Estadual/ Defensoria Pública Estadual/ Secretaria Estadual de Assistência Social/ Conselhos de Saúde/de Assistência Social/ de Políticas Sobre Drogas/ Direitos Humanos
4-Elaborar estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, e contribuir para a sua implementação.	Estratégia elaborada	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo Técnico BIPARTITE PPL/CPS/ Saúde mental	SAP/DRS1 / CPS/ Saúde mental
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Assinatura do termo de adesão.	Termo assinado.					
2-Constituição de uma Equipe de Avaliação e	Equipe constituída e alocada no					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei pelo Estado.	CAPS Itapeva. Segundo o Ministerio da Saúde a EAP não atende às diretrizes das Portarias 94 e 95 e conseqüentemente não foi realizado o repasse ministerial.		
3-Constituir comissão de trabalho específica para elaborar e implementar a estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei.	A SES proporá a agregação de outras instituições envolvidas com este tema, ou seja Secretaria da Justiça, Desenvolvimento Social, Secretaria de Administração Penitenciária para que esta comissão possa ser constituída.		
4-Elaborar estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, e contribuir para a sua implementação.	Estratégia elaborada e aprovada pela Comissão Intergestores BIPARTITE		

**DIRETRIZ II.9**

**APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.**

<b>OBJETIVO II.9.1</b>	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).						
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. <b>Meta 2 -</b> Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.						
<b>INDICADOR</b>	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.						
<b>META - 2019</b>	Implantar processos de facilitação e garantia do acesso e qualidade da atenção à saúde na Atenção Básica à população masculina, nos municípios das regiões de saúde da Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Ribeira e Vale do Jurumirim.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1-Implantação das linhas de cuidado de Hipertensão artéria e diabetes nas 4 regiões.	Linha de cuidado implantada nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro	930	CRS	Projeto “Saúde em Ação”
2-implantação de dispositivos das Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança, na perspectiva da paternidade, do vínculo e da humanização.	Dispositivos implantados nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro		CRS	Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Saúde da Criança
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Implantação das linhas de cuidado de Hipertensão arterial e diabetes nas 4 regiões.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.					
2-implantação de dispositivos das Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança, na perspectiva da paternidade, do vínculo e da humanização.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

“Saúde em Ação”.

OBS: Aproximar o homem das ações relacionadas ao cuidado às gestantes, parturientes e puérperas, na perspectiva da parentalidade do vínculo e da humanização, baseado nas Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança.

**DIRETRIZ II.10      APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE**

<b>OBJETIVO II.10.1</b>	Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.				
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a)</b> <b>Meta 2-</b> Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 3-</b> Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.				
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. <b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.				
<b>INDICADOR</b>	1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100. 2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100. 3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.				
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 2-</b> Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 3-</b> Implantar 2 novos serviços no modelo Casa do Adolescente entre as 7 regiões do estado que ainda não possuem.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>ÁREA</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		EXECUÇÃO		DOS RECURSOS	RESPONSÁVEL	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Realizar capacitação nas cinco regiões para implantação do Programa Adolescer Saudável.	Oficinas	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	OPAS
2 - Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Oficinas	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	OPAS CEBRAP
3 - Articular junto aos municípios propostas com vista à expansão das duas Casas do Adolescente.	2 Serviços novos nos moldes das Casas do Adolescente implantados.	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	Municípios
4- Projeto Horta nas Casas dos Adolescentes (Heliópolis, Pinheiros, M'Boi Mirim, Carapicuíba e Itaquera).	Projeto desenvolvido em 5 Casas dos Adolescentes.	Janeiro	Junho		Programa Saúde do Adolescente	Secretaria de Agricultura e CONDECA.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1- Realizar capacitação nas cinco regiões para implantação do Programa Adolescer Saudável.	Formalização da Linha de Cuidado para Adolescentes e Jovens aprovada no último quadrimestre de 2018, sendo que das 5 regiões do Programa Adolescer Saudável, um dos pilotos foi realizado no Litoral Norte, que é uma das regiões do					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Programa Saúde em Ação. Foram realizadas três encontros de capacitação em Rodas de Conversas com a participação de 300 alunos, tendo o mesmo objetivo.		
2 - Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Esta ação está em processo de viabilização.		
3 - Articular junto aos municípios propostas com vista à expansão das duas Casas do Adolescente.	Articulação realizada, porém sem êxito até o momento na implantação das Casas do Adolescente.		
4- Projeto Horta nas Casas dos Adolescentes (Heliópolis, Pinheiros, M'Boi Mirim, Carapicuíba e Itaquera).	Projeto formatado, aguardando liberação de recursos.		

**DIRETRIZ II.11**

**DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.**

<b>OBJETIVO II.11.1</b>	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.			
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. <b>(ODS 3.1 e 3.7)</b>			
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p><b>ODS 16</b> - Paz, justiça e instituições fortes.</p> <p><b>Meta 16.1</b> - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.</p>			
<b>INDICADOR</b>	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.			
<b>META - 2019</b>	Política Estadual elaborada.			
	<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
				<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1-Estimular a notificação dos casos de violência sexual pelos profissionais de saúde.	Aumento das notificações	Janeiro	Dezembro		Gabinete/CRS/CD/CGCSS/CSS	NTH/CRT/AIDS
2-Realizar levantamento epidemiológico a respeito da situação da violência sexual.	Levantamento realizado	Janeiro	Dezembro		Gabinete/CRS/CD/CGCSS/CSS	NTH/CRT/AIDS
3-Realizar Webconferência sobre violência sexual para sensibilizar os profissionais da rede.	Webconferência realizada	Janeiro	Dezembro		VGabinete/CRS/CCD/CGCSS/CSS	NTH/CRT/AIDS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Estimular a notificação dos casos de violência sexual pelos profissionais de saúde.	Trabalho GT de violência continuo junto aos profissionais que fazem o atendimento às vítimas de violência e consequente aumento das notificações. Nucleo de Violência/CVE/CCD realiza Web conferências para instrumentalizar os GVs para notificações e todos os interlocutores das áreas técnicas nos territórios são convidados a participar. Inclusão da ouvidoria no processo de trabalho ampliando o acolhimento e estimulando a revelação da violência sexual consequentemente ampliando a notificação.					
2-Realizar levantamento epidemiológico a respeito da situação	Levantamento realizado pelo					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

da violência sexual.	Nucleo de Violências CVE/CCD e estímulo às áreas que trabalham violência sexual aprimorar o atendimento a partir do levantamento.		
3-Realizar Webconferência sobre violência sexual para sensibilizar os profissionais da rede.	Web Conferência realizadas março e abril <a href="http://www.saude.sp.gov.br/violencias/Violencia/">www.saude.sp.gov.br/violencias/Violencia/</a> Vale a pena rever.		
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>			
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Elaboração de página na internet.	Elaboração de página na internet com abordagem à todos os tipos de violência onde são apresentados manuais, portarias, legislação, protocolos de atendimento, textos, gravação de web conferências e locais de atendimentos. <a href="http://www.saude.sp.gov.br/violencias">www.saude.sp.gov.br/violencias</a>		

**DIRETRIZ II.12**

**PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT**

<b>OBJETIVO II.12.1</b>	Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. <b>(ODS 3.7)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. <b>ODS 5</b> . Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas <b>Meta 5.1</b> - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte <b>Meta 5.2</b> - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>tráfico e exploração sexual e de outros tipos.</p> <p><b>Meta 5.6</b> - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão</p> <p><b>Meta 5.c</b> - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis</p> <p><b>ODS 16.</b> Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p> <p><b>Meta 16.1</b> - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares</p> <p><b>Meta 16.9</b> - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento</p> <p><b>Meta 16.b</b> - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável</p>					
<b>INDICADOR</b>	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.					
<b>META – 2019</b>	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde sensibilizados e capacitados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS, CRH HC CSS CGCSS	GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
2 - Revisar, reproduzir e distribuir folder da campanha "Travesti e Respeito", incluindo a população de mulheres transexuais e homens trans.	Folder da campanha "Travesti e Respeito", revisado, reproduzido e distribuído.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
3 - Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.	Monitoramento da implantação do nome social nos	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS CSS CGCSS	CRS, CSS CGCSS, GVE/ municípios



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	equipamentos de saúde realizado.					/DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
4 - Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e e outros equipamentos parceiros.	Serviços de saúde e parceiros com oferta de insumos de prevenção garantida.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios/ONG/DRS
5 - Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2018/2019, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.	Plano de trabalho 2018/2019, implementado e elaborado pelo Comitê Técnico.	Janeiro	Dezembro	090705	Comitê ASI LGBT	CRT/Comitê ASI LGBT
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1 - Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizados quatro encontros com Psicólogos da Prefeitura do município de São Paulo, sobre atenção às pessoas trans (55 pessoas cada encontro);</li><li>- Fórum Regional de Prevenção as IST/aids, na região da Baixada Santista (participação de 60);</li><li>- Palestra no município de Rio Claro, para profissionais de saúde, educação e sociedade civil organizada;</li><li>- Lançamento da Revista BIS no 33º Congresso do COSEMS, com roda de conversa Para os participantes presentes.</li></ul>					
2 - Revisar, reproduzir e distribuir folder da campanha "Travesti e Respeito", incluindo a população de mulheres transexuais e homens trans.	Reproduzido e distribuído: "Folheto Transfobia – Profissionais de Saúde (Tiragem: 200.000 unidades); Folheto Transfobia – Servidores Públicos (Tiragem: 200.000 unidades) para os 26 GVEs do estado, Programa Municipal de IST AIDS de São Paulo e CRT/DST/AIDS – SP.					
3 - Monitorar a implantação e utilização do nome	Em fase de construção de discussão no Comitê					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

social nos equipamentos de saúde.	Técnico Estadual de Atenção à Saúde Integral da População LGBT, instrumento de acompanhamento do uso do nome social nos equipamentos de saúde.		
4 - Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e e outros equipamentos parceiros.	- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 132.000 sachês de gel lubrificante e 14.625.360 preservativos masculinos de 52mm e, adquiridos e distribuídos pelo ESP: 5.256.000 preservativos masculinos de 52mm; – Nos Fóruns Juntos na Prevenção (estratégia conjunta com Saúde e Educação), o acesso aos insumos de prevenção são discutidos amplamente com vistas a capilarização desses insumos para além dos serviços de saúde envolvendo os equipamentos sociais do território como: ONGs, salão de cabeleiros, lan house, oficinas mecânicas, bares, carrinhos de pipoca e cachorro quente, etc.		
5 - Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2018/2019, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.	Foram realizadas 4 reuniões ordinárias do Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral da pop. LGBT onde o plano está sendo discutido e implementado.		

### EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#### DIRETRIZ III.1

#### FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

<b>OBJETIVO III.1.1</b>	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.
<b>META 2016-2019</b>	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.
<b>INDICADOR</b>	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.
<b>META - 2019</b>	Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Contratar assessoria para apoio no desenvolvimento do Plano Diretor.	Assessoria contratada	Janeiro	Dezembro	940	CCD	CVS/CVE/CR T/Pasteur/IAL/SUCEN
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
Contratar assessoria para apoio no desenvolvimento do Plano Diretor.	Em discussão com as áreas técnicas da CCD e SUCEN com FSP/USP.					

<b>OBJETIVO III.1.2</b>	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). <b>Meta 2</b> - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). <b>Meta 2</b> - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CCD	CVE/CVS/CR



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Sucen.						T/SUCEN/IAL
2.1 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	Ações desenvolvidas.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/Aids	GPA/CCD
2.2 Consolidar processo de implantação de sistema de Gestão de Qualidade no Instituto.	Sistema de gestão de qualidade implantado	Janeiro	Dezembro	932	PASTEUR	CCD
2.3. Promover treinamentos para os representantes indicados pelos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria Interna.	Funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais treinados nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e auditoria interna.	Maio	Dezembro		DG/CMR/NQ	Centros Técnicos do IAL Central e Regionais
2.4 Adequação dos documentos de Gestão da Qualidade das UO (Unidades Organizacionais) aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Revisão de adequação dos documentos, avaliados segundo os registros apresentados nas Auditorias	Maio	Dezembro		Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e Regionais	Núcleo da Qualidade
2.5 Promover a multiplicação de treinamentos nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade aos funcionários de todas as unidades.	Número de funcionários treinados mediante comprovação no Relatório de Análise Crítica	Abril	Dezembro		Comissões Internas das Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas	Núcleo da Qualidade
2.6 Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade por meio de Relatórios de Análise Crítica com preenchimentos de informações e comprovação por Auditorias Internas, segundo o preconizados nas Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Relatórios de Análise Crítica apresentados pelas Unidades Organizacionais	Novembro	Dezembro		Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e	Núcleo da Qualidade



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

					Regionais Regionais	
2.7 Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade em uma unidade piloto da Sucen.	Projeto piloto implantado	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 Realizar reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen.	Programado para o 3º trimestre.					
2.1 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instituído monitoramento de auditorias semestrais de áreas assistenciais pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, utilizando metodologia PDCA, com indicador de percentual de adequação das não conformidades encontradas nas áreas, com duração de 120 dias; Ampliadas as áreas de auditoria (pela CCIH) de processo assistencial de prevenção de IRAS (Infecção Relacionada a Assistência a Saúde) de 1 para 4 áreas e feedback bimestral para os gerentes das áreas;</li><li>- Finalizado a revisão do POP de Isolamento da Enfermaria e elaborado o POP do Apoiador da Rede de Cuidados de IST/aids e Hepatites Virais;</li><li>- Realizada campanha de prevenção de tuberculose intra hospitalar - campanha para</li></ul>					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>reduzir o estigma do uso de máscara na instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizadas duas reuniões da Comissão de Segurança do Paciente: uma para elaborar o gerenciamento de risco das notificações de eventos adversos e a outra para programar as ações para 2019;</li><li>- Foram realizadas cinco reuniões do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (PGRSSS) para revisar, atualizar o programa e propor as atividades de 2019.</li></ul>		
<p>2.2 Consolidar processo de implantação de sistema de Gestão de Qualidade no Instituto.</p>	<p>Reestruturado o Comitê de Gestão do Sistema da Qualidade do Instituto Pasteur, com desenvolvimento de atividades para evento motivacional para a Qualidade, agendado para 24/5/2019, destinado a todos os colaboradores da instituição.</p>		
<p>2.3. Promover treinamentos para os representantes indicados pelos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria Interna.</p>	<p>Realizada Reunião da Comissão da Qualidade com a participação de representantes das áreas para o treinamento dos procedimentos do SGQ que foram revisados segundo as Normas.</p>		
<p>2.4 Adequação dos documentos de Gestão da Qualidade das UO (Unidades Organizacionais) aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL.</p>	<p>Para o atendimento aos requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 foram revisados o Manual da Qualidade, 3 Procedimentos Operacionais</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Padrão(POP) do Sistema de Gestão da Qualidade -SGQ (Auditoria interna, Análise Crítica e Gestão de Riscos), 1 POP sobre Requisitos e monitoramento da competência de pessoal e seus anexos .		
2.5 Promover a multiplicação de treinamentos nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade aos funcionários de todas as unidades.	Foram treinados 68 representantes da qualidade, de 28 UO, inclusive com participação dos Centros Regionais : Araçatuba , Bauru , Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São André e São José do Rio Preto. Os profissionais treinados são multiplicadores nas suas UO.		
2.6 Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade por meio de Relatórios de Análise Crítica com preenchimentos de informações e comprovação por Auditorias Internas, segundo o preconizados nas Normas da Qualidade vigentes no IAL.	O Relatório de Análise Crítica é elaborado pelas UO no mês de setembro de cada ano. As auditorias internas planejadas para 2019 iniciarão no segundo semestre.		
2.7 Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade em uma unidade piloto da Sucen.	Realizado em oficina de gestão com a área administrativa da sede.		

<b>OBJETIVO III.1.3</b>	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.
<b>META 2016-2019</b>	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3.</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. <b>Meta ODS 3.d</b> - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADOR</b>	Número de investigações realizadas /número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.						
<b>META – 2019</b>	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolos revisados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE		
1.2 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Clipping	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE		
1.3 Enviar clipping para as Regionais Saúde.	Clipping enviados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE		
1.4- Implantar metodologias para ampliar portfólio de ensaios e exames nas 13 unidades do IAL.	Metodologias Implantadas	Abril	Dezembro		Centros Técnicos do IAL		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolo da gestante com suspeita de Zika revisado.						
1.2 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	80 clipping realizados.						
1.3 Enviar clipping para as Regionais Saúde.	80 clipping enviados.						
1.4- Implantar metodologias para ampliar portfólio de ensaios e exames nas 13 unidades do IAL.	1-Implantação de exame imuno-histoquímico para pesquisa de antígenos de vírus Influenza B, em amostras fixadas em formalina e/ou emblocadas em parafina, no Centro de Patologia. 2- Identificação e quantificação de parafenilenodiamina (PPD) no Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes.						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>3- Implantação da metodologia de PCR convencional para detecção de genes de resistência microbiana - para atender ao Plano Estadual de Monitoramento de Bactérias Multirresistentes - criação do Polo Avançado de Resistência Microbiana no Centro Regional de Marília (que atenderá as regiões dos CLRs de Araçatuba, Bauru, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto).</p> <p>4 - Implantação da detecção de resistência ao <i>Mycobacterium tuberculosis</i> pelo método de hibridação reversa no Centro de Bacteriologia.</p> <p>5 - Implantação da técnica de diagnóstico molecular de meningites bacterianas nos Centros Regionais de Bauru.</p>		
--	--	--	--

<b>OBJETIVO III.1.4</b>	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.			
<b>META 2016-2019</b>	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.			
<b>INDICADOR</b>	Vigilância em Saúde reestruturada.			
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios. <b>Meta 2-</b> Monitorar os indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.			
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1-Realizar oficinas de articulação regional para a consolidação da rede de cuidados em IST /AIDS e Hepatite virais.	Realizar 2 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro		CRT/CVE	CRS/IAL/COSEMS
2.1 -Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde (indicadores do SISPACTO, PQA, PPA, ODS e PES).	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-	CCD/GPA	CVE/CVS/PAST EUR/SUCEN/IAL/CRT
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1-Realizar oficinas de articulação regional para a consolidação da rede de cuidados em IST /AIDS e Hepatite virais.	Realizada a Oficina I, para viabilizar o processo de consolidação da Rede de Cuidados de IST/aids e Hepatites Virais, da região de Franco da Rocha. As demais oficinas estão perogramadas para os próximos quadrimestres.					
2.1 -Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde (indicadores do SISPACTO, PQA, PPA, ODS e PES).	Programado para o 3º quadrimestre.					

<b>OBJETIVO III.1.5</b>	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.						
<b>META 2016-2019</b>	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.						
<b>INDICADOR</b>	Número de regionais capacitadas/Total de regionais de saúde x 100.						
<b>META – 2019</b>	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1.1-Apoiar a participação dos interlocutores de DST/Aids do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Interlocutores participando dos espaços de articulação e gestão	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ CCD
1.2-Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	Ações estratégicas para fortalecimento dos interlocutores realizadas.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ CCD
1.3 -Promoção de cursos e eventos em gestão na Vigilância em Saúde.	Número de profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CCD
1.4 -Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	Capacitações técnicas, administrativas e gerenciais	Fevereiro	Novembro		CCD/GPA/CIVS	
1.5-Promover dois encontros regionais para troca de experiência em Educação Permanente em Saúde.	Recomendações para pratica EPS	Julho	Dezembro	942	Sucen	Cefor
1.6- Elaborar curso de gestão em vigilância em saúde.	Curso estruturado	Janeiro	Dezembro	942	CCD/GPA	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1-Apoiar a participação dos interlocutores de DST/Aids do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Os interlocutores participaram do Hepatoaids (discussão sobre aspectos da co-infecção HIV/aids). A COGESPA e o Fórum de Dirigentes serão realizados nos próximos quadrimestres.					
1.2-Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	Realizamos duas visitas técnicas para suporte à interlocução de IST/Aids dos GVEs e Coordenação Municipal de IST/Aids de Presidente Prudente e Ribeirão					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Preto, com vistas a contribuir para o aprimoramento do processo de gestão, planejamento e monitoramento do SUS para as IST/AIDS.		
1.3 -Promoção de cursos e eventos em gestão na Vigilância em Saúde.	Ação programada para os 2º e 3º quadrimestres.		
1.4 -Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Web-Conferencia de Preenchimento de Declaração de Óbitos - 423 participantes. (22/02).</li><li>2. Capacitação em Causas Garbage de óbito Região de Campinas – 42 municípios e 77 participantes. (19/03).</li><li>3. Capacitação em em Causas Garbage de óbito Região da Baixada Santista – 09 municípios e 70 participantes. (21/03).</li><li>4. Formação em Codificadores no uso da CID-10, Reclassificação - 07 participantes. (27,28,29/03).</li><li>5. Debate em Congresso Cosems SP, Tema Mortalidade Materna, Infantil e Fetal – 120 participantes. ( 28/03).</li><li>6. Web-Conferencia de Atribuições Municipais do Programa de estatísticas Vitais, SIM e SINASC – 400 participantes/ municípios.(01/04)</li><li>7. Web-Conferência sobre Sistema SIM e SINASC, Uso dos Dados para Pesquisa Científica – 187 participantes. ( 03/04).</li></ol>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>8. Estágio de Conhecimento do Sim e SINASC para Alunos da Graduação da USP – 5 alunos (04/04).</p> <p>9 – Encontro de Capacitação no conhecimento e de casos a ser investigados e Critérios de Evitabilidade – Municípios da região de S.José do Rio Preto e Jales – 52 municípios, 102 participantes (09/04).</p> <p>10. Seminário sobre a Melhoria da Qualidade da Informação de Morte , Região de Piracicaba – 20 municípios e 32 participantes. (12/04).</p> <p>11. Capacitação em Invetigação Hospitalar em óbitos com Causas Garbage – ESP – 39 participantes (15 e 16) e 54 participantes (29 e 30/04)</p> <p>12. Capacitação Preenchimento de Declaração de Óbitos com ênfase nas Causas Garbage na Região de Marília - 36 médicos.(23/04)</p>		
1.5-Promover dois encontros regionais para troca de experiência em Educação Permanente em Saúde.	Atividade programada para 3º quadrimestre.		
1.6- Elaborar curso de gestão em vigilância em saúde.	Mudança de estratégia – Reprogramado para o próximo quadriênio.		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

TRANSMISSÍVEIS.								
<b>OBJETIVO III.2.1</b>	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .							
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – Monitorar<sup>1</sup> a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 2</b> – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b></p> <p><b>Meta 3</b> – Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b></p> <p><b>Meta 4</b> – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b></p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>							
<b>INDICADORES</b>	<p>1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100.</p> <p>2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100.</p> <p>3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da tríplice viral X 100.</p> <p>4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)</p>							
<b>METAS – 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – Monitorar a manutenção da erradicação da Poliomielite no território paulista.</p> <p><b>Meta 2</b> – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional).</p> <p><b>Meta 3</b> – Apoiar 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR).</p> <p><b>Meta 4</b> – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>		<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1-Monitoramento Semanal das Notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de PFA.		Notificação de		Janeiro	Dezembro		CVE/DDTHA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	PFA					
1.2-Acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVEs e ênfase nos GVEs que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro		CVE/DDTHA	
1.3-Apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro		CVE/DDTHA	
2.1 – Realizar duas Webconferências, um Simpósio Estadual de Sarampo e duas Avaliações Macrorregionais com a utilização de indicadores de processo/qualidade da vigilância, com vistas à aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e sustentável.	Webconferências ALERTA SARAMPO (n=2) -Simpósio Estadual de Sarampo - Campanha de Vacinação 2018 (n=1) - Avaliações Macrorregionais (n=2); utilizando-se Indicadores de processo/qualidade da Vigilância e metas definidas.	Março	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/RS,CSS RRAS/CVE/GVE/VE-SMS Rede IAL/PEI/Nive/Epi SUS, Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa, SEE, SAP, Anvisa Regional e outras.
3.1- Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Fevereiro	Dezembro		CVE	
3.2- Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Março	Dezembro		CVE	
3.3- Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	01 Simposio	Fevereiro	Dezembro		CVE	
3.4- Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	01 Simposio	Julho	Dezembro		CVE	
4.1 - Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento das meningites, e aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de	-Webconferências (n= 2) -Avaliações	Março	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/RRAS/CVE/GVE/VE - SMS); Rede



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP, com a aplicação de indicadores específicos e metas.	Macrorregionais , com a identificação das regiões/municípios prioritários, e a aplicação de indicadores específicos e metas definidas.					IAL; Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa , e outras.
4.2. -Realizar ensaios de qPCR em 100% das amostras encaminhadas ao IAL-Central e CLRs para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana.	Amostras analisadas por qPCR para Meningites Bacterianas	Janeiro 2018	Dezembro		IAL - Centro de Imunologia e Regionais de S.J.Rio Preto, Santo André, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas	
4.3. -Capacitação de 3 CLR para implantação e descentralização de técnica para diagnóstico molecular de Meningites Bacterianas.	Técnica de qPCR implantada em CLR-Bauru, CLR-Santos e CLR-Taubaté	Janeiro 2018	Dezembro		IAL - Centro de Imunologia e Regionais de Bauru, Santos e Taubaté	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.1-Monitoramento Semanal das Notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de PFA.	Monitoramento semanal das notificações em 91,6% das 417 unidades-fonte notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.					
1.2-Acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVEs e ênfase nos GVEs que não alcançaram a meta.	Acompanhamento realizado em 100% das GVEs, do indicador a seguir:					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Taxa Notificação Anual de PFA &lt; 15 anos = Nº de casos PFA notificadas x 100.000 /população de menores de 15 anos = <b>17</b> casos x 100.000/8.430.490 = <b>0,20</b> (meta para o 1º quadri = 0,33).</p>		
<p>1.3-Apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.</p>	<p>O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre.</p> <p>Feitas 125 orientações técnicas e ou cobranças para notificação, investigação e coleta oportuna de amostra de casos de PFA e revisão de fichas de investigação epidemiológica.</p> <p>Realizadas 6 Supervisões e Buscas Ativas de casos de PFA em hospitais com acompanhamento dos respectivos GVEs, VEs municipais e responsável pela VE do hospital, nos seguintes locais, datas e participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ferraz de Vasc. – 26/02/19 – 5p.;</li><li>• Mogi das Cruzes – 27/02/19 – 4p.;</li><li>• Guarulhos – 28/02/19 – 4p.;</li><li>• Itapevi – 15/4/19 – 4 p.;</li><li>• Osasco – 22/4/19 – 5 p.;</li><li>• Taboão da Serra – 29/4/19 – 5 p.</li></ul>		
<p>2.1 – Realizar duas Webconferências, um Simpósio Estadual de Sarampo e duas Avaliações Macrorregionais com a utilização de indicadores de processo/qualidade da vigilância, com vistas à aumentar a detecção, a notificação e a</p>	<p>- Webconferência em 21/2/2019 Planejamento DDTR e ALERTA SARAMPO;(n= 101). -Oficina de Preparação e Resposta</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e sustentável.	a Surtos de Sarampo- 17 RRAS/GVE, nos dias 13, 14 e 15/3/2019;(n= 84 ). -Simpósio Estadual de Sarampo & Influenza & Campanha de Vacinação, em 22/4/2019(n=509 ).		
3.1- Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	Reunião realizada em 26/02/2019.		
3.2- Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	Reunião realizada em 26/02/2019.		
3.3- Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	Programado para o 3º trimestre.		
3.4- Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	Programado para o 2º trimestre.		
4.1 - Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento das meningites, e aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP, com a aplicação de indicadores específicos e metas.	-Webconferência em 21/2/2019- Planejamento DDTR/Avaliação e Controle das Meningites(n= 101 ) - Avaliação Macrorregional das Meningites- 27 GVE/Capital – indicadores específicos e metas definidas, prevista para o 2º trimestre.		
4.2. -Realizar ensaios de qPCR em 100% das amostras encaminhadas ao IAL-Central e CLRs para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana.	100% das amostras recebidas em liquor foram executadas no IAL - Centro de Imunologia e Regionais de S.J.Rio Preto, Santo André, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas. As amostras de soro foram processadas no IAL Central.		
4.3. -Capacitação de 3 CLR para implantação e descentralização de técnica para diagnóstico molecular de Meningites Bacterianas.	Os CLR-Bauru, CLR-Santos e CLR-Taubaté, foram capacitados na técnica de qPCR. A implantação e descentralização já foi realizada para os CLRs de Bauru e Santos, que atenderam 100% dos casos de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	sua região.		
--	-------------	--	--

<b>OBJETIVO III.2.2</b>	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes.
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar <sup>2</sup> a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
<b>INDICADOR</b>	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.
<b>META – 2019</b>	Apoiar <sup>2</sup> a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias 1 - multirresistentes notificados.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Monitorar os surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados online.	01 relatório	Março	Dezembro		CVE/DIH	
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das VE e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	XIV Simpósio Estadual de Infecção Hospitalar	Maio	Maio		CVE/DIH	
1.3-Implementar o sistema de notificação de infecções hospitalares - IH do ESP.	01 Apresentação dos Dados do Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo - ano 2017	Junho	Junho		CVE/DIH	
1.4- Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1- Monitorar os surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados online.	Foram monitorados 5 surtos notificados e e gerado 2 relatórios.		
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das VE e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	Programado para o 2º quadrimestre. Será realizado no dia 15/05/2019.		
1.3-Implementar o sistema de notificação de infecções hospitalares - IH do ESP.	Programado para o 2º quadrimestre .Será realizado no dia 10/072019.		
1.4- Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Investigação de surto de Enterococo Vancomicina Resistente - VRE no Hospital da Força Aérea Brasileira em São Paulo -2019- 100% dos exames solicitados foram realizados.		

<b>OBJETIVO III.2.3</b>	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 2</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 3</b> - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 4</b> - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/Aids e Hepatites Virais. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 5</b> - Apoiar <sup>2</sup> os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100. 2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100. 3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio. 4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100. 5 - Número de municípios prioritários apoiados.					
<b>METAS – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Monitorar 100% dos municípios do Estado na detecção e tratamento da sífilis em gestantes, objetivando a eliminação da sífilis congênita. <b>Meta 2</b> – Monitorar 100% dos municípios do Estado de São Paulo para eliminação da transmissão vertical do HIV. <b>Meta 3</b> - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TODO. <b>Meta 4</b> – Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/Aids e Hepatites Virais. <b>Meta 5</b> – Apoiar os municípios prioritários para ampliar medidas de promoção, prevenção e controle, o diagnóstico, a notificação e o tratamento das Hepatites Virais.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Casos de sífilis congênita monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos monitorado.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/CSS/CRS/CGCSS/IAL
1.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	Ações para o fortalecimento da	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocures regionais da



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Rede de atenção básica desenvolvidas					SES/ municípios/ CSS/CRS
1.5 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Cobertura de antirretrovirais para gestantes monitorada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Casos de transmissão vertical do HIV monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
2.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO ( Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal), de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
3.1-Produção de impressos.	Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade e livro de sintomático	Fevereiro	Dezembro		CVE/Div. Tuberculose	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	respiratório					
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	06 Avaliações: 03 presenciais e 03 por webconferências	Fevereiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	presencial para a região de Santos e metropolitana webconferência para os GVEs do interior
3.3- Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	02 Campanhas de Intensificação da Busca ativa de Casos de TB	Marco	Novembro	GAPS/FESIMA	CVE/Div. Tuberculose	
3.4.- Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	01 Dia Mundial da Tuberculose	Março	Março	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.5- Curso semipresencial de Gestão.	Qualificar 45 gestores municipais/estaduais sobre as ações de controle da TB	Maior	Dezembro		CVE/Div. Tuberculose	
3.6. Fórum Estadual da Tuberculose.	01 fórum	Setembro	Setembro		CVE/Div. Tuberculose	
3.7-Articulação com os setores da Sociedade civil.	10 encontros com Gestores da Região metropolitana de São Paulo; 04 editais de seleção de ONGs para as atividades da Sociedade Civil;	Janeiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
4.1-Realizar oficinas para implementação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões de : Osasco, Bauru, São José do Rio Preto e Marília.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE IST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4.2- Monitorar a implementação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões dos GVE da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes), Grande ABC (GVE VII- Santo André) e do Vale do Paraíba e Litoral Norte (GVE XXVIII Caraguatatuba, GVE XXVII São José dos Campos e GVE XXXIII Taubaté).	Monitoramento realizado	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE DST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE
4.3 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/Aids/HV (RC).	Interlocutores regionais com suporte para implementação da RC.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS/IAL
4.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da Rede de Serviços Especializados em DST/Aids.	Ações de fortalecimento da Rede de serviços especializados em DST/Aids realizadas	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ IAL /DRS
4.5 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/AIDS.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ ONG /CRS
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/aids e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.	Organizações da Sociedade Civil apoiadas.	Janeiro	Dezembro	PTRES 090716	CRT/DST/Aids	GVE/ Municípios



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4.9 – Apoiar* os municípios e GVEs na atenção às IST. * Apoiar: Induzir os GVEs e municípios, por meio de suporte técnico, ao desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Municípios e GVEs apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ ONG /CRS
5.1 Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	NIVE – CVE
5.2 Realizar webconferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Webconferência e treinamento realizados	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	PEIST/AIDS, IAL.
5.3 Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	100% dos municípios monitorados	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	IAL,PE IST/AIDS
5.4 Realizar webconferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Webconferências e reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica); Comitê Técnico Assessor de Hepatites Virais; Departamento IST/AIDS/HV-SVS-MS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	- Foram diagnosticados 762 casos de sífilis congênita no Estado de São Paulo (ESP). - 150 municípios realizaram notificação de caso de sífilis congênita (150/645 = 23,3% do total do ESP/Fonte Sinan –					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	dado bruto).		
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foi verificado que 2,5% (16) dos municípios do ESP, notificaram casos de sífilis congênita, porém não realizaram o tratamento. Os casos estão sendo devolvidos aos municípios para revisão, investigação e convocação para tratamento, quando necessário;</li><li>- Foi realizada a divulgação e incentivada a participação dos profissionais de saúde para realização do Curso de EAD para Sífilis.</li></ul>		
1.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada uma capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);</li><li>- Realizada capacitações: sobre sífilis para obstetras (150 profissionais); em IST para médicos residentes da Secretaria de Saúde do Municípios de São Paulo (15 profissionais) e; sífilis em gestante e congênita para médicos dos municípios do GVE de São José dos Campos (50 profissionais);</li><li>- Foi realizada a divulgação e incentivada a participação dos profissionais de saúde para a realização do EAD Sífilis;</li><li>- O suporte foi realizado junto aos serviços de saúde, GVE e áreas técnicas da SES/SP.</li></ul>		
1.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada discussão com a Coordenadoria da Região Sul do município de São Paulo, com apoiadores do “Projeto Sífilis Não”, do Ministério da</li></ul>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizadas duas discussões de casos de Sífilis por meio da Plataforma Echo com participação de 140 profissionais da rede de saúde do estado;</li><li>- Realizada 1 capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);</li><li>- Entrevista sobre sífilis para o programa Bem Estar de Rede Globo;</li></ul>		
<p>1.5 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.</p>	<p>Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo.</p>		
<p>2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.</p>	<p>- Cobertura de Tratamento com antirretrovirais (TARV) no PN foi de 67,4% (93/138 mães). O número foi subestimado devido ao preenchimento incompleto da ficha de notificação de gestante HIV. Anualmente, estes dados são atualizados através da busca de casos no Siscel. Em 2017 a cobertura foi de 90%.</p>		
<p>2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.</p>	<p>Nenhum caso de transmissão vertical do HIV, com nascimento no 1º trimestre foi notificado até 30/04/2019 (Fonte Sinan – dado bruto).</p>		
<p>2.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE,</p>	<p>- Trabalhamos com os municípios de São Paulo, Presidente Prudente e São Bernardo do Campo no apoio para a</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	solicitação da Certificação Nacional para eliminação da TVHIV; - Realizado suporte técnico junto as maternidades com incompatibilidade no uso do Protocolo de Clínico e Diretrizes Terapeuticas para o HIV/aids; - Realizada uma capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados).		
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO ( Grupo Técnico de Vigilância do <i>Óbito</i> Materno, Infantil e Fetal), de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo.		
3.1-Produção de impressos.	Em andamento		
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	19/02-web conferencia com a região do Interior com 58 pontos e publico estimado de 280. 20/02 – presencial com a região Metropolitana e Baixada com a presença de 50 gestores da TB.		
3.3- Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	Realizado no período de 11 a 25 de março com 43.432 SR examinados e 1248 casos positivos.		
3.4.- Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	18/03- Presença de 530 gestores do programa de TB.		
3.5- Curso semipresencial de Gestão.	Programado para o 2ºquadrimestre.		
3.6. Fórum Estadual da Tuberculose.	Programado para o 2º quadrimestre.		
3.7-Articulação com os setores da Sociedade civil.	Realizado três reuniões, 13/02, 13/03 e 10/04.		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

3.8-Outras atividades	Treinamento do Sistema de informação ILTB para os GVEs: 18/01- Região metropolitana +Jundiaí 01/02- Bauru 21/02- SJRP, Itaquaquecetuba e subgrupo Votuporanga 26/02- Botucatu 08/03- Campinas e SJBV 12/03- Presidente Prudente e Marília 13/03 – SJC 19/03- Araçatuba+subgrupo de Andradina 29/03- Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara 02/04- Presidente Venceslau e Assis 04/04 – Itapeva, Piracicaba e Caraguatatuba 11 a 12/04 – Visita de monitoramento da OPAS Washington		
4.1-Realizar oficinas para implementação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões de : Osasco, Bauru, São José do Rio Preto e Marília.	Região de Saúde Osasco(Rota dos Bandeirantes): realizada reunião preparatória com o GVE /DRS (Cars), Oficina I e 2 reuniões de monitorando com o GT Regional. - Durante o último quadrimestre de 2018, a região de São José do Rio Preto, realizou as oficinas I e II e, a de Marília a oficina I; e, as oficinas de Bauru estão programadas para os próximos quadrimestres.		
4.2- Monitorar a implementação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões dos GVE da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes), Grande ABC (GVE VII- Santo André) e do Vale	-Foram realizadas 2 reuniões (em fevereiro e março) com a Baixada Santista para monitoramento das ações realizadas no território, com avaliação e discussão em relação ao cumprimento		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<p>do Paraíba e Litoral Norte (GVE XXVIII Caraguatatuba, GVE XXVII São José dos Campos e GVE XXXIII Taubaté).</p>	<p>das metas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Monitorado o processo de implementação junto as Regiões do Vale do Ribeira, ABC e Alto do Tiête.</li><li>- As oficinas das demais regiões estão programadas para os próximos quadrimestres.</li></ul>		
<p>4.3 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/Aids/HV (RC).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada a Oficina I, para viabilizar o processo de consolidação da Rede de Cuidados de IST/aids e Hepatites Virais, da região de Franco da Rocha;</li><li>- Apoio na revisão do instrumento para o monitoramento do Plano Regional da Rede de Cuidados da Região de Saúde: Central III de Araraquara;</li><li>- Apresentação do cenário atual do processo da Rede de Cuidados no Grupo Técnico de Vigilância em Saúde da CIB, Câmara Técnica da CIB e CIB;</li><li>- Elaboração do POP do Apoiador da RC.</li></ul>		
<p>4.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da Rede de Serviços Especializados em DST/Aids.</p>	<p>Realizada a 1ª video conferência com o Ministério da Saúde para avaliação e encaminhamento do SIMC (Sistema de Monitoramento Clínico) no ESP;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizado monitoramento do <i>gap</i> de tratamento antirretroviral no ESP: encontram-se em <i>gap</i> 9.859 pessoas, que representam 6,68% das PVHA no ESP. Entre jan/2018 e jan/2019 houve redução de 1,33% do <i>gap</i> de tratamento, sendo que neste mesmo período houve aumento de 5,59% do nº de pessoas em TARV;</li><li>- Realizadas reuniões presenciais com os municípios das GVE de Mogi das Cruzes,</li></ul>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Baixada Santista e Grande ABC para discussão do gap de tratamento, abandono, supressão viral e monitoramento clínico (SIMC);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Reforçada as diretrizes do Protocolo de Tratamento para HIV/aids, Sífilis e Hepatites Virais junto aos serviços especializados, GVE, hospitais e maternidades;</li><li>- Realizadas reuniões para planejamento e implantação de projeto intervenção para implementação do monitoramento clínico (SIMC), diminuição do gap de tratamento, diminuição do abandono e aumento da supressão viral, em mais 28 municípios do ESP (Americana, Amparo, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Nova Odessa, Sumaré, Vinhedo, Santa Barbara D'Oeste, Valinhose Jundiá, Votuporanga, São José Do Rio Preto, Mirassol, Catanduva, Sao Jose do Rio Preto, Osasco, Cotia, Jandira, Embu das Artes, Itapevi, Vargem Grande Paulista, Barueri e Taboão da Serra);</li><li>- Divulgação da Nota Técnica CEAF/CAF/SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 01, de 21 de março de 2019 sobre "Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo";</li><li>- Realizado Simpósios "HIV e Fígado" e "Tuberculose multirresistente em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS" na IV</li></ul>		
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Jornada Pós Conferencia Internacional de Infecções (CROI/200 profissionais de saúde);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada a 12ª Reunião Clínica de Aids Pediátrica do Programa Estadual de DST/Aids - Workshop Adesão ao Tratamento.</li></ul>		
<p>4.5 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada discussão com a Superintendência da Saúde e Gerência da Saúde da Fundação CASA para organizar as oficinas e implantação do Programa de Prevenção Combinada da Fundação CASA do Guarujá e Ribeirão Preto;</li><li>- Foram realizadas sete capacitações em "Teste Rápido Fluido Oral/HIV para profissionais da SAP da Região Noroeste do estado (284 profissionais capacitados);</li><li>- Realizada uma "Capacitação em assistência as IST para enfermeiros da SAP" nas Unidades masculinas da grande São Paulo, região Central e Vale do Paraíba (60 profissionais capacitados);</li><li>- Estamos aguardando a realização de oficina nacional de atualização das referências técnicas em Teste Rápido para repasse via web conferencia para os serviços de saúde, SAP e Fundação Casas do estado de SP.</li></ul>		
<p>4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foi solicitada abertura de processos licitatórios para elaboração de materiais de apoio da campanha, confecção de: camisetas, jalecos, sacolas, bolsas térmicas, folders, cartazes e banners;</li></ul>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foi realizada a 18ª rodada de atualização do cadastro de unidades de testagem do HIV e sífilis do estado de São Paulo incluindo CTA que devem ofertar os 4 Testes Rápido com aproximadamente 4 mil unidades cadastradas e atualizadas.</li></ul>		
4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/AIDS.	<ul style="list-style-type: none"><li>- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 132.000 sachês de gel lubrificante e 14.625.360 preservativos masculinos de 52mm e, adquiridos e distribuídos pelo ESP: 5.256.000 preservativos masculinos de 52mm;</li><li>- Realizada na GVE Ribeirão Preto, o balanço e discussão das ações com foco nas juventudes em serviços de saúde, escolas e Fundação CASA;</li><li>- Elaboração dos Seminário de Comunicação, Produção de Mídias Sociais e Novas Linguagens Juvenis em Prevenção Combinada executado pela ECOS com parceria técnica do CRT-DST/Aids SP;</li><li>- Realizada discussão com a Superintendência da Saúde e Gerência da Saúde da Fundação CASA para organizar as oficinas e implantação do Programa de Prevenção Combinada da Fundação CASA do Guarujá.</li></ul>		
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com	Apoio viabilizado por meio de três reuniões realizadas com as OSC afiliadas ao Fórum das ONG/Aids do Estado de São Paulo; Monitoramento e aprimoramento do projeto da OSC -		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<p>HIV/aids e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.</p>	<p>APPA de Presidente Prudente com os representante dos GVE e PM IST/Aids; Discussão sobre o financiamento de projetos de OSC para o biênio 2019/2020 no GT OG/ONG; das ações para realização da oficina para Casas de Apoio, que acontecerá em 15/05/2019; e o pagamento de 04 parcelas do Projeto da Casa de Apoio Sol Nascente I (R\$168.000,00) e da 2ª parcela do projeto do Fórum das ONG/Aids (R\$ 194.700,00).</p>		
<p>4.9 – Apoiar* os municípios e GVEs na atenção às IST. * Apoiar: Induzir os GVEs e municípios, por meio de suporte técnico, ao desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada discussão com a Coordenadoria da Região Sul do município de São Paulo, com apoiadores do “Projeto Sífilis Não”, do Ministério da Saúde;</li><li>- Realizadas duas discussões de casos de Sífilis por meio da Plataforma Echo com participação de 140 profissionais da rede de saúde do estado;</li><li>- Realizada 1 capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);</li><li>- Entrevista sobre sífilis para o programa Bem Estar de Rede Globo;</li><li>- Realizada capacitações: sobre sífilis para obstetrias (150 profissionais); em IST para médicos residentes da Secretaria de Saúde do Municípios de São Paulo (15 profissionais) e; sífilis em gestante e congênita para médicos da GVE de São José dos Campos (50 profissionais).</li></ul>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

5.1 Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Realizada 2 reuniões com o NIVE – CVE.		
5.2 Realizar webconferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Realizada reuniões com o CRT-A para definição dos treinamentos em testagem; Treinamento e Reunião no GVE de Piracicaba (n= 4 municípios prioritários ), GVE Santo André (n=5 MP), GVE Mogi das Cruzes (n= 4 MP).		
5.3 Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	Monitoramento dos municípios da baixada Santista 5 municípios prioritários; GVE Piracicaba 4 municípios prioritários; Osasco 7 municípios prioritários; GVE São João da Boa Vista 3 municípios prioritários; GVE Ribeirão Preto 1 município prioritário; GVE Santo André 5 municípios prioritários ; GVE Franco da Rocha 2 municípios prioritários; GVE Taubaté 1 município prioritário.		
5.4 Realizar webconferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Programado para 3º quadrimestre.		

<b>OBJETIVO III.2.4</b>	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios prioritários <b>(ODS 3.3)</b> . <b>Meta 2</b> - Acompanhar <sup>3</sup> 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 3</b> - Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>SUSTENTÁVEL - ODS</b>	hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100. 2 - Emissão de relatórios quadrimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase. 3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. <b>Meta 2</b> - Acompanhar 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.) <b>Meta 3</b> - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 – Reunião com os GVE para discussão, elaboração planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	2 reunião com os GVE	Junho	Dezembro	932	CVE	
1.2 - Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa.	2 treinamentos	Maio	Novembro	932	CVE	
1.3 - Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	5 supervisões	Março	Dezembro	932	CVE	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	03 Relatórios	Abril	Dezembro	932	CVE/DTVEH	
2.2- Realizar reunião Técnica de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	02 reuniões	Maio	Dezembro	932	CVE/DTVEH	Fundação Paulista contra a Hanseníase
2.3- Realizar WEBConferência Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Reunião	Julho	Dezembro	932	CVE/DTVEH	
2.4- Realizar Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Campanha	Agosto	Agosto	932	CVE/DTVEH	
2.5 Realizar WEBConferência Preparatória Campanha Estadual de Hanseníase ( população em geral)	01 Reunião	Setembro	Outubro		CVE/DTVEH	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2.6 Realizar Campanha Estadual de Hanseníase ( população em geral).	01 Campanha	Outubro	Outubro		CVE/DTVEH	Fundação Paulista contra a Hanseníase
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo na realização de vacinação antirrábica de cães e gatos.	Orientações Técnicas realizadas; Suprimento de seringas e agulhas; Distribuição de vacinas.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	Reuniões técnicas, capacitações e eventos realizados.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	Reuniões técnicas realizadas.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur	
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	Material informativo produzido; eventos educativos em saúde realizados, relatórios epidemiológicos produzidos.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur	
3.7 – Apoiar tecnicamente os profissionais envolvidos na	Orientações Técnicas	Janeiro	Dezembro		Instituto	Municípios



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

realização da profilaxia pós-exposição para raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	realizadas; Apoio Técnico oferecido.				Pasteur/GVE	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 – Reunião com os GVE para discussão, elaboração planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	Programado para o 2º e 3º e quadrimestre.					
1.2 - Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquiase tracomatosa.	Programado para o 2º e 3º e quadrimestre.					
1.3 - Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	Orientação, Planejamento e Supervisão do Inquérito: GVE Jales e Osasco - Carapicuíba, Guarulhos (Fevereiro); GVE-Osasco – Carapicuíba, GVE-Campinas – CIR Jundiá e CIR Bragança Paulista, Guarulhos (Março); Ferraz de Vasconcelos, Osasco – Carapicuíba, GVE-Taubaté Sub Grupo Guaratingueta, Jaú e Guarulhos.					
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	Em desenvolvimento o relatório quadrimestral.					
2.2- Realizar reunião Técnica de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	Programado para o 2º quadrimestre. Será realizada em 14 a 16 de maio.					
2.3- Realizar WEBConferência Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministério da saúde.					
2.4- Realizar Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministério da saúde.					
2.5 Realizar WEBConferência Preparatória Campanha	Programado para o 3º					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Estadual de Hanseníase ( população em geral)	quadrimestre.		
2.6 Realizar Campanha Estadual de Hanseníase ( população em geral).	Reprogramado para janeiro de 2020.		
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Oferecido 100% do apoio técnico solicitado por municípios de SP para a realização de profilaxia pré-exposição e analisadas 100% das amostras recebidas para controle sorológico de avaliação da imunidade das pessoas vacinadas		
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Realizado contínuo apoio técnico e logístico aos municípios de SP com orientações de coleta e envio de amostras de animais para diagnóstico de raiva, com realização de 100% das amostras recebidas no Instituto Pasteur.		
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo na realização de vacinação antirrábica de cães e gatos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compilação dos dados de animais vacinados no ano de 2018, para cálculo das populações de cães e gatos por município;</li><li>- Redistribuição de vacina antirrábica canina, remanescentes das campanhas realizadas no ano de 2018, de acordo com a demanda e necessidade dos municípios;</li><li>- Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;</li><li>- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de janeiro a abril e vacinação de rotina;</li></ul>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abertura de processo para aquisição de seringas e agulhas a serem distribuídas pelos GVEs aos municípios;</li><li>- Abertura de processo para confecção de cartazes, folhetos e comprovantes de vacinação de cães e gatos, a serem distribuídos aos municípios;</li><li>- Criação de formulários no FormSUS para registro dos dados de animais vacinados nas campanhas municipais e vacinação de rotina no ano de 2019.</li></ul>		
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de cronograma para realização de eventos nos próximos quadrimestres;</li><li>- Instituição de uma Comissão Organizadora do evento técnico científico (Portaria IP - 3, de 18-4-2019).</li></ul>		
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	<ul style="list-style-type: none"><li>- Duas reuniões realizadas (11/02 e 08/04).</li></ul>		
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Em andamento a organização de evento “Dia Mundial Contra Raiva – Pasteur de portas abertas” a realizar-se em 29/9/2018;</li><li>- Atualização do site do Instituto Pasteur;</li><li>- Disponibilização de material informativo/educativo no site.</li></ul>		
3.7 – Apoiar tecnicamente os profissionais envolvidos na realização da profilaxia pós-exposição para raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do	<ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação realizada mediante às demandas dos GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico.</li></ul>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Ministério da Saúde.			
----------------------	--	--	--

<b>DIRETRIZ III.3</b>	<b>FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</b>
-----------------------	--

<b>OBJETIVO III.3.1</b>	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar <sup>1</sup> a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
<b>INDICADOR</b>	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.
<b>META – 2019</b>	Apoiar a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realização de duas Webconferência.	Divulgação da situação epidemiológica da esquistossomose no Estado de São Paulo	Janeiro	Dezembro	CCD	CVE	SUCEN
1.2 Reinvestigação do Local Provável de Infecção (LPI) de 100% dos casos suspeitos de autoctonia notificados à SUCEN e apoio do CVE as regiões com notificação.	Identificação de Provável infecção - LI	Julho	Dezembro	932	SUCEN	CVE
1.3 Investigação laboratorial de surtos de esquistossomose segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada.	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Realização de duas Webconferência.	Programado para o 3º trimestre.		
1.2 Reinvestigação do Local Provável de Infecção (LPI) de 100% dos casos suspeitos de autoctonia notificados à SUCEN e apoio do CVE as regiões com notificação.	Realizado 100% de investigação do LPI dos casos notificados à SUCEN (Guararema, São Paulo, Santa Isabel, Campinas, Ubatuba, Pedro de Toledo, Mongaguá, Itariri, Indaiatuba e Hortolândia.		
1.3 Investigação laboratorial de surtos de esquistossomose segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Não houve demanda por ocorrência de surto no trimestre. Foram atendidas 100% das demandas de investigação de suspeitos de casos encaminhados por diversos serviços de saúde do estado.		

<b>OBJETIVO III.3.2</b>	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças vetoriais.
<b>META 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Aprimorar<sup>1</sup> o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 2</b>- Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 3</b> - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 4</b> - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana. Linha de Base: 26 municípios prioritários. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 5</b> - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 6</b>- Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 7</b>- Avaliar a efetividade<sup>2</sup> das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue . Linha de Base: 75. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 8</b>- Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. <b>(ODS 3.3)</b></p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p><b>Meta 9</b> - Coordenar<sup>3</sup> o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. <b>(ODS 3.3)</b>  <b>Meta 10</b> - Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. <b>(ODS 3.3)</b></p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.  <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>							
<b>INDICADOR</b>	<p>1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado.  2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100.  3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100.  4- Número de municípios com o teste rápido implantado.  5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100.  6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100.  7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100.  8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100.  9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100.  10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>							
<b>META – 2019</b>	<p><b>Meta 1</b>-Realizar ações para classificação de áreas de risco para FMB.  <b>Meta 2</b>- Capacitar os profissionais de saúde dos GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira.  <b>Meta 3</b> – Realizar pesquisa entomologica em 25% dos municípios selecionados (SNRV) para LV.  <b>Meta 4</b> – Divulgação e orientação sobre a situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral no ESP.  <b>Meta 5</b> - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos.  <b>Meta 6</b> – Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados  <b>Meta 7</b> – Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 15% dos municipios selecionados.  <b>Meta 8</b> – Capacitar 25% dos municipios acima de 100 mil hab em ações de educação, comunicação e mobilização social.  <b>Meta 9</b> – Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas.  <b>Meta 10</b> – Apoiar 25% dos municipios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1-Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.		Municípios com áreas classificadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2.1-Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB.	2 capacitações realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/SUCEN
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas realizadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
4.1 –Realizar Fórum de Leishmaniose Visceral do ESP.	Forum realizado	Janeiro	Dezembro		CVE	
4.2 – Realizar 2 Web Conferências sobre Leishmaniose.	Web realizada	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	100% das notificações de epizotias investigadas	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE	CVE/IAL/ SUCEN
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	Número de solicitações atendidas	Janeiro	Dezembro	940	Centros de Patologia e Virologias do IAL	CVE / GVE e SUCEN
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Monitoramento realizado	Setembro	Dezembro	932	SUCEN	
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Municípios capacitados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
9.1 -Realizar acompanhamento e orientação referente ao protocolo de investigação de casos graves e óbito por arboviroses urbanas.	Óbitos confirmados por dengue investigados	Janeiro	Dezembro		CVE/Div. Dengue, chikungunya e Zika	CCD/IAL/CVE -Central/GVE CRS/DRS
9.2 -Reunião de avaliação do protocolo de investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.	Reunião ( web ou presencial)	Fevereiro	Novembro		CVE/Div. Dengue, chikungunya e Zika	CCD/IAL/CVE -Central/GVE CRS/DRS
10-Realizar ações de estímulo a notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1-Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Seleção e articulação com os municípios para realização das atividades previstas (Barueri, S. Vicente, Tremembé e Jardinópolis)		
2.1-Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB.	Realizado 3 capacitações nos hospitais Públicos do município de SP (Instituto da Criança (março), Hospital Universitário (abril))		
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas entomológicas realizadas em 84 municípios.		
4.1 –Realizar Fórum de Leishmaniose Visceral do ESP.	Programado para o 2º quadrimestre.		
4.2 – Realizar 2 Web Conferências sobre Leishmaniose.	Meta já atingida, pois foram realizadas 5 videoconferências com as regionais de São José do Rio Preto, Marília, Araçatuba, Presidente Venceslau e Bauru.		
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	Investigadas 951 epizootias (100% das epizootias notificadas).		
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	Foram atendidas 274 solicitações (investigação de epizootias em primatas não humanos), para realização de exames anatomo-patológicos (histopatologia e imuno-histoquímica) encaminhadas pelas regionais ao Centro de Patologia. Foram atendidas 375 solicitações das epizootias em primatas não humanos, realizadas por Biologia Molecular pelo Centro de		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Virologia.		
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Atividade programada para o 3º trimestre.		
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Realizado em quatro municípios (Araçatuba, Pres.Prudente, S.Vicente e Santa Barbara do Oeste).		
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Programado para 3º trimestre.		
9.1 -Realizar acompanhamento e orientação referente ao protocolo de investigação de casos graves e óbito por arboviroses urbanas.	Realizado, 80% dos óbitos tiveram início de sua investigação antes de 48 horas. Foi realizado reforço frente as regionais referente a investigação dos óbitos.		
9.2 -Reunião de avaliação do protocolo de investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.	Programada para 2º trimestre.		
10-Realizar ações de estímulo a notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Realizado em 11 municípios a atividade proposta.		
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>			
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	1- Realização da RT-qPCR em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina em amostras de calitriquídeos sem alterações histopatológicas e em amostras congeladas. 2-Implantação do algoritmo nacional de diagnóstico de febre amarela em epizootias elaborado pelo Centro de Patologia com o Ministerio da Saúde.		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO III.3.3</b>	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.						
<b>META 2016-2019</b>	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).						
<b>INDICADOR</b>	Número de pesquisadores cadastrados / número de pesquisadores existentes x 100.						
<b>META – 2019</b>	Cadastrar 100% dos pesquisadores em grupos de pesquisa do CNPq.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Realizar gestão pessoal para estimular o cadastramento dos pesquisadores que ainda não se cadastraram.		Pesquisadores cadastrados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
Realizar gestão pessoal para estimular o cadastramento dos pesquisadores que ainda não se cadastraram.		Atividade realizada, pesquisadores cadastrados					

**DIRETRIZ III.4**     **APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

<b>OBJETIVO III.4.1</b>	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. <b>(ODS 3.6)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.6</b> – Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

INDICADOR	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.					
META - 2019	Atingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2019.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 -Realizar WEB conferência sobre vigilância de violências.	1 web realizada	Março	Julho	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	N/A
1.2 -Realizar Oficina Macro Regional- GVE Santo André.	1 oficina realizada	Fevereiro	Novembro	932 Portaria 3023/11	CVE/NUCLEO VIVA SP	GVE
1.3-Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	1 oficina realizada	Setembro	Dezembro	932 Portaria 3023/11	CVE/ NUCLEO VIVA SP	N/A
1.4 -Participar nas reuniões do Grupo Técnico de Violência Sexual à Mulher.	6 reuniões realizadas	Março	Novembro	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	Coordenadoras da SES/SP e Humanização
1.5 -XI Fórum de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.	1 Fórum realizado	Agosto	Dezembro	932 Portaria 3023/11	CVE/DVDCNT	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 -Realizar WEB conferência sobre vigilância de violências.	Realizado dia 22 de abril de 2019. 39 participantes. Tema: Avaliação Vigilância de Violências.					
1.2 -Realizar Oficina Macro Regional- GVE Santo André.	Mudança de Estratégia- Oficina será realizada em Piracicaba dia 25 de julho.					
1.3-Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	Será realizada dia 30 de outubro.					
1.4 -Participar nas reuniões do Grupo Técnico de Violência	Participações Gt Violências:					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Sexual à Mulher.	Reuniões:03/01/2019; 07/03/2019; WEBS:15/03(violências); 15 abril(violência contra idosos)		
1.5 -XI Fórum de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.	Previsto para outubro, junto com o Fórum da DCNT.		

**DIRETRIZ III.5    APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.**

<b>OBJETIVO III.5.1</b>	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver referências técnicas <sup>1</sup> para qualificar <sup>2</sup> 100% dos municípios no gerenciamento de riscos <sup>3</sup> sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2</b> - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 3</b> - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA <sup>4</sup> para análise. (N = 350.000 amostras). <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. <b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100. 2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100. 3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água para consumo humano. <b>Meta 2</b> - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. <b>Meta 3</b> - Ampliar em 2,5% o número de amostras de água programadas no Proágua para análise, para completar 10% no quadriênio ( ano



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar relatório técnico sobre a evolução da qualidade da água para consumo humano produzida no estado de São Paulo.	Relatório elaborado e divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
1.2 - Monitorar a implementação do Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	Relatório de monitoramento elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
2.1. Avaliar a investigação de surtos suspeitos de presença de parasitos em água, após implantação e capacitação na coleta de amostras nas GVS.	Número de análises com confirmação da suspeita/ Número de análises demandadas	Janeiro	Dezembro		IAL – Centro de Alimentos	GVS e CVS
3.1 Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público pactuadas no Programa Proágua.	Número de amostras analisadas no parâmetros pactuados	Janeiro	Dezembro		IAL Central e Regionais	CVS , GVS
3.2 Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Número de amostras analisadas	Janeiro	Dezembro		IAL	CVS, GVS
3.3. Avaliar o monitoramento da contaminação de nitrato em água de abastecimento, segundo as análises realizadas na rede IAL.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro		IAL Central e Regionais	CVS, GVS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 - Elaborar relatório técnico sobre a evolução da qualidade da água para consumo humano produzida no estado de São Paulo.	Em fase de avaliação da consistência dos dados disponíveis no Sisagua e das					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	estratégias para construção de indicadores de potabilidade a partir das análises laboratoriais de vigilância.		
1.2 - Monitorar a implementação do Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	<p>O SISAGUA é um sistema elaborado na esfera federal, ainda em fase de aprimoramento. Isto requer uma checagem constante dos dados com articulação com as esferas regionais e municipais de vigilância para melhoria da consistência dos dados cadastrais e de análises laboratoriais de vigilância e de controle.</p> <p>Em relação as análises semestrais de agrotóxicos a avaliação dos dados ainda em andamento já constatou inconsistência nos resultados, como informações que deixaram de ser preenchidas. Pretende-se elaborar um relatório técnico específico a respeito do assunto.</p>		
2.1. Avaliar a investigação de surtos suspeitos de presença de parasitos em água, após implantação e capacitação na coleta de amostras nas GVS.	Análises realizadas em 100% das amostras encaminhadas ao Centro de Alimentos.		
3.1 Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público pactuadas no Programa Proágua.	Foram realizadas análises de 22.722 amostras.		
3.2 Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Realização de 100 % das amostras encaminhadas para análise de metais do Programa Proágua ao Centro de Contaminantes.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3.3. Avaliar o monitoramento da contaminação de nitrato em água de abastecimento, segundo as análises realizadas na rede IAL.	Ação programada para o 2º e 3º quadrimestres. Elaborado relatório dos resultados analíticos obtidos em 2018 para avaliação do SAMA/CVS, visando definir plano de amostragem para 2019.		
---	--	--	--

<b>OBJETIVO III.5.2</b>	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver referências técnicas <sup>1</sup> para qualificar <sup>2</sup> os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos <sup>3</sup> sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias <sup>5</sup> para executar ações de vigilância epidemiológica. Linha de base: 174 municípios. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar, água e do solo. <b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100 2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas. <b>Meta 2</b> -Apoiar os municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2019 por Regional de Vigilância Sanitária.	Banco de Dados elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
1.2 - Realizar duas capacitações em áreas contaminadas para profissionais da vigilância sanitária.	Dois cursos realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.1 -Realizar reunião técnica com GVE e municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	2(duas) reuniões técnicas realizadas	Abril	Dezembro	932	CVE-DOMA	CGVAM/MS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2019 por Regional de Vigilância Sanitária.	O Banco de Dados Áreas Contaminadas 2019 está em elaboração. Após a revisão das informações enviadas pela CETESB estão sendo registradas no Banco as áreas contaminadas.					
1.2 - Realizar duas capacitações em áreas contaminadas para profissionais da vigilância sanitária.	Realizadas duas capacitações: 12 a 14 de março: Capacitação com o GVS – Jales, com 37 técnicos de 21 municípios capacitados; de 2 a 4 de abril: Capacitação com os com o GVS – Ribeirão Preto, com 48 técnicos de 20 municípios capacitados..					
2.1 -Realizar reunião técnica com GVE e municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	Programado para o 3º quadrimestre.					

<b>OBJETIVO III.5.3</b>	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2 -</b> Apoiar 100% dos municípios prioritários <sup>7</sup> para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9 –</b> Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100. 2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos municípios prioritários para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios. <b>Meta 3</b> -Desenvolver referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no combate à arboviroses e nos desastres naturais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Curso realizado	Março	Dezembro	932	CVE/ CVS	CETESB/ CEEPATTPP/A BIQUIM/ SESTSEMAT/Co rpo de Bombeiros/ Polícia Rodoviária Estadual
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	oficina realizada	Abril	Dezembro	932	CVE/ CVS	
2.1- Realizar capacitação para aprimoramento das notificações no SINAN de Intoxicação por Agrotóxicos para GVE e municípios prioritários.	capacitação realizada	Fevereiro	Setembro	932	CVE/ SETOX	
2.2 – Produzir Boletim sobre intoxicações por agrotóxicos registradas no SINAN.	Boletim produzido	Maior	Outubro	932	CVE	
3.1- Estabelecer referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em arboviroses e	Comunicado técnico publicado,	Janeiro	Dezembro	932	CVS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

desastres naturais.	com referências estabelecidas.					
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.		Programada para o 2º trimestre. Evento agendado para maio/2019, no município de São Paulo, auditório Cetesb, com 220 inscritos.				
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.		Programado para o 2º trimestre. Evento agendado para julho/2019, no GVS Franco da Rocha.				
2.1- Realizar capacitação para aprimoramento das notificações no SINAN de Intoxicação por Agrotóxicos para GVE e municípios prioritários.		Programada para o 2º trimestre.				
2.2 – Produzir Boletim sobre intoxicações por agrotóxicos registradas no SINAN.		Programada para o 3º trimestre.				
3.1- Estabelecer referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em arboviroses e desastres naturais.		A partir do projeto de Aprimoramento das ações da Vigilância Sanitária para controle da dengue, foram realizadas duas reuniões em cada município piloto (Santo Antonio de Posse; Pitangueiras e Araraquara). Com base nos mapeamentos realizados e nas discussões com os municípios está em elaboração o relatório final do projeto com o intuito de indicar diretrizes para as ações da vigilância sanitária no				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	tocante à proliferação de vetores.					
<b>OBJETIVO III.5.4</b>	Difundir conhecimento em saúde ambiental.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". <b>(ODS 3.9)</b> <b>Meta 2</b> - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. <b>(ODS 3.9)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas e Saúde" e "Hospitais Saudáveis". <b>Meta 2</b> -Realizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Promover o 7º Seminário Estadual Água e Saúde.	Seminário promovido.	Abril	Novembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.2 Promover o 16º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Seminário promovido.	Abril	Dezembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.3 Promover o 10º Seminário Hospitais Saudáveis.	Seminário promovido.	Fevereiro	Setembro	932	CVS	SPDM
2.1 Organizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.	Seminário realizado	Julho	Dezembro	942	SUCEN	CCD
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Promover o 7º Seminário Estadual Água e Saúde.	Programado para o 3º quadrimestre. Definido o tema de base para realização do seminário.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	No 1º Quadrimestre foi definido o tema dos ODS como base para o 9º SAS previsto para novembro no SESC Guarulhos. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.		
1.2 Promover o 16º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Programado para o 3º quadrimestre. Evento Previsto para outubro no Centro de Convenções Rebouças. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.		
1.3 Promover o 10º Seminário Hospitais Saudáveis.	Programado para o 3º quadrimestre. Evento Previsto para outubro no Centro de Convenções Rebouças. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.		
2.1 Organizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.	Programado para 3º quadrimestre. Realizadas atividades preparatórias.		

**DIRETRIZ III.6**

**APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.**

<b>OBJETIVO III.6.1</b>	Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. <b>Meta 2</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

INDICADOR	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.					
	META - 2019	<b>Meta 1</b> – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2019. <b>Meta 2</b> – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2019.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Análise dos resultados do Ano 2018.	Relatório	Janeiro	Agosto	932	DITEP - CVS	
1.2 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Relação de alimentos a serem analisados	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	GVS e IAL
1.3 – Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Relação dos produtos a serem analisados	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	GVS e IAL
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.5 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.6 – Monitorar as coletas de alimentos.	Alimentos coletados	Julho	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS
1.7 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/Anvisa.	Alimentos coletados	Agosto	Dezembro	Anvisa e CVS	DITEP - CVS	GVS e Anvisa
1.8 – Realizar Seminário para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	1 seminários realizados	Junho	Junho	CVS	DITEP - CVS	Visa M, GVS e IAL
1.9– Atender 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019.	Análise de alimentos do Programa Paulista de Alimentos realizado	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central e Regionais	CVS/GVS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	Nãose aplica
2.2 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS e Visa-M
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 – Análise dos resultados do Ano 2018.	Em fase de finalização do relatório, que será disponibilizado no 2º quadrimestre. Elaboração do relatório do Programa Paulista de Alimentos industrializados com resultados das análises (físico químicos; microbiológicos, contaminantes orgânicos e inorgânicos, no 2º quadrimestre.					
1.2 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Programado para o 2º quadrimestre. Definida em conjunto com IAL, a relação e o quantitativo dos alimentos. (disponível no site CVS) Início das coletas previsto para o 2º quadrimestre.					
1.3 – Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Programado para o 2º quadrimestre Definida em conjunto com IAL, a relação dos alimentos. Início das coletas previsto para o 2º quadrimestre.					
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma disponibilizado para os Grupos de Vigilância Sanitária (GVS) para inicio das coletas pelo					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.		
1.5 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma disponibilizado para os Grupos de Vigilância Sanitária (GVS) para início das coletas pelo Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.		
1.6 – Monitorar as coletas de alimentos.	Programado o início das coletas para o 2º trimestre. O monitoramento se dá sobre os produtos coletados.		
1.7 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/Anvisa.	Programa suspenso pela Coordenação Nacional (Anvisa) do PARA – Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.		
1.8 – Realizar Seminário para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	Programado para o 2º trimestre evento dirigido aos profissionais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – Sevisa.		
1.9– Atender 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019.	Programa Paulista de Alimentos: definidas as matrizes e a capacidade analítica laboratorial, plano de amostragem finalizado para execução nos próximos trimestres.		
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de suspeitas de RAM recebidas no primeiro trimestre (11.753).		
2.2 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de QT recebidas no primeiro trimestre (249).		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO III.6.2</b>	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.						
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH). <b>Meta 2</b> - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio. <b>Meta 3</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculares e Pele. Linha de Base: 5 <b>Meta 4</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10 <b>Meta 5</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013. <b>Meta 6</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios						
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100. 2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100. 3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100. 6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.						
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1a</b> - Instrumentalizar 38% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% => 138 = 38%); <b>Meta 1b</b> - Monitorar a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente em Unidades Hospitalares e Atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), para o alcance da Meta quadrienal; <b>Meta 2</b> - Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea; <b>Meta 3</b> - Monitorar 100% dos Bancos Multitecidos Cadastrados no SIVISA; <b>Meta 4</b> - Monitorar 100% dos bancos de olhos cadastrados no SIVISA <b>Meta 5</b> - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastradas no – SIVISA; <b>Meta 6</b> - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no – SIVISA.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1a Capacitação sobre as Ações de Vigilância Sanitária para as Práticas de Segurança do Paciente para as equipes de	Capacitação realizada	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

vigilâncias regionais e municipais.						
1b. Análise da situação sanitária dos hospitais em relação às práticas de segurança do paciente, por meio da aplicação do roteiro específico, no período de 2018 e 2019.	Análise Realizada	Janeiro	Dezembro	932	GVS e Visa M	GVS e Visa M
2.1 Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea.	Eventos sentinelas investigados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
2.2 Capacitar 20 VISAM com mais de 350.000 habitantes para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Descentralização das ações	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
2.3 Revisar os roteiros para investigação dos eventos sentinela.	Roteiro revisado	Janeiro	Março	932	CVS	GVS e Visa M
3.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam Bancos de Tecidos Musculoesquelético .	Relatório atualizado (conforme novo roteiro)	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M
3.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	Inspeções com aplicação de roteiro	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
4.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam os Bancos de Olhos.	Oficina Realizada Roteiro atualizado com índices de criticidade	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M
4.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos, cadastrados no Sivisa.	Inspeções com aplicação de roteiro	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
5.1 Consolidar o Monitoramento das IG por meio da análise dos indicadores da RDC 283/05 e Manual SERSA/CVS.	Relatório consolidado	Março	Junho	932	CVS	GVS e Visa M
6.1 Atualizar o universo de CTs com LF ativa no Sivisa.	Relatório consolidado	Julho	Novembro	932	CVS	GVS e Visa M
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1a Capacitação sobre as Ações de Vigilância Sanitária para as Práticas de Segurança do Paciente para as equipes de	Programado	para	3º			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

vigilâncias regionais e municipais.	quadrimestre.		
1b. Análise da situação sanitária dos hospitais em relação às práticas de segurança do paciente, por meio da aplicação do roteiro específico, no período de 2018 e 2019.	O roteiro específico para inspeção das práticas de Segurança do Paciente foi elaborado em 2017 como uma das ações da PAS daquele ano, e está sendo aplicado, pela primeira vez, a partir de 2018 após capacitação das equipes de Vigilância Sanitária regionais e municipais. A devolutiva para subsidiar a análise situacional será repassada ao CVS gradativamente no decorrer de 2019.		
2.1 Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea.	Notificadas 20 e investigadas 18 (90%) notificações recebidas no primeiro quadrimestre, com a seguinte conclusão: Reação Hemolítica Aguda Imunológica – 4 (2 – 50% confirmado, 1 – 25% provável e 1 - 25% inconclusivo) Contaminação Bacteriana - 4 (1 – 25% improvável, 2 - 50% inconclusivo e 1 – 25% descartável) Lesão Pulmonar Aguda relacionado a Transfusão –TRALI - 9 (4 – 44 % provável, 1- 12% possível, 2 – 22% improvável e 2 - 22% descartável) Doenças Transmissíveis - 1 (1 ainda não há laudo da análise		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	filogenética) Intervenções da VISA: orientação quanto: 1- preenchimento da ficha de notificação; 2- melhoria no processo de trabalho dos serviços que ocorreram		
2.2 Capacitar 20 VISAM com mais de 350.000 habitantes para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.		
2.3 Revisar os roteiros para investigação dos eventos sentinela.	Reprogramada para o 2º quadrimestre.		
3.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam Bancos de Tecidos Musculoesquelético .	Realizada oficina que alcançou 30 técnicos que atuam conjuntamente em 07 GVS e 07 municípios que possuem serviços dessa natureza, com o objetivo de aprimorar a qualidade das inspeções para avaliar a qualidade e segurança dos Serviços e os respectivos produtos disponibilizados. Para otimizar recursos foi antecipada a ação, conciliada com a Oficina de de qualificação para inspeção com foco em “Gestão da Qualidade em Bancos de Multitecidos e Olhos (a partir da RDC55/2017 alcança Tecido musculoesquelético e pele) e CPC” Centro de Processamento Celular. O estado possui 14 bancos de multitecidos, incluindo olhos.		
3.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos	Programado para acontecer até o		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	3º quadrimestre.		
4.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam os Bancos de Olhos.	Capacitados 7 GVS e 7 VISAM que possuem o serviço dessa natureza. 30 Técnicos capacitados para inspecionar Serviços de alta complexidade com foco no controle do risco sanitária nos municípios de: Botucatu= 01 banco; Campinas= 01 banco; Capital= 03 bancos; Marília= 01 banco; Ribeirão Preto= 01 banco; São José do Rio Preto= 01; Sorocaba= 01 banco.		
4.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos, cadastrados no Sivisa.	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.		
5.1 Consolidar o Monitoramento das IG por meio da análise dos indicadores da RDC 283/05 e Manual SERSA/CVS.	Busca-se assegurar a qualidade da assistência prestada ao idosos abrigados em IG no estado de São Paulo por meio da análise dos indicadores de monitoramento das IG esculpidos na RDC 283/05: -Taxa de mortalidade em idosos residentes; -Taxa incidência de doença diarreica aguda em idosos residentes; -Taxa de incidência de escabiose em idosos residentes; -Taxa de incidência de desidratação em idosos residentes;		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	-Taxa de prevalência de úlcera de decúbito em idosos residentes; -Taxa de prevalência de desnutrição em idosos residentes;		
6.1 Atualizar o universo de CTs com LF ativa no Sivisa.	O Sivisa apresenta 883 CT com licença ativa. Conhecer esse universo possibilita demandar inspeções, monitorar as Comunidades Terapêuticas e mitigar ocorrência de violação de direitos como (risco) “internações” indevidas a esse tipo de estabelecimento: internações involuntárias e compulsórias.		

<b>OBJETIVO III.6.3</b>	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. <b>Meta 2</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios. <b>Meta 3</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios. <b>Meta 4</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100. 2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100. 3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 . 4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos /



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar o desenvolvimento das ações de VISAT nos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. <b>Meta 2</b> – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis. <b>Meta 3</b> – 20% dos GVS desenvolvendo ações de VISAT Rural. <b>Meta 4</b> – 50% dos GVS atuando sobre um problema priorizado na região, na prevenção de acidentes de trabalho. <b>Meta 5</b> – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
1b – Realizar 5º Seminário Estadual sobre o Amianto.	Seminário realizado	Abril	Abril	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	ABREA, FUNDA CENTRO, CGSAT/MS
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
2.2 – Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Supervisão realizada	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
3.1 Implantar o protocolo de VISAT Rural em 30% dos GVS.	Protocolo implantado	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS e Cerest das regiões definidas
3.2 Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
4.1 Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Encontros realizados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	FSP/USP Unesp



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4.2 Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
4.3 Realizar oficinas regionais para definição dos problemas e acompanhamento das ações.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS, Cerest, MPT, Fórum AT
5.1 Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
5.2 Realizar dois cursos básicos de VISAT.	Cursos realizados	Maior	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1a - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Foram realizadas 857 inspeções em casas de materiais de construção, em 130 municípios, visando coibir a venda de produtos com amianto. Informações disponíveis em <a href="http://www.cvs.saude.sp.gov.br">www.cvs.saude.sp.gov.br</a> . Dos estabelecimentos inspecionados, apenas 2 estavam comercializando produtos com amianto localizados nos municípios de Fernandópolis e Lorena.					
1b – Realizar 5º Seminário Estadual sobre o Amianto.	Programado para o 2º quadrimestre.					
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Foram registradas no SIVISA 115 inspeções, realizadas nos municípios de: São Paulo, Coronel Macedo, Americana, Igarapava, Ribeirão Preto, São João da Boa					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Vista, São José dos Campos, Sta Rita d'Oeste e Taubaté. (fonte: Sivisa, 6/5/19).		
2.2 – Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Realizada supervisão no GVS VII Santo André em relação aos procedimentos de inspeção e diretrizes para acolhimento dos trabalhadores de postos de combustíveis nos CEREST.		
3.1 Implantar o protocolo de VISAT Rural em 30% dos GVS.	Realizada capacitação para implantação do protocolo nos municípios de Piracicaba (17 participantes); Santa Maria da Serra (31 participantes) e Ourinhos (38 participantes). O protocolo estabelece diretrizes para subsidiar a atuação da vigilância em saúde do trabalhador na área rural		
3.2 Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Foram registrado no SIVISA 16 procedimentos do PPVISAT Canavieiro, realizados pelos municípios de Capivari, Itapira, Santa Bárbara D'Oeste e São Manuel. Tratam-se de inspeções de alojamentos para trabalhadores rurais em atividade canavieira.		
4.1 Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Realizado o 68º Fórum de Acidentes de Trabalho, que discutiu a temática “Desastres feito pelo homem: O caso das barragens de rejeitos da Vale		
4.2 Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Foram registrados no SIVISA (01/01 a 30/04) 706		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	procedimentos de Investigação de Acidente de Trabalho. AS regiões de Campinas, Capital e Santo André apresentaram maior número de registros, com os percentuais de 10,6%; 9,3% e 8,7%, respectivamente.		
4.3 Realizar oficinas regionais para definição dos problemas e acompanhamento das ações.	Evento programado para o 2º quadrimestre, com o objetivo de definir projetos de intervenção coletiva, com base na tipologia de acidentes com maior ocorrência, com o foco na prevenção de novos eventos.		
5.1 Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Elaborado Relatório Parcial. Ainda precisa de ajustes o registro no SIVISA pelos CEREST. No SIA, foram registrados em 23 (64%) municípios-sede de CEREST 844 registros de inspeção sanitária nos locais de trabalho;		
5.2 Realizar dois cursos básicos de VISAT.	Em andamento curso para técnicos de vigilância dos CEREST, realizado em articulação com o Ministério Público do Trabalho, Faculdade de Saúde Pública/USP e Cerest de Piracicaba. Realizado nos dias 12/4, 26/4 e 3/5.		

**Cerest\_R** – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador  
**CGSAT** – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador  
**FSP/USP** – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo  
**GVS** – Grupo de Vigilância Sanitária – Regional do Estado de SP  
**MS** - Ministério da Saúde

**GVS**– Grupo de Vigilância Sanitária  
**Sivisa** – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (CVS/SES-SP)  
**Unesp PP** – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Presid. Prudente  
**VISA-M** – Serviços Municipais de Vigilância Sanitária



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO III.6.4</b>	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. <b>(ODS 3.9)</b> <b>Meta 2</b> - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. <b>(ODS 3.9)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de municípios sem / N° total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar a manutenção da eliminação da capina química e apoiar a fiscalização. <b>Meta 2</b> – Divulgar o Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando a eliminação da Capina Química.	VISA-M monitoradas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS
2.1 Monitorar as notificações relacionadas a agrotóxicos registradas em 2019 no SINAN.	Relatório de monitoramento anual divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVE, GVS
2.2 Realizar Seminários Regionais para divulgação do Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.	Seminários realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS, CEREST
2.3 Realizar o 6º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Seminário realizado.	Setembro	Dezembro	932	CVS	SEVISA
2.4 Produzir material para prevenção do risco tóxico para multiplicadores da atenção básica.	Material produzido	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CEATOX-R
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando a eliminação da Capina Química.	Evento programado para o 3º trimestre.		
2.1 Monitorar as notificações relacionadas a agrotóxicos registradas em 2019 no SINAN.	Evento programado para o 3º trimestre.		
2.2 Realizar Seminários Regionais para divulgação do Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.	Evento programado para o 3º trimestre.		
2.3 Realizar o 6º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Evento programado para o 3º trimestre.		
2.4 Produzir material para prevenção do risco tóxico para multiplicadores da atenção básica.	Evento programado para o 3º trimestre.		

**DIRETRIZ III.7**

**APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.**

<b>OBJETIVO III.7.1</b>	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de abrangência - Linha de Base: 42.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 8</b> - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. <b>Meta 8.8</b> proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário
<b>INDICADOR</b>	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. <b>Meta 2</b> – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Realizar um curso em parceria com Ministério da Saúde: Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Curso realizado	Maio	Agosto	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CGSAT/MS
1.2 Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2019 no Sinan.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
1.3 Publicar Resolução SS 63 de 2009 revisada.	Resolução publicada	Maio	Maio	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS e CVE	
2.1. Elaborar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.2 Monitorar o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” em cinco Cerest.	5 Cerest-R monitorados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.3 Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, sete Oficinas de Formação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social.	7 Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat
2.4 Monitorar o desenvolvimento do Projeto Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.5 Monitorar o desenvolvimento do projeto piloto “Implantação do Protocolo de Assistência à Saúde do Trabalhador Rural”, nos municípios de Junqueirópolis, Pitangueiras, Mendonça, Santa Rosa do Viterbo, Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau, Anhumas, Dois Córregos, Cerquilha.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.6 Realizar capacitação para o Protocolo “O trabalhador Rural em Atividades de Cultivo”, na modalidade à distância.	Capacitação realizada	Maio	Dezembro		CVS	Cefor/CRH



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2.7 Monitorar o Plano de Trabalho do Convênio com a ENSP/FIOCRUZ para realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana na modalidade de ensino à distância.	Plano de Trabalho executado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	ENSP/FIOCRUZ
2.8. Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, o 3º Encontro Estadual das CISTT e 20º Encontro Estadual da RENAST/SP.	Encontro realizado	Outubro	Outubro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1. Realizar um curso em parceria com Ministério da Saúde: Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Evento programado para o 2º quadrimestre. O curso será realizado em conjunto com o NIVE/CVE.					
1.2 Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2019 no Sinan.	Monitoramento referente ao 1º quadrimestre, 11.253 notificações de agravos relacionados ao trabalho, sendo 7472 de Acidentes de Trabalho, 2945 de Acidentes com Material Biológico, 341 Intoxicações, 297 LER/DORT, 105 Transtornos Mentais, 33 Pneumoconioses, 34 Perda Auditiva Induzida por ruído, 23 Câncer e 3 Dermatoses. (banco Sinan de 15/04/19).					
1.3 Publicar Resolução SS 63 de 2009 revisada.	O processo de revisão foi iniciado, com de publicação para o 3º quadrimestre. A Resolução SS 63/09, regulamenta o fluxo de notificações de agravos à saúde do trabalhador, no âmbito do Estado de São Paulo.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>2.1. Elaborar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.</p>	<p>Elaborado Relatório de Monitoramento do 1º trimestre de 2019 (total de municípios-sede de CEREST=36):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 2.818 procedimentos de Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores (21 municípios-sede de CEREST);</li><li>- 1241 atividades educativas em saúde do trabalhador (27 municípios-sede de CEREST);</li><li>- 844 inspeção sanitária nos locais de trabalho (23 municípios-sede de CEREST);</li><li>- 15283 consultas médicas em saúde do trabalhador (31 municípios-sede de CEREST)</li></ul> <p>Procedimentos de janeiro e fevereiro disponíveis em: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br">http://tabnet.datasus.gov.br</a> (Consulta em 3/5/19).</p>		
<p>2.2 Monitorar o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” em cinco Cerest.</p>	<p>Realizado o monitoramento de 74 (100%) notificações de Distúrbio da Voz Relacionado ao Trabalho, registradas no FORMSUS. Realizada articulação com PUC/SP para apoiar a formação e discussão de questões relativas à assistência à saúde.</p>		
<p>2.3 Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, sete Oficinas de Formação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social.</p>	<p>Realizadas duas oficinas para conselheiros de saúde, sindicalistas, profissionais dos CEREST no controle social da Saúde do Trabalhador: 1.Regões</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	de Rio Claro e Piracicaba (12 e 13/4; 26 participantes); 2. São Paulo (3 e 4/4; 113 participantes).		
2.4 Monitorar o desenvolvimento do Projeto Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho.	Aguardando retomada do projeto pelo MS e Hospital do Amor (Barretos).		
2.5 Monitorar o desenvolvimento do projeto piloto “Implantação do Protocolo de Assistência à Saúde do Trabalhador Rural”, nos municípios de Junqueirópolis, Pitangueiras, Mendonça, Santa Rosa do Viterbo, Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau, Anhumas, Dois Córregos, Cerquilha.	Realizada duas reuniões, com representantes dos GVS e CEREST, para acompanhamento da implantação do protocolo nos municípios, avaliação das oficinas realizadas em 2018 e planejamento das capacitações		
2.6 Realizar capacitação para o Protocolo “O trabalhador Rural em Atividades de Cultivo”, na modalidade à distância.	Programado para o 3º trimestre. O curso está sendo estruturado junto à CRH/SES com previsão de início do 3º trimestre.		
2.7 Monitorar o Plano de Trabalho do Convênio com a ENSP/FIOCRUZ para realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana na modalidade de ensino à distância.	Relatório de monitoramento realizado. As atividades desenvolvidas no trimestre para a execução do Curso de Especialização foram: definição do edital para seleção de candidatos (Publicação de aditivo de retificação do Edital para inscrição dos alunos), seleção de alunos e a realização do 1º Módulo Presencial. Elaborado Parecer Técnico DVST/CVS nº 003/2019.		
2.8. Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, o 3º Encontro Estadual das CISTT e 20º Encontro Estadual da RENAST/SP.	Evento programado para o 3º trimestre.		
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1 - Seminário Temático: Desenvolvimento econômico e seus	Realizado o seminário na		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

impactos na saúde do trabalhador.	temática: Desenvolvimento econômico e seus impactos na saúde do trabalhador. Transmitido via <a href="http://www.youtube.com/watch?v=s2kdBeQfMEI">www.youtube.com/watch?v=s2kdBeQfMEI</a> (29/3) Houve 346 visualizações e 13 participações presenciais.		
2 - Curso de Capacitação em Vigilância em Saúde do Trabalhador aos profissionais dos CEREST em conjunto com o MPT/15ª Região, FSP/USP e Cerest de Piracicaba.	Realizado nos dias 12/4, 26/4 e 3/5.		

DIRETRIZ III.8

APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.

<b>OBJETIVO III.8.1</b>	Coordenar o Sistema Estadual de Toxico vigilância.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias. <b>Meta 2</b> – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). <b>(ODS 3.9)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100. 2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Constituir comissões regionais para implementar a investigação dos eventos toxicológicos. <b>Meta 2</b> - Promover a discussão regional de plano de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar Oficinas Macro Regionais de Toxicovigilância.	Oficina realizada				CVS/SETOX	
1.2-Divulgar relatório de avaliação dos eventos toxicológicos registrados no Sinan com ênfase no detalhamento dos óbitos e tentativas de suicídio.	Relatório publicado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.3 Divulgar o Caderno Toxicovigilância - Volume III.	Caderno divulgado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R
1.4 Promover a capacitação no Caderno Toxicovigilância II – Intoxicação – orientações para notificação no SINAN aos profissionais de vigilância e assistência.	Capacitação realizada.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CVE, Ceatox-R
2.1Coordenar a elaboração da proposta de modelo de organização da Rede Ceatox-R.	4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CRS, CSS, CCD
2.2 Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme, bimestralmente.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.3 Coordenar a elaboração da proposta de Política Estadual de Antídotos.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R, CRS RRUE, CCTIES Cosems-SP Abracit, MS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Realizar Oficinas Macro Regionais de Toxicovigilância.	Programado para o 3º quadrimestre.					
1.2-Divulgar relatório de avaliação dos eventos toxicológicos registrados no Sinan com ênfase no detalhamento dos óbitos e tentativas de suicídio.	Evento programado para o 3º quadrimestre.					
1.3 Divulgar o Caderno Toxicovigilância - Volume III.	Programado para o 3º quadrimestre.					
1.4 Promover a capacitação no Caderno Toxicovigilância II – Intoxicação – orientações para notificação no SINAN aos profissionais de vigilância e assistência.	Programado para o 3º quadrimestre.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2.1 Coordenar a elaboração da proposta de modelo de organização da Rede Ceatox-R.	Programado para o 3º quadrimestre.		
2.2 Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme, bimestralmente.	Programado para o 3º quadrimestre.		
2.3 Coordenar a elaboração da proposta de Política Estadual de Antídotos.	Programado para o 3º quadrimestre.		

**DIRETRIZ III.9**

**FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.**

<b>OBJETIVO III.9.1</b>	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.							
<b>META 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização.</p> <p><b>Meta 2</b> - Aprimorar<sup>1</sup> a estrutura das 10 sub-redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista). <b>(ODS 3.3)</b></p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>							
<b>INDICADOR</b>	1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100. 2 - Número de sub-redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista).							
<b>META – 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – Consolidar os projetos de modernização priorizados para submeter ao Plano de Aplicação de Recursos 2019 (PAR 2019).</p> <p><b>Meta 2</b> – Finalização, avaliação e divulgação dos documentos técnicos dos 10 Sub Redes priorizadas no quadriênio: Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1.	Submeter as propostas de modernização das 13	Propostas	Janeiro	Janeiro	940	CPIN e		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

unidades do IAL para aprovação no Plano de Aplicação de Recursos 2019.	encaminhadas no PAR 2019				CAD/NSE	
1.2. Monitorar a execução dos projetos prioritários aprovados no PAR 2019.	Projetos executados	Janeiro	Dezembro	940	CPIN e CAD/NSE	
2.1. Finalizar, avaliar e divulgar os documentos técnicos das 10 Sub redes.	Documentos divulgados	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CVS e CVE
2.2. Submeter para aprovação no Plano Anual de Recursos 2019 proposta de Programação de Supervisão Técnica e Auditoria aos Laboratórios integrantes das Sub redes.	Programação submetida para aprovação	Janeiro	Janeiro	940	Centros Técnicos Coordenadores de Sub redes	Centros de Laboratórios Regionais
2.3. Promover a discussão de propostas de organização de novas Sub redes para atender a agravos, doenças e programas de importância da Vigilância em Saúde.	Propostas apresentadas	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central	Centros de Laboratórios Regionais
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 Submeter as propostas de modernização das 13 unidades do IAL para aprovação no Plano de Aplicação de Recursos/PAR 2019.	Foram aprovadas todas as propostas de obras/reformas para o PAR 2019. Parte da solicitação de material permanente também foi aprovada.					
1.2 Monitorar a execução dos projetos prioritários aprovados no PAR 2019.	Os projetos prioritários estão sendo submetidos à aprovação da consultoria jurídica, para a publicação dos editais.					
2.1. Finalizar, avaliar e divulgar os documentos técnicos das 10 Sub redes.	Foram realizadas 19 reuniões de avaliação dos documentos técnicos das 10 sub redes priorizadas na meta quadrienal.					
2.2. Submeter para aprovação no Plano Anual de Recursos 2019 proposta de Programação de Supervisão Técnica e Auditoria aos Laboratórios integrantes das Sub redes.	A programação de Supervisão foi proposta, em algumas situações está dependente de remanejamento de recursos de					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	diárias neste período.		
2.3. Promover a discussão de propostas de organização de novas Sub redes para atender a agravos, doenças e programas de importância da Vigilância em Saúde.	A discussão das propostas foi iniciada nas reuniões de estabelecimento de metas para o PES 2020-2023.		

<b>OBJETIVO III.9.2</b>	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.
<b>META 2016-2019</b>	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADOR</b>	Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.
<b>META – 2019</b>	Formalizar a rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Promover a habilitação dos laboratórios interessados em compor a rede.	Laboratórios habilitados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
1.2 Compor formalmente a Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	Rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva formalizada	Maior	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
1.3 Fortalecer o processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Técnicas laboratoriais uniformizadas e/ou descentralizadas	Janeiro	Dezembro	Portaria MS 2563/2016	Instituto Pasteur	Ministério da Saúde
1.4 Atuar como referência nacional para atender à demanda de	Exames realizados.	Janeiro	Dezembro	Portaria MS	Pasteur	Ministério



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.				2563/2016		da Saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 Promover a habilitação dos laboratórios interessados em compor a rede.	Encontram-se em análise parâmetros para a habilitação dos laboratórios interessados.					
1.2 Compor formalmente a Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	Programado para o 3º trimestre.					
1.3 Fortalecer o processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Programado para 2º e 3º trimestre atividades de qualificação técnica					
1.4 Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Realização contínua de análises de amostras oriundas de todo o Brasil para Caracterização Viral de Raiva por técnicas de Biologia Molecular, para Avaliação Sorológica de Controle pré-exposição por técnica de Soroneutralização em Células, Apoio técnico e laboratorial nos casos suspeitos de raiva em humanos, e fornecimento de insumos para diagnóstico de raiva à rede nacional de laboratórios.					

<b>OBJETIVO III.9.3</b>	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.
<b>META 2016-2019</b>	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014
<b>INDICADOR</b>	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

META - 2019	<b>Meta 1</b> - Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. <b>Meta 2</b> – Desenvolvimento de metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de Arboviroses. <b>Meta 3</b> – Desenvolver, aprimorar e validar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.					
	PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.	Projetos aprovados	Janeiro	Dezembro	940	CTC/ CPIN	Centros Técnicos do IAL
2.1. Desenvolver metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de arboviroses.	Metodologia implantada	Janeiro	Dezembro	940	Centro de Patologia - IAL	Centro de Virologia - IAL
3.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico ante mortem de raiva humana.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Metodologia Aprimorada/ validada	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Anticorpos produzidos	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1.Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa	Foram apresentados 28 Projetos					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.	de Pesquisa para avaliação ao Conselho Técnico Científico, destes 3 já foram aprovados neste quadrimestre.		
2.1. Desenvolver metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de arboviroses.	Validação da RT-qPCR para Febre Amarela em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina no Centro de Patologia.		
3.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico ante mortem de raiva humana.	Realizadas análises para desenhar iniciadores de duplicação de DNA/RNA correspondentes a regiões genéticas específicas à raiva, as quais foram enviadas para a confecção desse reagente. Essas análises foram feitas para amostras de raiva oriundas de canídeos e saguis, dando início às atividades laboratoriais para teste desses reagentes.		
3.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Realização de projeto piloto para validação da técnica de IVCC. Desligamento voluntário do bolsista. Incorporação de novo bolsista designado para as atividades de pesquisas com a finalidade descrita.		
3.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	- Padronização do uso dos anticorpos primários no teste rápido de imuno-histoquímica pela análise de 100 amostras de diferentes espécies animais, a fim de definir o mais eficiente anticorpo primário dentre os produzidos no I. Pasteur; - Baseada na análise das lâminas		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	foi definido o anticorpo primário anti-RNP como o melhor para inserção no teste rápido de imuno-histoquímica, com sua validação prevista pela aplicação do teste no fluxo laboratorial de diagnóstico de raiva no Instituto Pasteur.		
3.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Atividades laboratoriais do desenvolvimento do projeto realizadas pelo bolsista treinado. Testes de especificidade realizados.		
3.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Foi concluída etapa de obtenção dos anticorpos IgG específicos contra o vírus da raiva, com 100% de sensibilidade e especificidade diagnóstica pelo teste rápido de imunohistoquímica indireto para detecção de antígenos do vírus da raiva.		

<b>OBJETIVO III.9.4</b>	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.			
<b>META 2016-2019</b>	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.			
<b>INDICADOR</b>	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.			
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Manter os Programas de Bolsas de Pesquisa junto ao IAL/FEDIAL ou às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa. <b>Meta 2</b> - Solicitar bolsas de iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador a agências de fomento em projetos aprovados no CTC/IAL. <b>Meta 3</b> - Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.			
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1.1. Avaliar os resultados das Bolsas de pesquisa aprovadas nos Programas de concessão estabelecidos no IAL.	Avaliação realizada e divulgada	Março	Dezembro	940	IAL	CRH/ N. Desenvolvimento
2.1. Submeter solicitações de Bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador, no âmbito dos projetos aprovados a Agências de Fomento.	Bolsistas contratados junto a agências de fomento/ Número de bolsas solicitadas	Janeiro	Dezembro	Fapesp, Finep, CNPq, CAPES	IAL	CCD/Pós-Graduação e outros cursos de Pos Graduação
3.1. Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.	Curso de Especialização realizado	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CEFOR/CRH/SUS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 Avaliar os resultados das Bolsas de pesquisa aprovadas nos Programas de concessão estabelecidos no IAL.	Programado para os 2º e 3º quadrimestre as avaliações.					
2.1. Submeter solicitações de Bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador, no âmbito dos projetos aprovados a Agências de Fomento.	1 - Foram solicitadas bolsas para 20 projetos de pesquisa, foram aprovados 11 projetos segundo atendimento das condições do Edital para bolsas PFIC (recursos do Fundo Especial do Instituto Adolfo Lutz – FEDIAL) : 11 bolsistas iniciaram em 01/04/2019. 2 – Foram aprovadas 12 Bolsas PIBIC/CNPQ ( iniciação científica) 3 - 01 bolsa de mestrado concedida pela CAPES para o Projeto “Isolados Clínicos e Ambientais de Trichosporon spp.:					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Caracterização, Investigação da Virulência e Perfil de Susceptibilidade aos Antifúngicos” no Centro Regional de Bauru.		
3.1. Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.	Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR mantido, foi iniciado 11/03/2019.		

<b>OBJETIVO III.9.5</b>	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. <b>Meta 2</b> - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Avaliar os resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019. <b>Meta 2</b> - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Promover a avaliação dos resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa para agravos, doenças e programas de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Avaliação realizada	Março	Novembro	940	Comitê de Inovação Tecnológica e CTC	Centros Técnicos
1.2. Divulgar a avaliação das propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Divulgação realizada	Novembro	Dezembro	940	CTC e NIT	Centros Técnicos
1.3. Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	940	Comitê de	Centros



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública quanto ao potencial de Inovação Tecnológica.					Inovação Tecnológica/ NIT	Técnicos
2.1.Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	Numero de membros do NIT qualificados	Janeiro	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	
2.2.Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Número de funcionários qualificados.	Maior	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 Promover a avaliação dos resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa para agravos, doenças e programas de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Programado para o 3º trimestre as avaliações.					
1.2 Divulgar a avaliação das propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Programado para os 2º e 3º trimestre as avaliações.					
1.3 Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública quanto ao potencial de Inovação Tecnológica.	Programado para os 2º e 3º trimestre as avaliações.					
2.1.Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	Qualificação dos membros do NIT em andamento por meio da participação no MBA de Gestão de Inovação em Saúde promovido pelo Instituto Butantan.					
2.2.Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Reestruturado o Comitê de Gestão do Sistema da Qualidade do Instituto Pasteur, com desenvolvimento de atividades					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	para evento motivacional para a Qualidade, agendado para 24/5/2019, destinado a todos os colaboradores da instituição.		
--	--	--	--

<b>OBJETIVO III.9.6</b>	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.
<b>META 2016-2019</b>	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.
<b>INDICADOR</b>	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.
<b>META – 2019</b>	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas, para complementar ao totalidade de profissionais treinados no quadriênio.

<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Número Profissionais do IAL treinados em Políticas Públicas	Janeiro	Dezembro	940	CEIAL e CRH	
1.2 -Realizar o Programa do Curso definido.	Curso realizado conforme definido no Programa.	Março	Julho	940	CEIAL e CRH	

<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>			
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.1 Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Programado para 2º e 3º quadrimestre os cursos.		
1.2 -Realizar o Programa do Curso definido.	Programado para 2º quadrimestre os cursos.		



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

### SIGLAS

AIDS – Acquired Immunodeficiency Syndrome (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)  
CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira  
COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS  
CRT – Centro de Referência e Treinamento  
CTA – Centro de Testagem Anônima  
DST – Doença Sexualmente Transmissível  
Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde  
GT – Grupo de Trabalho  
GTVO - Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal  
GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica  
HD – Hospital Dia  
HIV – Human Immunodeficiency Virus  
HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens  
IO – Infecção Oportunista  
ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis  
LGBTB – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.  
MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas  
MS – Ministério da Saúde  
OG – Organização Governamental  
ONG – Organização Não Governamental  
OSC – Organização da Sociedade Civil  
PE – Plano Estadual  
PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida  
PTRES – Programa de Trabalho Resumido  
UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos  
PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/Aids  
RC – Rede de Cuidados em DST/Aids e Hepatites Virais  
RD – Redução de Danos  
RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo  
REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids  
SAP – Secretaria de Administração Penitenciária  
SAE – Serviço de Assistência Especializada  
SEE – Secretaria Estadual de Educação  
SES – Secretaria Estadual de Saúde



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

**EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DIRETRIZ IV.1**

**FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO**

<b>OBJETIVO – IV.1.1</b>	Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).				
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019. <b>Meta 2</b> - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019. <b>Meta 3</b> - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019. <b>Meta 4</b> - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.				
<b>INDICADOR</b>	1-Programação Anual de Saúde elaborada. 2-Relatório Anual de Gestão elaborado. 3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas. 4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.				
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2020. <b>Meta 2</b> - Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2018. <b>Meta 3</b> - Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2018 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2019. <b>Meta 4</b> - Realizar anualmente a pactuação Estadual de metas para os indicadores do SISPACTO, e coordenar o processo de pactuação ascendente - municipal e regional. <b>Meta 5</b> –Elaborar do Plano Estadual de Saúde 2020-2024.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2020, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada.	Janeiro	Abril	-	CPS	
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado, dentro do prazo legal.	Relatório Anual de Gestão de 2018 elaborado e disponibilizado no SARGSUS.	Janeiro	Março	-	CPS	
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2018, de acordo com o RAG 2018.	Relatório com o percentual de metas alcançadas e não alcançadas em 2018.	Janeiro	Março	-	CPS	
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do do 3º quadrimestre de 2018 e do 1º e 2º quadrimestre de 2019, para prestação de contas na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Relatórios de Gestão Quadrimestrais elaborados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais do SISPATO para 2020, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	Metas patuadas.	Janeiro	Março	-	CPS	
6- Coordenar o processo de pactuação ascendente dos indicadores do SISPACTO.	Pactuação ascendente de metas para o SISPACTO.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
7- Monitorar e avaliar a pactuação do SISPACTO realizada em anos anteriores.	Monitoramento e avaliação do alcance das metas pactuadas realizado.	Junho	Dezembro	-	CPS	
8- Realizar reuniões técnicas para a discussão e elaboração do próximo Plano Estadual de Saúde 2020-2024.	Plano Estadual de Saúde elaborado.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<p>1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2020, junto às áreas técnicas da SES/SP.</p>	<p>Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada e encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde em 30 de abril de 2019. Importante destacar que a PAS 2020 ainda é preliminar, visto que o novo Plano Estadual de Saúde 2020-2023 está em elaboração e, após a sua finalização, a PAS será ajustada e submetida novamente ao Conselho.</p>		
<p>2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado, dentro do prazo legal.</p>	<p>Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018 elaborado, encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 29 de março de 2019, e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado). Destaca-se que o SARGSUS foi desativado a partir de 2018 para a inserção de informações. O novo sistema que substituirá o SARGSUS (DIGISUS – Módulo Planejamento) foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde em maio de 2109.</p>		
<p>3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2018, de acordo com o RAG 2018.</p>	<p>Avaliação realizada, junto às áreas técnicas da SES/SP, das metas alcançadas, alcançadas parcialmente e não alcançadas da Programação Anual de Saúde de 2018, bem como realizada avaliação preliminar do PES 2016-2019, com apresentação para todas as áreas técnicas da SES/SP.</p>		
<p>4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do do 3º quadrimestre de 2018 e do 1º e 2º quadrimestre de 2019, para prestação de contas na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.</p>	<p>Elaborado o Relatório de Gestão do 1º quadrimestre de 2019 e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).		
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais do SISPATO para 2020, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	No primeiro quadrimestre fechou-se o ciclo de pactuação ascendente para o ano de 2019. As metas para o Estado de São Paulo foram aprovadas pelo CES e pela CIB em março de 2019. A partir do 2º quadrimestre iniciará o processo de discussão para a pactuação de metas para 2020.		
6- Coordenar o processo de pactuação ascendente dos indicadores do SISPACTO.	A pactuação das metas estaduais do SISPACTO do ano de 2019 foi definida de forma ascendente. No início de 2019 as informações das pactuações municipais e regionais foram consolidadas e submetidas para avaliação das áreas técnicas da SES/SP. Em reuniões técnicas com a participação do COSEMS foram definidas as metas para o ano de 2019. O Conselho Estadual de Saúde e a Comissão Intergestores Bipartite aprovaram a pactuação em março de 2019. A partir do 2º quadrimestre iniciará o processo de discussão para a pactuação de metas para 2020.		
7- Monitorar e avaliar a pactuação do SISPACTO realizada em anos anteriores.	O monitoramento da pactuação anual foi realizado no Relatório Anual de Gestão. Já a avaliação do resultado da pactuação de anos anteriores será realizada no 2º quadrimestre de 2019.		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

8- Realizar reuniões técnicas para a discussão e elaboração do próximo Plano Estadual de Saúde 2020-2024.	Além das reuniões técnicas para discussões da elaboração do PES 2020-2023, a SES-SP assinou termo de adesão com o CONASS/PROADI-SUS, onde um consultor técnico vem nos auxiliando no processo de elaboração do plano. Estão sendo realizadas oficinas por um Grupo de Trabalho constituído por Resolução do Gabinete, com representação de todas as coordenadorias.		
---	---	--	--

<b>OBJETIVO – IV.1.2</b>	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>Meta 2</b> -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.
<b>INDICADOR</b>	1-Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2-Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenho elaborado em 2017. No momento em fase de implementação (capacitação do sistema Tableau). <b>Meta 2</b> - Programa de Apoio Institucional – Será composto pela combinação dos estudos em Educação Permanente, Fixação de profissionais médicos e Diagnóstico de Redes. – 100%.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente	Plano de Educação Permanente concluído	Abril/18	Março	BID	Programa Saúde em Ação	
2 – Estudo sobre Fixação de Profissionais Médicos	Estudo sobre fixação de profissionais médicos	Dezembro/17	Dezembro/18	BID	Programa Saúde em Ação	
3 – Diagnóstico de Redes	Diagnóstico quantitativo e	Março/17	Agosto/18	BID	Programa Saúde em Ação	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	qualitativo				
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1 – Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente		Contrato firmado em 2018. Produto em fase final de elaboração.			
2 – Estudo sobre Fixação de Profissionais Médicos		Contrato firmado em 2018. Produto final elaborado.			
3 – Diagnóstico de Redes		Diagnóstico finalizado. Relatórios finais elaborados. O material está sendo compilado em formato de um livro.			

<b>OBJETIVO – IV.1.3</b>	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP). <b>Meta 2-</b> Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 3-</b> Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 4-</b> Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. <b>(ODS 3.5 e 3.a)</b> <b>Meta 5-</b> Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 6-</b> Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. <b>(ODS 3.a)</b> <b>Meta 7-</b> Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 8-</b> Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. <b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADOR</b>	1-Número de hospitais construídos. 2-Número de hospitais construídos. 3-Número de UBS construídas. 4-Número de CAPS construídos. 5-Departamentos Regionais de Saúde construídos. 6-Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas. 7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados. 8- Número de unidades de saúde reformadas.						
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – 70% do Hospital da PPP construído – 2 Hospitais entregues em 2018 e 1 Hospital em obras <b>Meta 2</b> – 100% AME construídos – acrescido mais um AME no Programa – Hospitais finalizados em 2018 <b>Meta 3</b> - 100% das UBS construídos e Equipados <b>Meta 4</b> - 100% dos CAPS construídos e Equipados <b>Meta 5</b> - 50% de -Departamentos Regionais de Saúde construídos – DRS Registro – DRS Bauru – retirada do Programa <b>Meta 6</b> - 100% das UBS's e CAPS Reformadas no Município de Campinas 30% demais reformas de UBS e CAPS - convênios com repasse de verba aos municípios , depende dos municípios fecharem as licitações antes do prazo eleitoral de jun/2018 <b>Meta 7</b> - 60% das DRS entregues reformadas – DRS Taubaté e DRS Campinas entregues - DRS Sorocaba – retirada do Programa <b>Meta 8</b> - 100 % das Santas Casas e Centro de Especialidades						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1	Hospital da PPP – construído e equipado	01 Hospital Construído e Equipado	Julho 2018	Jul- 2020	P.40	Parceria Público Privada	Consórcio
2	AME construído e Equipado	2 AME's	Agosto 2017	Maio	P.40		
3-	Construir e Equipar UBS	12 UBS's construídas	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
4-	Construir e Equipar CAPS	02 CAPS's construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
	5-Construir e Equipar Departamentos Regionais de Saúde.	DRS Registro	Julho 2017	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
6-	Reformar e equipar Unidades de Saúde	08 UBS's e 01 CAPS construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

7 – Reformar e Equipar Departamentos Regionais de Saúde	DRS Taubaté	Fevereiro 2017	Maio	P.940	UCP/GTE/GES	
8- Reformar Unidades de Saúde	4 Santas Casas e 36 UBS	Janeiro 2018	Julho	P.940	UCP	Prefeituras

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Hospital da PPP – construído e equipado	0%		
2-AME construído e Equipado	33%		
3-Construir e Equipar UBS	33%		
4-Construir e Equipar CAPS	33%		
5-Construir e Equipar Departamentos Regionais de Saúde.	80%		
6-Reformar e equipar Unidades de Saúde	33%		
7-Reformar e Equipar Departamentos Regionais de Saúde	99%		
8-Reformar Unidades de Saúde	33%		

<b>OBJETIVO – IV.1.4</b>	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.
<b>INDICADOR</b>	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.
<b>META - 2019</b>	Expandir e Implantar o Projeto ACESSA SUS em pelo menos 02(duas) Regionais, fomentando a parceria com a secretaria de Saúde Municipal de cada região (DRS).

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Expansão do projeto que visa fornecer informações técnicas para os magistrados, denominado Projeto ACESSA SUS, está atualmente sob coordenação da CAF.	Projeto ACESSA SUS	Fevereiro	Dezembro	SES/SP	CAF/CODES/GS	TJ,Defensoria Pública,Minsitério Público,CRS,DRS e SMS

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Expansão do projeto que visa fornecer informações técnicas para os magistrados, denominado Projeto ACESSA SUS, está atualmente sob coordenação da CAF.	Reunião realizada em 15/02/2019 juntamente com o poder judiciário para discutir o Projeto ACESSA SUS.		

**DIRETRIZ IV.2 FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

<b>OBJETIVO – IV.2.1</b>	Aprimorar a gestão e governança regionais.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões. <b>Meta 2-</b> Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas. <b>Meta 3-</b> Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>Meta 4-</b> Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde. 2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS. 3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido. 4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Alcançada em 2016 e 2017. As oficinas com os novos gestores municipais foram realizadas em parceria DRS e COSEMS SP, de acordo com a Deliberação CIB nº 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS;Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização;Vigilância em Saúde; Gestão Participativa. <b>Meta 2</b> – Estruturar grupo condutor da rede de atenção à saúde articulando atenção básica/ articuladores, planejamento, credenciamento, regulação, monitoramento, avaliação, auditoria e vigilâncias dos DRS e representação dos municípios identificados nas CIR com o objetivo de planejar, monitorar, avaliar e propor ajustes da rede. Este grupo apoiará tecnicamente as decisões das CIR. Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais (ver Meta 1) e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional (Oficinas realizadas em 19 de abril, 21/22 de junho e 12/13 de dezembro de 2017). Ambos os processos tiveram como objetivo a



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		qualificação da gestão regional. <b>Meta 3</b> – Estudo foi transformado em Curso de Capacitação para Gestores – 100% <b>Meta 4</b> - Metodologia elaborada em 2017.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Apoiar os DRS para a constituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.	17 Grupos Condutores constituídos.	Janeiro	Término		CRS GPA DRS	COSEMS SP
2 – Contratação de empresa para a capacitação da equipe gestora dos Municípios que compõem as cinco Regiões de Saúde prioritárias	Empresa contratada	Setembro /18	Junho/19	BID	Programa Saúde em Ação/SES/Cos emssp	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 – Apoiar os DRS para a constituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.	Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão loco-regional. Não serão criados estes grupos condutores					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	de rede, e sim, estão sendo feitos processos que visam a articulação, integração e qualificação dos processos de trabalho no GPA e DRS.		
2 – Contratação de empresa para a capacitação da equipe gestora dos Municípios que compõem as cinco Regiões de Saúde prioritárias	As discussões vêm ocorrendo desde novembro/18. Processo em tramitação na SES. Início provável em Agosto/19.		

<b>OBJETIVO – IV.2.2</b>	Fomentar o planejamento loco-regional.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. <b>(ODS 3.8)</b> <b>Meta 2-</b> Pactuar em 100% dos municípios e das Regiões de Saúde as metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. <b>(ODS 3.8)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados/Número de regiões de saúde x 100. 2- Número de municípios do Estado de São Paulo com as metas anuais pactuadas/Número total de municípios do Estado de São Paulo x 100.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar documentos técnicos com orientações para o processo de planejamento regional a partir das normativas existentes e diretrizes da SES.	Documentos produzidos	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP
1.2 -Apoiar os DRS no processo de pactuação de metas e ações para	Metas e ações loco	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

melhoria dos indicadores nacionais do do “Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores” - SISPACTO, definidos pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT.	regionais					
1.3 – Apoiar os DRS na elaboração dos planos regionais.	Planos regionais elaborados	Janeiro	Dezembro	-	CRS	COSEMS SP
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 - Elaborar documentos técnicos com orientações para o processo de planejamento regional a partir das normativas existentes e diretrizes da SES.	Documento elaborado e aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite, Del CIB nº 116, de dezembro de 2018.					
1.2 -Apoiar os DRS no processo de pactuação de metas e ações para melhoria dos indicadores nacionais do do “Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores” - SISPACTO, definidos pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT.	Apoios realizados pelas áreas técnicas, Atenção Básica e GPA.					
1.3 – Apoiar os DRS na elaboração dos planos regionais.	Ação conjunta com a CPS. O processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde coordenado pela CPS vai englobar definição de prioridades regionais.					

<b>OBJETIVO – IV.2.3</b>	Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>(ODS 3.8)</b> <b>Meta 2-</b> Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). <b>(ODS 3.1, 3.4 e 3.8)</b> <b>Meta 3-</b> Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. <b>(ODS 3.8)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	todos.							
<b>INDICADOR</b>	1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. 2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada. 3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e estadual sob gestão estadual x 100.							
<b>META - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – A proposta de estudo foi substituída por “Apoio à implementação da Regulação da Atenção na Região Metropolitana de Campinas”.</p> <p><b>Meta 2a</b> - Consolidar a implantação da regulação de oncologia em todo o Estado e rever grades de referências e pactuações.</p> <p><b>Meta 2b</b>- Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).</p> <p><b>Meta 2c:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.</li> <li>✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.</li> <li>✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.</li> </ul> <p><b>Meta 3</b> - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado e expandir para outras especialidades espalhadas.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1 – Capacitação de profissionais em Regulação da Atenção.		Profissionais Capacitados	Janeiro	Março	Saúde em Ação	SES/COSEMS	Saúde em Ação	
2 – Aquisição de equipamentos para a Central de Regulação do DRS Campinas.		Equipamentos adquiridos	Janeiro	Março	Saúde em Ação	UCP		
2 a - Consolidar a regulação da rede de oncologia em todo o estado e rever grades de referências e pactuações.		Rede de oncologia regulada	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Rede Hebe Camargo	COSEMS SP	
2 b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13		Pontos de atenção da rede “Cegonha”	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/	COSEMS SP	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

(Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).	articulados				CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Criança	
<b>2c:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.</li></ul>	Rede de urgência/ emergência articulada para atender a demanda de urgências relativas.  Regulação das urgências da Rede de Atenção Psicossocial implantada e monitorada.  Regulação locorregional de urgência emergência nas microrregiões do interior do estado através do Portal CROSS implantada.	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Área Técnica de Saúde Mental	COSEMS SP
3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado.	Programa de cirurgias eletivas consolidado e expandido com a incorporação de novos procedimentos em relação ao	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários	COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	atualmente implantado.					
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1 – Aquisição de equipamentos para a Central de Regulação do DRS Campinas.		Equipamentos comprados (desktops e impressoras)				
2 a - Consolidar a regulação da rede de oncologia em todo o estado e rever grades de referências e pactuações.		Revisão da grade de oncologia no DRS III Araraquara e DRS XIV São João da Boa Vista.				
2 b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).		Iniciada a revisão do Plano Regional da Rede Materno infantil – rede “Cegonha “ com atualização dos pontos de atenção.				
<b>2c:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.</li></ul>		Regulação da rede de urgência emergência - urgências relativas: cardiologia nos DRS XVII Taubaté e I Grande São Paulo. Regulação das urgências em saúde mental implantada em todo o estado (1.561 leitos regulados). Expansão da regulação de urgência emergência das microrregiões através do Portal CROSS: Piracicaba. Presidente Prudente. Implantação finalizada na Grande São Paulo .				
3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado.		Expansão de 29 para 35 tipos de cirurgias eletivas.				
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Capacitação de profissionais em Regulação da Atenção.		Profissionais da RMC capacitados no segundo semestre de 2018.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**DIRETRIZ IV.3      APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.**

<b>OBJETIVO – IV.3.1</b>	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.					
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Obter 75% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso). <b>Meta 2</b> – Obter 95% de disponibilidade de acesso à rede, e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.					
<b>INDICADOR</b>	1- Índice de atualização tecnológica (hardware) 2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Obter 95% disponibilidade rede e sistemas; <b>Meta 2</b> – Obter 100% performance equipamentos hardware (via upgrades e atualização tecnológica)					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Aquisição de microcomputadores tipo desktops (front end usuários).	Novos microcomputadores	Janeiro 2018	Dezembro		GIS	Prodesp
2-Aquisição equipamentos de rede (switches, hardware, transceivers,etc.).	Rede com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro		GIS	Prodesp
3-Aquisição hardware para Datacenter (servers, storage, HD discos,etc.).	Datacenter com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro		GIS	Prodesp
4-Instalação Softwares: 1) Gestão; 2) Segurança da Informação, 3) Anti-Vírus, 4) gerenciamento DBs Bancos de Dados, 5) Soft BI Analytics; etc.	Usuários com sistemas e software pararealização de suas atividades diárias de trabalho, gestão de dados e	Janeiro 2018	Dezembro		GIS	Prodesp



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		informações.				
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1-Aquisição de microcomputadores tipo desktops (front end usuários).		Aquisição de 100 Microcomputadores para atualização parcial do parque computacional da sede SES/SP. PROCESSO SPDOC/SES: 1006361/2019.				
2-Aquisição equipamentos de rede (switches, hardware, transceivers,etc.).		Aquisição de material de cabeamento de rede de informática. Em trâmite através do Processo SPDOC 1718316/2018				
3-Aquisição hardware para Datacenter (servers, storage, HD discos,etc.).		Em trâmite para aquisição de Solução de Hiperconvergência com Plataforma de gerenciamento para o DataCenter SES composto de Hardware e Software (etapa de pesquisa de preços).				
4-Instalação Softwares: 1) Gestão; 2) Segurança da Informação, 3) Anti-Vírus, 4) gerenciamento DBs Bancos de Dados, 5) Soft BI Analytics; etc.		Implantados Software antivírus Kaspersky Endpoint Security for Windows adquiridos através da Ata de Registro de Preços nº 167/2018 (1750 licenças). PROCESSO Nº 001/0001/002.782/2018. Aquisição de licenças de uso perpétua do software Microsoft Windows, sistemas operacionais destinados às estações de trabalho da Secretaria de Estado				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	da Saúde PROCESSO SPDOC n.º: 1673790/2018.		
--	---	--	--

**DIRETRIZ IV.4 APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.**

<b>OBJETIVO – IV.4.1</b>	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.							
<b>META 2016 - 2019</b>	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.							
<b>INDICADOR</b>	Um rol de indicadores publicado por ano.							
<b>META - 2019</b>	Publicar rol de indicadores (referência 2017).							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.		Indicadores selecionados.	Janeiro	Março	-	CPS		
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).		Formato gráfico da Matriz.	Março	Abril	-	CPS		
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.		Versão impressa da Matriz de Indicadores.	Abril	Maio		CPS		
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.		Divulgação do rol de indicadores.	Maio	Junho		CPS		
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.		TabNet disponibilizado.	Janeiro	Junho	-	CPS		
6-Atualização do rol de indicadores.		TabNet Atualizado.	Junho	Dezembro	-	CPS		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>			<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Selecionados 53 indicadores, efetuados os cálculos e avaliação de consistência de todo o conjunto.		
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Ação não executada uma vez que a partir de 2019 não haverá mais versão impressa da Matriz de Indicadores pois todo rol encontra-se publicado na Internet e de forma mais completa por ser apresentado por município.		
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.		
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.		
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	Em execução.		
6-Atualização do rol de indicadores.	Em execução.		

<b>OBJETIVO – IV.4.2</b>	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.						
<b>META 2016 – 2019</b>	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).						
<b>INDICADOR</b>	Número de documentos publicados.						
<b>META – 2019</b>	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Levantamento de temas e preparação de dados para	Produção de artigos,	Janeiro	Dezembro	-	CPS		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

publicação.	documentos e análises.					
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Artigos, documentos e análises publicados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Levantamento de dados e informações para elaboração do Diagnóstico de Saúde do Plano Estadual de Saúde 2020-2023.</li><li>- Levantamento de dados para mapeamento de doenças cardiovasculares no SUS São Paulo.</li><li>- Levantamento de dados para monitoramento de cirurgias pediátricas no SUS São Paulo .</li></ul>					
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados: Janeiro/2019 – O impacto das internações de Saúde Mental por dependência de drogas no SUS do Estado de São Paulo. Fevereiro/2019 – Internações por diabetes mellitus e hipertensão arterial no SUS São Paulo. Março/2019 – Internações por Condições Sensíveis À Atenção Básica – ICSAB no SUS São Paulo – atualização 2018. Abril/2019 – Mortalidade por causa mal definida no Estado de					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

São Paulo – atualização 2018.

**DIRETRIZ IV.5 DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO**

<b>OBJETIVO – IV.5.1</b>	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.							
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.							
<b>INDICADOR</b>	Número de encontros e oficinas realizados.							
<b>META - 2019</b>	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do ano de 2019 - 12 encontros e oficinas.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH*		Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH*		Total Realizado: 394 - Encontros e oficinas de processos educativos: 09 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 53 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 172 - Encontros Macrorregionais: 03 - Encontros Áreas Temáticas: 157						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

\*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

<b>OBJETIVO – IV.5.2</b>	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.					
<b>META 2016 - 2019</b>	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
<b>INDICADOR</b>	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.					
<b>META - 2019</b>	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>		<b>PARCERIAS</b>
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas temáticas) – Articuladores e NTH.		Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas temáticas) – Articuladores e NTH.		Total Realizado: 394 - Encontros e oficinas de processos educativos: 09 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 53 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 172 - Encontros Macrorregionais: 03 - Encontros Áreas Temáticas: 157				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

\* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

\*\*Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

<b>OBJETIVO – IV.5.3</b>	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a corresponsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.						
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. <b>Meta 2-</b> 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.						
<b>INDICADOR</b>	1- Número de Planos de Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.						
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. <b>Meta 2-</b> 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1- Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH		Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)		Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)		Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1- Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Total Realizado: 1.065 - Encontros Macrorregionais: 03 - Participação em espaços colegiados: 81 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 157 - Encontros Microrregionais: 45 - Atividades de apoio interno DRS: 168 - Visita / oficina aos municípios: 106 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 469		
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Reuniões áreas técnicas SES: 46		
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Reunião interfederativa: 03		

\*\*\*Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de Regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)

<b>OBJETIVO – IV.5.3</b>	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.				
<b>META 2016 - 2019</b>	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).				
<b>INDICADOR</b>	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.				
<b>META - 2019</b>	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>ÁREA</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		EXECUÇÃO		DOS RECURSOS	RESPONSÁVEL	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Relatório da Pesquisa de Satisfação dos Usuários	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Total Realizado: - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Ambulatórios: 65 (96,9%) - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 67 (74,6%)					

**EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS**

**DIRETRIZ V.1 FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.**

**OBJETIVO – V.1.1** Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar reuniões regulares mensais.					
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões anuais realizadas.					
<b>META - 2019</b>	Realizar 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto a promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	12 reuniões ordinárias do Pleno	Janeiro	Dezembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	10 reuniões mensais	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadorias da SESSP, CEFORSSP, Escolas Técnicas para o SUS, Movimentos Sociais
3. Realização de reuniões da Secretaria Executiva com coordenadores das comissões do CES-SP.	10 reuniões	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	Reuniões 283ª 01/02; 284ª 22/02; 285ª 21/03 e 286ª 29/04/2019.					
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 15/01, 17/01, 18/01, 28/01, 04/02, 05/02, 07/02, 08/02, 12/02, 21/02, 08/03, 11/03, 12/03, 15/03, 18/03, 01/04, 05/04, 08/04, 09/04, 10/04, 12/04, 15/04, 16/04,					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	24/04/2019.		
3. Realização de reuniões da Secretaria Executiva com coordenadores das comissões do CES-SP.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 14/02, 14/03/2019.		

<b>OBJETIVO – V.1.2</b>	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.					
<b>INDICADOR</b>	Conferência Estadual de Saúde realizada.					
<b>META - 2019</b>	Realização das etapas macrorregionais e Conferência Estadual de Saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Realizar e apoiar as Etapas Regionais.	Conferências realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	CES	
2- Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde de SP.	Conferência realizada.	Janeiro	Maiο	940	CES	
3- Promover o transporte dos delegados do Estado de São Paulo para a 16ª Conferência Nacional.	Transporte efetuado	Novembro	Novembro	940	CES	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1- Realizar e apoiar as Etapas Regionais.	1-Etapas Regionais e ou macrorregionais nos dias: 22, 23 e 24/03, 24/04, 26/04, 07/05, 09/05, 14/05, 16/05, 21/05/2019. 2- Licitação em Andamento.					
2- Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde de SP.	Ação deverá acontecer no 2º Quadrimestre.					
3- Promover o transporte dos delegados do Estado de São Paulo para a 16ª Conferência Nacional.	Ação deverá acontecer no 2º Quadrimestre.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO – V.1.3</b>	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos Relatórios de Gestão.					
<b>META 2016 - 2019</b>	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.					
<b>INDICADOR</b>	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.					
<b>META - 2019</b>	02 pareceres emitidos RAG 2018 e PAS 2020.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 pareceres	Março	Maio	-	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadoria de Planejamento da SESSP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.					

<b>OBJETIVO – V.1.4</b>	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.					
<b>INDICADOR</b>	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.					
<b>META - 2019</b>	60 conselhos municipais por ano/645X100.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	06 conselhos municipais /mensais	Janeiro	Dezembro	940	Conselho estadual de Saúde de São Paulo	COSEMSSP ;CEFOP; ESCOLAS TECNICAS DO SUS; CRS-CIR/CDQs
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	Ação reprogramada para 2º quadrimestre.					

<b>OBJETIVO – V.1.5</b>	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.							
<b>META 2016 - 2019</b>	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.							
<b>INDICADOR</b>	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.							
<b>META - 2019</b>	300 posts no facebook, 12 boletins informativos nos 03 instrumentos de comunicação (facebook,boletins informativos).							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.		Realizar 30 posts/mensais no facebook	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP		
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.		Realizar 01 boletim informativo/mensal	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizadas 120 atualizações de mídias de comunicação no 1º Quadrimestre.		
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Ação reprogramada para o 2º Quadrimestre.		

<b>OBJETIVO – V.1.6</b>	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.					
<b>INDICADOR</b>	Número de estudos de viabilidade produzidos.					
<b>META - 2019</b>	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.	Normas de organização de conselhos gestores .	Março	Setembro	940	Secretaria Executiva do CESSP	CEFOR, Humanização.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.	Ação reprogramada para o 2º Quadrimestre.					



**EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

**DIRETRIZ VI.1 QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP**

<b>OBJETIVO – VI.1.1</b>	Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.						
<b>META 2016 – 2019</b>	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.</p>						
<b>INDICADOR</b>	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.						
<b>META - 2019</b>	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), para fluxo de execução financeira.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.		Mais 25% das 63 CIRS com NEPS constituídos e atuantes	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/SMS
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.		100% de projetos analisados e encaminhados para fluxo de execução financeira	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/CA
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.		Cerca de 25 % dos planos executados	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/SMS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.	Em janeiro foi realizada a 8ª Oficina Bipartite de EP para validação do Plano Estadual de EP - PEEP. Em fevereiro foi realizado encontro do NEP da região de Taubaté e foi iniciada discussão para retomada do NEP Regional de Piracicaba. Em março foi realizado novo encontro do NEPH Taubaté e em abril encontro em Piracicaba. Realizado vídeo-conferencia para todos os CDQs e ETSUS para discussão, divulgação e implementação do PEEP.		
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	Foram analisados e dado fluxo financeiro a 20 projetos de Educação.		
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	Em janeiro foi validado o PEEP e foi publicada Deliberação CIB. O PEEP finalizado foi submetido ao MS. Em março foi aberta a pesquisa de preços para diagramação e impressão dos planos visando a distribuição no Estado. Provavel Oficina para o mês de junho para implementação do PEEP.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO – VI.1.2</b>	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).					
<b>META 2016 – 2019</b>	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.					
<b>META - 2019</b>	Oferecer no mínimo 6.655 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Desenvolver os conteúdos de 2 novos cursos com base nas necessidades identificadas.	2 Conteúdos/cursos estruturados	Janeiro	Dezembro		GSDRH	
2-Ofertar 6.655 vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	6.655 Vagas ofertadas	Janeiro	Dezembro		GSDRH	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Desenvolver os conteúdos de 2 novos cursos com base nas necessidades identificadas.	Construção do curso Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde e Novo PISS.					
2-Ofertar 6.655 vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	ofertadas 4.547 vagas (até março/19) no seguintes cursos: adi, at.cidadão, g.conhecimento, cdgess, g.estratégica, excel, indicadores, libras, g.orçamentária, g.pessoas, piss, p.publicas, ppt, g.processos, g.projetos, sífilis, g.suprimentos, t.administrativas g.terceiros, word.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO – VI.1.3</b>	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.					
<b>META 2016 – 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). <b>Meta 2</b> -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	1-Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2-Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1.1</b> - Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). <b>Meta 1.2</b> - Reconhecer os PAPs como Cursos de Especialização Latu sensu. <b>Meta 2</b> - Utilizar, ao menos, 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio, priorizando especialidades essenciais para o Sistema Único de Saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.a - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2019.	Seleção de Candidatos	Agosto 2018	Março		GSDRH	-
1.1.b - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2020.	Seleção de Candidatos	Agosto	Março de 2020		GSDRH	-
1.1.c - Distribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2020.	Bolsas Distribuídas	Agosto	Dezembro		GSDRH	-
1.1.d - Redistribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Bolsas Redistribuídas	Fevereiro	Março		GSDRH	-
1.1.e - Pagamento de bolsas.	Quantidade de Bolsas pagas	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	CGD
1.2 - Reconhecimento dos PAP como Cursos de Especialização Latu sensu.	Cursos Reconhecidos	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Instituições de Administração Direta
2.1 – Distribuição de bolsas para o Concurso Público para seleção de médicos residentes 2020.	Número de bolsas distribuídas	Agosto	Outubro	942	CRH-Residência Médica (RM)	Instituições participantes do Programa (66)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.2 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM - 2019	Candidatos habilitados.	Outubro de 2018	Março	942	CRH-Residência Médica (RM)	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 66 instituições.
2.3- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas – 2019.	Candidatos habilitados.	Janeiro	Março	942	CRH e parceiros	As mesmas
2.4- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados - 2019	Candidatos selecionados.	Fevereiro	Março	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas.
2.5- Controle da frequência dos candidatos matriculados e cursando os programas.	Candidatos matriculados.	Março	Fevereiro 2020	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas
2.6 - Pagamento das bolsas.	Nº de bolsas.	Março	Fevereiro 2020	942 Ação: 4863	SES/SP, Finanças	-
2.7 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Avaliação.	Abril	Maiio	942	CRH-RM	As mesmas
2.8 – Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso 2020.	Distribuição de bolsas.	Agosto	Outubro	942	CRH-RM	As mesmas.
2.9 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2020.	Concurso Público.	Julho	Novembro	942	CRH-RM	As mesmas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1.a - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa de Bolsa para Cursos de Especialização Lato Sensu Turma 2019.	Concluído o acompanhamento dos processos seletivos das Instituições: Inst Pasteur, Inst Saúde, Inst Adolfo Lutz, Inst Butantan, Inst paulista de Geriatria e Gerontologia e Dante Pazzanese para ingresso nos Cursos de Especialização oferecidos em 2019- Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal; Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos; Especialização Multiprofissional em Gerontologia; História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde; Saúde Coletiva; Toxinas de Interesse em Saúde; Vigilância Laboratorial da Raiva; Vigilância Laboratorial em Saúde Pública; Especialização Multiprofissional em Gerontologia; Serviço Social em Saúde Cardiovascular; Educação Física em Saúde Cardiovascular; Nutrição em Saúde Cardiovascular; Odontologia em Saúde Cardiovascular; Psicologia em Saúde Cardiovascular; Técnicas Laboratoriais Avançadas em Doença de Chagas Aplicadas a		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Saúde Cardiovascular.		
1.1.b - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu Turma 2020.	Os processos seletivos para ingresso nas turmas de 2020 está previsto para outubro 2019.		
1.1.c - Distribuição da bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2020.	A distribuição das bolsas para turma 2020 ocorre em outubro de 2019, considerando os cursos que serão ofertados e as Instituições participantes.		
1.1.d - Redistribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Em 2019, não houve necessidade de redistribuição de Bolsas pois todas as Instituições preencheram as vagas dentro do limite oferecido.		
1.1.e - Pagamento de bolsas. do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu	O pagamento das 463 bolsas é realizado mensalmente.		
1.2 - Reconhecimento dos PAP como Cursos de Especialização Lato sensu.	Em dezembro de 2018 o Programa de Aprimoramento PAP foi transferido para SES Decreto 63798 de 09/11/18 e reorganizado para Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu. Os antigos Programas de Aprimoramento precisam ser reconhecidos como Cursos de Especialização. Foram Encaminhados .		
2.1 – Distribuição de bolsas para o Concurso Público para seleção de médicos residentes 2020.	Programação para o 3º quadrimestres de 2019.		
2.2 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM – 2019.	Programação concluída em março de 2019 com a escolha de vagas pelos candidatos habilitados.		
2.3- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e	Convocação dos habilitados para		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

matriculas – 2019.	escolha de vaga realizada nas seguintes datas: 20 a 27 de Fevereiro/2019 e de 13 a 15 de Março/2019.		
2.4- Efetivação das matriculas dos candidatos selecionados - 2019	Efetivação das matrículas são realizadas no mesmo dia da escolha de vaga nas seguintes datas: 20 a 27 de Fevereiro/2019 e de 13 a 15 de Março/2019.		
2.5- Controle da frequência dos candidatos matriculados e cursando os programas.	Ação continuada, executada mensalmente.		
2.6 - Pagamento das bolsas.	Ação continuada, executada mensalmente.		
2.7 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Programadas para o 2º trimestre de 2019.		
2.8 – Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso 2020.	Programação para o 2º e 3º trimestres de 2019.		
2.9 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2020.	Programação para o 2º e 3º trimestres de 2019.		

<b>OBJETIVO – VI.1.4</b>	Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.						
<b>META 2016 – 2019</b>	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
<b>INDICADOR</b>	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.						
<b>META - 2019</b>	Oferecer 12 novas turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Articular e iniciar 12 turmas do PROFAPS.	12 turmas ofertadas	Janeiro	Dezembro	942	GDRH/ETSUS	Secretaria Municipal de Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Articular e iniciar 12 turmas do PROFAPS.	Abertura de 1 turma de Atualização em Saúde Bucal – Cefor São Paulo. Estão em articulação turmas de Qualificação em Saúde Bucal, Atualização em Saúde Bucal, Especialização em Urgência e Emergência, Atualização em Enfermagem e Capacitação em Vigilância em Saúde.					

<b>OBJETIVO – VI.1.5</b>	Elaborar projetos de treinamento, voltados a qualificação dos trabalhadores do SUS/SP, considerando quatro áreas: técnico-administrativa, assistência, gestão e vigilância.					
<b>META 2016 – 2019</b>	Elaborar 08 projetos de treinamento no quadriênio.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de projetos de treinamento elaborados.					
<b>META - 2019</b>	Oferecer 2 projetos de treinamento na modalidade presencial ou semi presencial voltados à qualificação dos trabalhadores da SES/SP.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Ofertar aprimoramento para os gestores da SES.	80% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2-Ofertar capacitação no eixo técnico operacional.	70% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Ofertar aprimoramento para os gestores da SES.	Elaboração e oferta de Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde. Em andamento a Etapa I e II do curso. Estão cursando a Etapa II 118 servidores.					
2-Ofertar capacitação no eixo técnico operacional.	Pactuadas 26 turmas descentralizadas nas Unidades da SES dos Cursos Cronograma de Atendimento ao Cidação e Técnicas Administrativas, com previsão de início para maio.					

**DIRETRIZ VI.2 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.**

<b>OBJETIVO – VI.2.1</b>	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.				
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio.				
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.				
<b>INDICADOR</b>	Número de SESMT implantados.				
<b>META 2019</b>	Implantar/Consolidar SESMT da Sede/Administração Superior SES/SP com realização do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1-Implantar sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP para o SESMT da Administração Superior e Sede e disponibilizar para 30 SESMT das unidades da SES/SP.	30 Sistemas de informações para SESMT implantados.	Janeiro	Dezembro	942	GQV	
2-Disponibilizar 02 (dois) programas de Segurança e Saúde no Trabalho e programas para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.	3 Mapas de Risco decorrentes do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais 3000 exames periódicos decorrentes do PCMSO- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional 2400 horas/homem/treino em programas para a melhoria da qualidade de vida. (Programa Hábitos Saudáveis e Programa de Preparação para Aposentadoria).	Janeiro	Dezembro	942	GQV	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Implantar sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP para o SESMT da Administração Superior e Sede e disponibilizar para 30 SESMT das unidades da SES/SP.	As unidades que minimamente preenchem os dados de cadastro, produção/atividades, indicadores e situação da gestão são: 19 Hospitais;					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	16 Serviços Especializados; 09 DRS; 01 Serviço Administrativo		
2-Disponibilizar 02 (dois) programas de Segurança e Saúde no Trabalho e programas para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.	PPRA –Nenhum ( contratando) PCMSO: foram realizados 20 exames dos profissionais do Centro de Convivência Infantil ; Em 29/03/19 foi realizada reunião para planejamento e reestruturação do fluxo. Curso Treinamento COMSAT/ SIPAT. Foram realizadas 82 horas de treinamentos/ 92 profissionais. Programa de Preparação para Aposentadoria: foi realizado 16 horas treinamentos perfazendo o total de 15 profissionais/dia: 6/02/19 10:30 as 13:30 CRH 11/03/19 10:00 as 12:00 IPGG 27/03/19 09:00 as 12:00 IPGG 05/04/19 9:00 as 12:00 CRH 16/04/19 11:00 as 13:00 UGA IV Programa Hábitos Saudáveis realizado total de 51 horas com um total de 924 número de profissionais.		

<b>OBJETIVO – VI.2.2</b>	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>SUSTENTÁVEL - ODS</b>	pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.					
<b>META - 2019</b>	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2019.	Cronograma definido e socializado	Janeiro	Dezembro		Gabinete do Coordenador CRH	Gabinete do Secretario
2-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Conteúdo de pauta definido e socializada	Fevereiro	Novembro		Gabinete do Coordenador CRH	-
3-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	01 Mesa de negociação realizada no mês	Fevereiro	Novembro		Gabinete do Coordenador CRH	-
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2019.	Cronograma definido e socializado.					
2-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Pautas de reuniões definidas, com possibilidade de inclusão de novos temas de interesse dos representantes sindicais e da Administração.					
3-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 30/01; 27/02; 27/03 e 22/04. Atas devidamente elaboradas.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ VI.3

FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP

<b>OBJETIVO – VI.3.1</b>	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.					
<b>META – 2019</b>	Edição/ atualização de 1 (duas) Cartilhas Temáticas e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Editar / atualizar 1 Cartilha.	Cartilha publicada.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
2-Apoiar as áreas na edição de novos exemplares.	Novos exemplares editados.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
3-Apoiar as áreas da CRH para revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	Publicação de 05 POPs revisados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH
4-Apoiar a revisão dos Indicadores de Gestão de Pessoas da SES/SP.	1 Cartilha revisada - publicação de versão revisada do Caderno de Indicadores,	Junho	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, CSS, IMESP, CGOF
5-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	12 Relatórios gerenciais mensais publicados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

6-Elaborar Boletim do Observatório de RH.	Boletins quadrimestrais publicados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Editar / atualizar 1 Cartilha.	Ação prevista para o 2º quadrimestre.					
2-Apoiar as áreas na edição de novos exemplares.	Em conjunto com a área do Centro de Planejamento e Processos de Concurso Público, desenvolvendo a cartilha de "Recrutamento e Seleção - Elaboração de Concurso Público".					
3-Apoiar as áreas da CRH para revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	Ação prevista para o 2º quadrimestre.					
4-Apoiar a revisão dos Indicadores de Gestão de Pessoas da SES/SP.	Implementação de 1 a 2 indicadores para cada uma das grandes áreas: GGP, GADI e GQV					
5-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	4 Relatórios gerenciais mensais publicizados no site.					
6-Elaborar Boletim do Observatório de RH.	1º Boletim em fase de finalização.					

<b>OBJETIVO – VI.3.2</b>	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados.
<b>OBJETIVO DE</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Quadro de RH revisado.					
<b>META – 2019</b>	Revisar 31% dos cargos permanentes restantes.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>		<b>PARCERIAS</b>
Concluir a revisão o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema único de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual: total de 33.071 cargos.		100% cargos revisados	Janeiro	Dezembro		GADI
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Concluir a revisão o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema único de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual: total de 33.071 cargos.		1.854 cargos permanentes revisados, totalizando 0,057% da meta.				

**EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE**

**DIRETRIZ VII.1**

**DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.**

<b>OBJETIVO - VII.1.1</b>	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. <b>Meta 2-</b> Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. 2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - 50% dessa meta foi cumprida em 2016, com a abertura de uma Chamada do PPSUS. A segunda chamada do PPSUS está prevista para 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019. <b>Meta 2</b> – Essa meta depende da abertura da chamada do PPSUS no ano de 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Acompanhar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP realizada em 2018.	Relatório	Maio	Dezembro		IS	FAPESP, CNPq, MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Acompanhar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP realizada em 2018.	Na Chamada PPSUS 2018 foram submetidos à FAPESP 97 projetos de pesquisa. Desses, 39 projetos foram enquadrados por seguirem todas as orientações do Edital. Os 39 projetos estão sendo analisados por pareceristas ad hoc.					
<b>OBJETIVO -VII.1.2</b>	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando a aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	Número de seminários realizados.					
<b>META - 2019</b>	1 seminário de acompanhamento dos projetos contemplados na chamada PPSUS 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar um seminário.	Seminário realizado	Janeiro	Dezembro		IS	CCTIES
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Realizar um seminário.	O seminário será realizado após a divulgação dos projetos aprovados na Chamada PPSUS 2018.					

<b>OBJETIVO -VII.1.3</b>	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). <b>Meta 2-</b> Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. <b>Meta 3-</b> Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. <b>Meta 4-</b> Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADORES</b>	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.						
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Consolidar três Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde. <b>Meta 2-</b> Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. <b>Meta 3-</b> Elaborar cinco Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.		08 reuniões anuais	Março	Novembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS, CCTIES
2-Divulgação para constituição do grupo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.		Chamamento para constituir o grupo	Abril	Julho	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
3-Publicação dos nomes dos interessados que compõem o grupo de MHT.		Grupo constituído	Setembro	Setembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
4-Realização da 1ª reunião do grupo para planejamento das atividades.		Grupo constituído	Novembro	Novembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
5-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.		5 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde feitos	Fevereiro	Dezembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS integrantes da REPATS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	Duas reuniões foram realizadas: Março: Instrumentos de avaliação da funcionalidade de idosos em cuidados paliativos: uma revisão integrativa; Abril: Escorpionismo no estado de SP.		
2-Divulgação para constituição do grupo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.	A divulgação não pode ser realizada.		
3-Publicação dos nomes dos interessados que compõem o grupo de MHT.	Esta ação não está programada para este quadrimestre.		
4-Realização da 1ª reunião do grupo para planejamento das atividades.	Esta ação não está programada para este quadrimestre.		
5-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	Foram elaborados dois Pareceres Técnicos Científicos: -Tiotrópio&DPOC-Efetividade e segurança; -Ureterolitotripsia para remoção de cálculos ureterais.		

<b>OBJETIVO -VII. 1.4</b>	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Constituir uma Secretaria Técnica Executiva nas SES-SP para os NIT com capacidade de Gestão em Desenvolvimento de Ações Inovativas. <b>Meta 2</b> -Desenvolver avaliação da evolução do grau de maturidade nas práticas e processos de gestão de cada NIT.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADORES</b>	1-Secretaria Técnica constituída. 2-Número e tipo de Indicadores criados.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas(SUCEN). <b>Meta 2-</b> Produção de indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade nas praticas e processos de gestão de inovação dos Nits e capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Regimento divulgado	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
2-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Fluxo definido	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
3-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Adolfo Lutz e Saúde, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Fevereiro	Abril		CCTIES	FIA
4-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Lauro de Souza Lima, Dante Pazzanese de Cardiologia e Butantan, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Maio	Maio		CCTIES	FIA
5-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Pasteur e SUCEN, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Setembro	Novembro		CCTIES	FIA
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Regimento interno pronto e divulgado internamente na Instituição.		
2-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Em processo de definição.		
3-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Adolfo Lutz e Saúde, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	-Visitas Técnicas individuais em cada um dos IPs, Adolfo Lutz e Saúde, realizadas. Durante a visita ao I.S foi identificado que o Instituto de Saúde já desenvolveu uma ferramenta informatizada para gerir os projetos de pesquisa e a comunicação entre comitês e outras áreas de interesse do IS. O IS poderia transferir este sistema e adaptá-lo para os outros institutos (conforme informado durante a visita) o que facilitaria manutenção e alterações no sistema. Este sistema permite a identificação de projetos específicos em tempo real para acompanhamento proativo dos NITs. Seria uma inovação em gestão da pesquisa dos institutos da SES promovida por know how e software transferidos do IS. Instituto Adolfo Lutz: Foram analisados os títulos de todos os projetos de pesquisa do IAL a partir de 2011 para verificação de potencial de geração de transferência de propriedade		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>intelectual para geração de inovação. Já foi sugerido ao NIT aprimorar esta planilha em relação à versão recebida incorporando os resumos dos projetos para facilitar a análise de conteúdo. Os projetos foram triados conforme orientação ou possibilidade de inovação de acordo com o título gerando uma planilha que foi enviada de volta aos gestores do NIT-IAL. Esta planilha já indica projetos e atividades com prioridade para regularização de convênios e acordos prevendo condições de partilha e gestão da propriedade intelectual quando envolvem mais de uma instituição.</p> <p>Na primeira fase de triagem no IAL foram identificados projetos com potencial de gerar inovação em diversas categorias.</p>		
<p>4-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Lauro de Souza Lima, Dante Pazzanese de Cardiologia e Butantan, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.</p>	<p>Visita Técnica individual realizada no Instituto Butantan, em andamento as conclusões da visita.</p>		
<p>5-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Pasteur e Sucen, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços</p>	<p>Ação não programada para este quadrimestre.</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.			
--	--	--	--

**DIRETRIZ VII.2 DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

<b>OBJETIVO - VII.2.1</b>	Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento, o Portal de Revistas Científicas da SES-SP e o Boletim ITEC-Saúde.
<b>META 2016 - 2019</b>	Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
<b>INDICADORES</b>	Acordo firmado.
<b>META - 2019</b>	Dar continuidade a acordo firmado com a Bireme/OPAS/OMS.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Modernização da BVS Rede de Informação e Conhecimento.	Nova interface de acesso, com serviços mais modernos e atualizados.	Janeiro	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
2-Desenvolver e implementar, com suporte técnico da Bireme, canal específico para NITs e NATS.	Subportal para NITs Subportal para NATS	Janeiro	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Modernização da BVS Rede de Informação e Conhecimento.	A estrutura da nova interface		Bireme/OPAS/OMS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	está pronta. Estamos em processo de conclusão da atualização dos conteúdos dos novos produtos, para então promover o lançamento desta nova interface.		
2-Desenvolver e implementar, com suporte técnico da Bireme, canal específico para NITs e NATS.	Os subportais de NITs e NATS estão prontos, porém os conteúdos estão em processo de inserção, para então serem disponibilizados para acesso.		Bireme/OPAS/OMS

<b>OBJETIVO - VII.2.2</b>	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.
<b>META 2016 - 2019</b>	Elaborar 8 sínteses de evidências.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
<b>INDICADORES</b>	Número de sínteses de evidências elaboradas.
<b>META - 2019</b>	Meta cumprida no ano de 2018.

**DIRETRIZ VII.3**

**CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.**

<b>OBJETIVO - VII.3.1</b>	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. <b>Meta 2-</b> Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. <b>Meta 3-</b> Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&I para elaboração de sínteses em evidências. <b>Meta 4-</b> Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&I no Mestrado profissionalizante.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<b>Meta 5-</b> Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&I no Programa de Aprimoramento Profissional.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	Número de profissionais capacitados.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Capacitar 100 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. <b>Meta 2</b> – Meta concluída em 2017, capacitados 3 profissionais. <b>Meta 3</b> - Não há meta programada para 2019, pois já foi concluída em 2018. <b>Meta 4</b> – Capacitar 15 novos mestrandos do Instituto de Saúde. <b>Meta 5</b> – Capacitar 20 alunos do Programa de Especialização em Saúde Coletiva.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1 - Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	6 oficinas realizadas	Março	Dezembro		IS	CCTIES, Escola de Educação Permanente do HC-FMUSP
2-Oferecer disciplinas e orientar 15 alunos em seus projetos de dissertação.	15 projetos elaborados	Janeiro	Dezembro		IS	CRH
3-Oferecer disciplinas e orientar 20 alunos na elaboração de TCC.	20 TCC elaborados	Março	Dezembro		IS	CRH-CEFOR
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1 - Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	Uma oficina em Avaliação de Tecnologias de Saúde foi realizada.					
2-Oferecer disciplinas e orientar 15 alunos em seus projetos de dissertação.	Foram oferecidas 4 disciplinas no Programa de Mestrado					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Profissional. Os projetos estão em fase final de elaboração, com previsão de qualificação no mês de junho/julho.		
3-Oferecer disciplinas e orientar 20 alunos na elaboração de TCC.	18 alunos concluíram o Programa de Especialização em Saúde Coletiva em fevereiro de 2019 (houve uma desistência e uma aluna teve licença-maternidade). Foram oferecidas 6 disciplinas aos alunos da turma 2019, sendo 4 disciplinas do Núcleo Comum (oferecido por pesquisadores do Instituto de Saúde, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Instituto Dante Pazzanese, Instituto Pasteur e Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia) e duas disciplinas do Núcleo Específico.		

**EIXO VIII INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC**

**DIRETRIZ VIII. 1 IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP**

<b>OBJETIVO -VIII 1.1</b>	Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.  <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.  <b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis.  <b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.  <b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.  <b>ODS 13</b>- Combate as alterações climáticas  <b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.  <b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.  <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>							
<b>INDICADORES</b>	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.							
<b>META - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Elaborar Plano de Resíduos Sólidos – 100% das unidades da CSS.  <b>Meta 2</b> - Segregação de Lixo Interno e Externo – 100% das unidades da SES.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>	
<b>AÇÕES</b>			<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1- Reuniões bimestrais			Relatório bimestral	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
2- Visitas bimestrais			Visitas Realizadas	Janeiro	Dezembro	-	NTIE/CSS	GTE
3- Avaliação trimestral do Contrato Programa			Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>			<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Reuniões bimestrais			Acompanhamento das reuniões da comissão de resíduos através das atas, com o intuito de detectar as ações implantadas na unidade.					
2-Visitas bimestrais			Visitas realizadas pela equipe de infra estrutura da unidade juntamente com membro da comissão de resíduos da unidade, a fim de detectar se as ações implantadas estão sendo executadas.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3-Avaliação trimestral do Contrato Programa	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações implantadas na unidade.		
<b>ACÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Instituir medidas para redução de materiais de consumo na <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	<p>1. Continuidade da ação de separação de papelão, de copos descartáveis e papel para reciclagem, sendo recolhidos 1 vez por semana pela prefeitura.</p> <p>2. Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.</p> <p>3. Continuidade de impressão de folhas de papel, frente-verso, em todas as áreas do DRS XIV, salvo documentos que exigem a impressão unilateral.</p> <p>3. Sensibilização permanente dos funcionários da Sede do DRS XIV para o uso de canecas e/ou garrafas de água visando a redução de copos descartáveis.</p> <p>4. Continuidade da otimização do transporte:</p> <p>a) Auditório e Laboratório de Informática utilizados simultaneamente para eventos distintos.</p> <p>b) Incentivo à realização e participação em reuniões por VC.</p>		
2-Monitorar a seleção e coleta seletiva nas salas da <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Esta sendo realizado pela empresa de limpeza a seleção de coleta seletiva e encontra-se em elaboração a inclusão no relatório de limpeza observações		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	sobre a utilização deste sistema pelas salas.		
3-Adquirir máquina fragmentadora de papéis para a <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Conforme informações obtidas pelo CADA a eliminação de papéis somente podem ser feitas através do decreto 48897 de 27/08/2004, sendo assim não poderá ser feita eliminação de papéis pela fragmentadora.		
4- Organizar a coleta seletiva do lixo em todas as dependências do prédio da <b>DRS VII Campinas.</b>	- Continuidade no acompanhamento da segregação do lixo administrativo realizada pelos trabalhadores terceirizados, de acordo com orientações; -Contato periódico com a Cooperativa que retira o lixo semanalmente para o fortalecimento da parceria.		
5-Promover a substituição gradativa dos descartáveis na <b>DRS VII Campinas.</b>	-Continuidade no acompanhamento e reforço nas orientações aos funcionários, com vistas à utilização de copos, garrafinhas de água e xícaras de uso pessoal, com vistas à redução gradativa da aquisição deste tipo de material de consumo. -Realizada palestra motivadora, com a participação de representante da Cooperativa que vem retirando os descartáveis administrativos do DRS VII, com a finalidade de sensibilizar os funcionários sobre a importância da adesão às medidas de mitigação das Mudanças Climáticas, visto que esta ação também se estende ao sustento de 21 famílias que trabalham nesta Cooperativa.		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

6- Instituir Programa de Coleta Seletiva e redução do resíduo sólido na <b>DRS XV São José do Rio Preto.</b>	Esta sendo providenciada a instalação de recipientes adequados para a coleta seletiva dos diferentes resíduos produzidos na sede do DRSXV. Demos continuidade a sensibilização dos nossos funcionários quanto a substituição dos copos descartáveis pelos de uso pessoal/ permanente.		
7-Organizar a coleta seletiva de resíduos nas dependências das Vigilâncias e no <b>DRS Ribeirão Preto.</b>	Nos prédios das Vigilâncias e do DRS foram instaladas lixeiras seletivas; Prédio das vigilâncias – colocação de lixeira específica para descarte de embalagens de produtos consumidos, como iogurtes, garrafas pet, entre outros .		
8-Implantar utilização da canecas individuais nas dependências do <b>DRS XII Registro.</b>	42,69 % dos funcionários utilizam canecas individuais.OBS: A implantação de 100% será no prédio novo que será inaugurado em breve, condições de higienização é precária (sanitário).		
9-Estabelecer estratégia de avaliação e monitoramento do quantitativo de copos descartáveis de copos utilizados no <b>DRS XII Registro.</b>	Não foi feita nova aquisição de copos. A implantação está sendo gradativa, não sendo alterado até a presente data.		
10-Implantar coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos no <b>DRS XII Registro.</b>	Material reciclado retirado pela P.M. de Registro - terça feira . Papéis de sulfite são encaminhados para a Assoc. da Saúde.		
11. <b>Projeto Reciclar SES</b> -ações na SES para reduzir desperdícios e a consequente geração de resíduos com destinação adequada de forma sustentável.	Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES Mensuração do resíduo com destinação adequada 23 Toneladas. Coleta de bitucas com destinação adequada de 21kg.		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Coleta de materiais de escrita com destinação adequada 8kg.		
<b>12. Presidente Prudente DRS XI</b> Reuniões e Oficinas para alcançar o Objetivo 1.	Realizadas Rodas de conversas.		

<b>OBJETIVO -VIII 1.2</b>	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.  <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p><b>ODS 7</b> – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.  <b>Meta 7.a</b> - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p><b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis.  <b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.  <b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p><b>ODS 13</b>- Combate as alterações climáticas  <b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.  <b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.  <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>
<b>INDICADORES</b>	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.
<b>META - 2019</b>	Execução de obras com soluções de sustentabilidade instituídas.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Obra no Hospital Reg de Pariquera Açu – 2ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Maio 2018	Dezembro	Tesouro	CGA/GTE	
2-Obra no Hospital Heliópolis – 1ª fase com soluções	Entrega 1ª fase	Janeiro	Dezembro	Tesouro	CGA/GTE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

sustentáveis instituídas.		2020		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES				
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1-Obra no Hospital Reg de Pariquera Açu – 2ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Obra de complementação, processo licitatório em andamento.			
2-Obra no Hospital Heliópolis – 1ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Previsão de contratação 1ª fase no 2º quadrimestre de 2019.			
ACÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	2º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte-Caraquatuba.	Obra em andamento, 97% executado. Previsto: setembro/2019.			

<b>OBJETIVO -VIII 1.3</b>	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p><b>ODS 7</b> – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.</p> <p><b>Meta 7.a</b> - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p><b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis.</p> <p><b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p> <p><b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p><b>ODS 13</b>- Combate as alterações climáticas</p> <p><b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.</p> <p><b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p> <p><b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>
<b>INDICADORES</b>	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META - 2019		Execução de reformas com soluções sustentáveis instituídas.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reforma do Ambulatório do Hosp Mandaqui.	Ambulatorio pronto	Maio	Maio 2020		CGA/GTE	
2-Reforma de Área para implantação da Psiquiatria no Hospital Ferraz de Vasconcelos.	Área psiquiatria entregue	Maio	Maio 2020		CGA /GTE	
3-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis nos serviços de obras/reformas.	Instrumento atualizado	Janeiro	Dezembro	932	IAL-Núcleo de Engenharia/Centro de infraestrutura/CAD	IAL- Centro de Planejamento e Informação
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1-Reforma do Ambulatório do Hosp Mandaqui.		Fase de orçamento. Reprogramada 3º quadrimestre.				
2-Reforma de Área para implantação da Psiquiatria no Hospital Ferraz de Vasconcelos.		Processo licitatório em andamento.				
3-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis nos serviços de obras/reformas.		Instrumentos de medição mantidos nos Projetos Básicos dos Processos de Obras/Reformas.				
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas.		Contratação da obra prevista para 2º quadrimestre de 2019.				
2-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.		2ª fase prevista para contratação abertura de processo licitacao.				
3-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.		1ª fase da reforma foi finalizada no 1º quadrimestre. Aguarda Processo licitatório para 2ª fase.				
4-Reforma do Hospital Ipiranga.		1ª Fase desenvolvimento de Material Tecnico 3ºquadrimestre .				
5-Instituir medidas para redução de materiais de consumo e energia elétrica no DRS III Araraquara.		Conclusão das trocas das lâmpadas comuns por LED (100%) dos 3				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	andares. Manutenção das descargas e ar condicionado. Instalação de um tanque para lavagem dos materiais de limpeza. Início do projeto de troca das instalações elétricas, telefonia e acesso digital.		
6-Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS IX Marília.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instalação de dois sensores de movimento no corredor do auditório da sala de reunião.</li><li>- Proposta de instalação de sensores de banheiros e copa.</li><li>- Plantio de árvores no anexo do DRS, visando purificar o ar.</li></ul> Temperaturas mais baixas e redução da poluição. <ul style="list-style-type: none"><li>- Iniciou-se o processo de substituição de copos descartáveis por canecas e/ou garrafas de água de uso contínuo pessoal, reduzindo o impacto negativo no meio ambiente.</li><li>- A comissão realizou a primeira reunião trimestral 2019.</li></ul>		
7-Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	Em andamento a troca das lâmpadas nas dependências do prédio.		
8-Preservação da área externa arborizada na <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Continuidade da manutenção da área externa.</li><li>2. Em execução e manutenção do Projeto de Plantio de árvores frutíferas na área externa.</li></ol>		
9-Instalar sensores de luzes nos banheiros e refeitórios da <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Está sendo realizada elaboração de processo de aquisição dos sensores de luzes		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

10- Preservação da área externa arborizada no <b>DRS XIII Ribeirão Preto</b> .	Foi realizada a poda das árvores por meio de empresa contratada com certificação para providenciar corretamente o descarte do material.		
11– Aquisição de copos de vidro para <b>Vigilâncias e NAOR</b> .	A partir de fevereiro os copos descartáveis para funcionários foram substituídos por copos de vidro, permanecendo o uso de descartáveis para convidados somente em dia de evento.		
12- Aquisição de suporte para coleta de bituca de cigarro – <b>DRS XIII Ribeirão Preto e Vigilâncias</b> .	Foi definido local e pesquisa de preço para aquisição de suporte para coleta de bituca de cigarro e encaminhamento destas para SP. A coleta será feita pelo pessoal da limpeza com uso de EPI adequada.		

<b>OBJETIVO -VIII 1.4</b>	Instituir medidas para redução do consumo de água.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.						
<b>INDICADORES</b>	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.						
<b>META - 2019</b>	Instalar 3 autoclaves com tecnologia de bomba a seco para redução do consumo de água.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Aquisição e instalação de 03 Autoclaves Bomba Seco p/ Bebedouro.		Redução do consumo de água	Janeiro	Junho		GES	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Aquisição e instalação de 03 Autoclaves Bomba Seco p/ Bebedouro.	Alteração no Cronograma sem previsão de realização da obra.		
<b>ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Adesões à ATA para aquisição de atoclaves de Bomba a Seco.	AME Avaré – 1 Autoclave 250 litros; AME Campinas – 2 Autoclave 350 litros; Hospital Estadual de Presidente Prudente - 1 Autoclave 350 litros.		
2-Iniciar implantação do sistema de coleta da água da chuva para reuso na lavagem dos ambientes na <b>DRS IV Baixada Santista</b> .	Devido se tratar de uma obra, será necessário uma avaliação que deverá ser realizada pelo GTE.		
3-Substituir os filtros com galão de água por purificadores de água na <b>DRS IV Baixada Santista</b>	Foi elaborado processo de compra para aquisição dos purificadores.		
4-Troca de torneiras comuns por torneiras temporizadas no <b>DRS Ribeirão Preto</b> .	Todas as torneiras já foram substituídas por torneiras temporizadas e está se fazendo a manutenção quando necessária .		
5-Utilização de produtos concentrados de limpeza no <b>DRS Ribeirão Preto</b> .	A limpeza vem mantendo o uso de produtos concentrados que possibilita o uso da água de forma mais racional .		
<b>DIRETRIZ VIII. 2</b>	<b>MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.</b>		

<b>OBJETIVO -VIII 2.1</b>	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<b>Meta 2</b> -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. <b>ODS 13.</b> - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.					
<b>INDICADORES</b>	1-Percentual de DRS com oficinas realizadas. 2-Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Realizar oficinas em 25% (n=4) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. <b>Meta 2</b> -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CCD	
1.2- Realizar 6(seis) oficinas em DRS.	6 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CCD/CRS	
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das oficinas realizadas em 2016-2018.	Relatório de monitoramento	Agosto	Dezembro	940	CCD/CRS	
2.2- Realizar apresentação do tema mudanças climáticas nas regionais da SUCEN que participarem das Oficinas de Sensibilização Regionais em 2019 com objetivo de planejar estratégias intrainstitucionais de ação.	Apresentações realizadas	Janeiro	Dezembro	942	SUCEN	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	2(duas) reuniões realizadas.					
1.2- Realizar 6(seis) oficinas em DRS.	Realizada	1(uma) Oficina de				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: <ul style="list-style-type: none"><li>• DRS XI Presidente Prudente 08/04, total de 42 participantes.</li></ul>		
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das oficinas realizadas em 2016-2018.	Ação programada para 3º quadrimestre.		
2.2- Realizar apresentação do tema mudanças climáticas nas regionais da SUCEN que participarem das Oficinas de Sensibilização Regionais em 2019 com objetivo de planejar estratégias intrainstitucionais de ação.	Participação de técnicos da regional de Presidente Prudente na Oficina de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas, com posterior apresentação do tema aos demais servidores da regional.		
<b>ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Instituir Comissões Interna e Intersetorial de Mudanças Climáticas na <b>DRS XIV São João da Boa Vista</b> .	Publicada Portaria DRS XIV nº 9 de 26/09/18 instituindo o Grupo Técnico de Mudanças Climáticas e Projeto Reciclar POP.		
2-Instituir atividades para melhoria da qualidade de vida dos servidores do <b>DRS XIV São João da Boa Vista</b> .	1. Continuidade dos grupos, constituídos por servidores do DRS para trabalhar QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE. 2. Continuidade dos encontros de Grupos de funcionários para a Prática de Lian Gong em 18 Terapias semanalmente. 3. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.		
3-Definição de Grupo de Trabalho para atuação interna e intersectorial de Mudanças Climáticas na <b>DRS I Grande São Paulo</b>	Realizada as reuniões ordinárias bimestrais; Realizada reunião com diretoria do		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	DRS-I para alinhamento das ações; Início da organização do processo de sensibilização dos servidores para reciclagem – data provável – julho 2019.		
4-Realizar reuniões com funcionários para sensibilização da importância sobre mudanças climáticas na <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Realizada reunião no dia 06/11/2018 com o facilitador Dr Victor da VISA.		
5-Promover ações de educação permanente em saúde abordando o tema mudança climática e sustentabilidade na <b>DRS VII Campinas</b>	Realizada 01( uma) Oficina com os trabalhadores do DRS VII, utilizando a estratégia pedagógica da Educação Permanente em Saúde, com o intuito da revisão/reflexão de atitudes e/ou comportamentos que dificultam a formação de hábitos saudáveis,(economia de água, uso racional da energia elétrica enfatizando a importância da iluminação natural e utilização racional dos equipamentos de ar condicionado).		
6-Realizar reuniões periódicas para avaliar e monitorar o desenvolvimento das ações do Plano Operativo do GT Sustentabilidade na <b>DRS VII Campinas.</b>	Realizado 01(um) encontro entre os componentes do GT Sustentabilidade/Campinas para definir temas para outras oficinas com funcionários, objetivando a motivação para outras medidas redutoras de desperdício e de produção de descartáveis.		
7-Instituir Comissão Interna sobre Mudanças Climáticas no <b>DRS Ribeirão Preto.</b>	Foi realizada reunião da diretoria do DRS com os demais Diretores de Centros para ampliar o n.º de participantes na comissão e maior adesão dos trabalhadores.		
8-Instituir Educação Continuada para mudanças de hábitos no	Estamos no processo de identificação		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>DRS Ribeirão Preto.</b>	de material.		
9- Campanhas para conscientizar, o uso de copos individuais não descartáveis <b>Presidente Prudente DRS XI.</b>	Conscientizar com informações por email, cartazes e nas reuniões.		
10-Comprar e trocar as lâmpadas <b>Presidente Prudente DRS XI.</b>	Substituição gradativa, assim que queimar as lâmpadas.		

**DIRETRIZ VIII.3 INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.**

<b>OBJETIVO -VIII 3.1</b>	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consonante com a PT GM/MS 2446/2014.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.						
<b>INDICADORES</b>	Número de propostas realizadas.						
<b>META - 2019</b>	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	2 reuniões	Janeiro	Abril	932	CCD/CRS		
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município VerdeAzul.	Monitorament o realizado	Agosto	Dezembro	932	CCD	SMA	
3-Acompanhar projetos de promoção da alimentação saudável e sustentável do Programa Hábitos Saudáveis da SES/SP em parceria com CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Acompanham ento dos projetos	Agosto	Dezembro	940	CRH		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	Ação programada para 2º quadrimestre.		
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município VerdeAzul.	Ação programada para 3º quadrimestre.		